

END. REAL DE ASSINA. FICHA 1

ESTUDANTE ASSASSINADO ESTAVA NU E ENFORCADO

JORNAL da cidade

ARACAJU(SE), 23 DE AGOSTO DE 1983 - ANO XI - No. 3.485 - CR\$ 100,00. TERÇA-FEIRA

O estudante Júlio Fontes Manhães Filho, 20 anos, residente na rua Paraíba, 1.322, Bairro Siqueira Campos, de onde estava desaparecido desde a última sexta-feira, foi encontrado morto por populares na Praia dos Naufragos - Mosqueiro. O jovem estava enforcado, completamente nu e sem uma pasta contendo 360 mil cruzeiros, dinheiro com o qual pretendia comprar uma motoca. A Polícia prendeu um tal de "Paulinho", principal suspeito do crime e que está incomunicável (pág. 6).

MINISTRO CANCELA VISITA A SERGIPE (Pág.3)

CONSELHO DE CULTURA: É PRECISO DISCUTIR A FOME

Um fato insólito em termos de reuniões culturais quase sempre conduzidas sob a forma de amenas tertúlias, ocorreu ontem durante uma sessão do Conselho Estadual de Cultura, quando foi proposto que no próximo Festival de São Cristóvão, os órgãos culturais marquem uma posição bem clara e nitidamente política em relação ao problema econômico e social do Nordeste.

O Conselho de Cultura irá coordenar um Simpósio sobre o tema, Cultura Nordestina, e os conselheiros Antonio Garcia Filho e Luiz Eduardo Costa consideraram que seria irrelevante e inútil a discussão de problemas culturais da região, quando estamos diante de um drama social que deixou de ser objeto de comisseração para se transformar em gerador de justa e inevitável revolta.

A FOME E A CULTURA
O conselheiro Antonio Garcia

Filho disse que não é mais possível a qualquer instituição ou indivíduo deixar de assumir uma posição diante da miséria que se espalha pelo Nordeste, pois o ser humano se descaracteriza no instante em que desconhece ou se omite diante de um quadro tão revoltante de injustiças.

O conselheiro Luiz Eduardo Costa comunicou na ocasião que no Pronto Socorro de Aracaju foi atendido um sertanejo que tinha um espinho na garganta que engoliu enquanto comia uma pasta feita com mandacaru. Ele disse que crianças estão morrendo, que milhares de pessoas estão doentes e famintas e que seria até acintoso se um Conselho se reunisse para discutir cultura nordestina e esquecesse que esses problemas sociais existem.

SECA PROVOCA DRAMAS NO SERTÃO SERGIPANO



A caminhada dolorosa em busca de um pouco de água.



Da janela do seu casebre, este vislumbra um horizonte de misérias.

A seca dizima homens, mulheres, crianças e animais no sertão sergipano, numa luta desigual do homem contra a inclemência da longa estiagem. O drama se torna mais agudo a partir da fronteira do município de Feira Nova com Nossa Senhora das Dores, numa paisagem de desolação e miséria que se estende aos limites dos Estados de Sergipe e Alagoas.

Mas "o sertanejo é antes de tudo um forte", conforme afirmou, com muita prioridade, e escritor Euclides da Cunha. É o que se vê no sertão sergipano, onde ao lado de barreiras esturricadas, gado esquelético, urubus, pés de mandacarus, enfrentando a falta de água, irregularidades na distribuição do líquido, de má qualidade e vendido, o homem permanece no seu torrão natal, conforme foi documentado pelos repórteres Adiberto Souza e Sílvio Santana e o fotógrafo Geraldo, todos do JC, que percorreram vasta área do sertão de Sergipe - página 8.

BRASIL x URUGUAI, O DUELO DE HOJE

CARACAS (AP) - Brasil e Uruguai se enfrentarão hoje pela medalha de ouro do torneio de futebol dos Nonos Jogos Pan Americanos, em um confronto que promete ser vibrante pela técnica dos brasileiros, e pela "garra" dos uru-

guaios.

A partida começará às 21h no Estádio Iriarte, desta capital, e o perdedor ficará com a medalha de prata. A Guatemala, que ontem à noite perdeu por dois a um na semifinal para o Uruguai, ficou com a bronze.

ANUIDADES ESCOLARES COM ÍNDICE FIXADO

Colégios particulares de Sergipe estavam cobrando as anuidades deste ano acima do teto estabelecido pelo Ministério da Educação, que ao tomar conhecimento do fato exigiu correção. Esta veio através reunião do Conselho Estadual de Educação, que fixou o índice máximo de 52,2 por cento para a cobrança da segunda semestralidade de 83. Desta forma, atendeu decisão do Conselho Federal de Educação, que reconsiderou o reajuste de 55 por cento, para atender às recentes medidas da política econômica do Governo, com inevitável reflexo no setor educacional.

DOPING NO PAN

CARACAS (AP) - O Comitê Executivo da Organização Desportiva Pan-Americana cancelou, ontem, as medalhas de ouro e prata de três atletas e anulou o recorde mundial de um deles, ao mesmo tempo que anunciava sanções contra outros, depois que a comissão médica dos Nonos Jogos Pan-Americanos considerou como positivos os exames sobre substâncias estimulantes realizados nesses desportistas.

O Campeão Mundial punido com a anulação de sua marca e a retirada de suas três medalhas de ouro é o cubano Daniel Nunez. Também perderam suas medalhas outro cubano e dois canadenses.

As demais sanções serão aplicadas a atletas da Argentina, Cuba, Canadá, Colômbia e Porto Rico, segundo anunciou o Presidente da ODEPA, o mexicano Mário Vazquez Rana. LEIA PÁGINA 12.

ÓLEO DE SOJA FICA MAIS CARO

RIO(AJB) - O óleo de soja subiu pela terceira vez no varejo este mês: 14,3 por cento, passando de Cr\$ 490 para Cr\$ 560 a lata de 900 ml. Dessa forma, o acumulado somente em agosto chega a 45,5 por cento, uma vez que abriu o período a Cr\$ 385 em média nos supermercados do Rio de Janeiro.

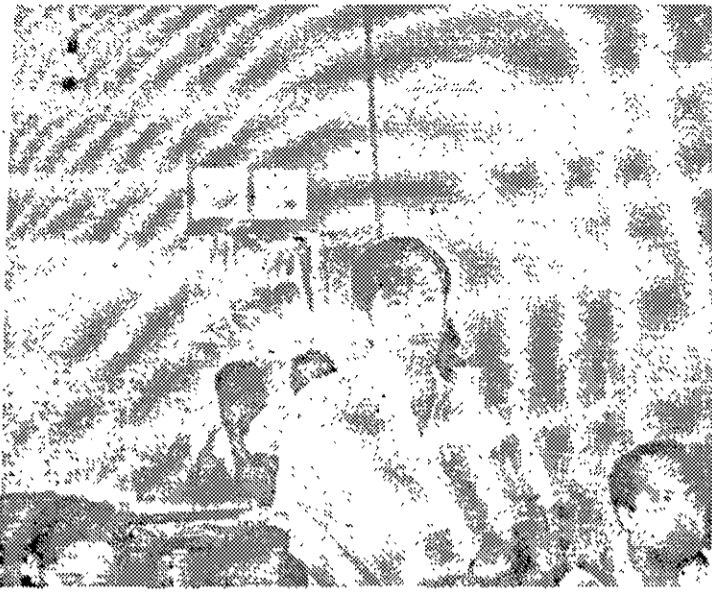
De acordo com o setor de abastecimento e preços da Coordenadoria de Orientação e Defesa do Consumidor (CODECON), do início do ano até agora o óleo de soja aumentou 165,4 por cento, contra uma inflação de 89,6 por cento no período de janeiro a julho.

GOVERNO E EMBRATUR ASSINAM CONTRATOS



Solenidade de assinatura de contratos entre o Governo do Estado de Sergipe e a Empresa Brasileira de Turismo-Embratur, foi presidida pelo Governador João Alves Filho, no Palácio Olímpio Campos, às 16h30min de ontem, num ato que contou com a presença do presidente da Embratur, Miguel Colasuonno, que também participou de coquetel no Hotel Pálace de Aracaju, onde manteve contatos com hoteleiros, agentes de viagem e transportadores sergipanos. Página 2.

Albano pede recursos para assistência médica



BRASÍLIA, (EBN) — O Ministro da Previdência Social e da Desburocratização, Hélio Beltrão, recebeu em audiência, na tarde de ontem, o Presi-

te da Confederação Nacional da Indústria — CNI, senador Albano Franco, que solicitou recursos na área de assistência médica, para o Estado de Ser-

gipe, como criação de postos do INAMPS e outros.

Durante o encontro, que durou aproximadamente 40 minutos, foram abordados assuntos referente a área da Desburocratização, dentre eles o estatuto da micro-empresa.

— "Na oportunidade, manifestei ao Ministro Beltrão, o apoio da CNI para a concretização do projeto, que trará grandes benefícios para a pequena empresa. Essa é uma reivindicação de todos os brasileiros. Acredito que nos próximos dias o Governo deverá enviar o projeto para o Congresso Nacional para ser aprovado; disse Albano Franco.

Segundo o Presidente da CNI, a aprovação do estatuto da micro-empresa trará enorme benefício para o Brasil, nesta fase difícil que está atravessan-

do. Observou que o projeto aprovado permitirá o surgimento de empregos, além de isentar as pequenas empresas dos impostos, federais, estaduais e municipais, e enfim, trará a liberdade para as empresas familiares, artesanais; pois, devido a criatividade e originalidade, poderão produzir e gerar empregos para o país.

Com relação aos pedidos de recursos na área da Previdência Social, Albano Franco disse que desde o início da gestão do Ministro Beltrão, nesta pasta, o IAPAS — Instituto de Administração Financeira da Previdência Social, vem pagando em dia as contribuições do SESI, SESC, SENAC e SENAI. Acrescentou que "a isso faço justiça, os pagamentos estão sendo efetuados em dia, graças a administração do Ministro Beltrão e de seus auxiliares".

Mais uma vez encontro do muro é transferido

Um contratempo surgido com os dirigentes da Rede Ferroviária Leste Brasileiro, que tiveram que resolver alguns assuntos ligados a empresa, forçou o adiamento para hoje da reunião com os técnicos da Secretaria de Obras e Urbanismo do Município, para uma definição final sobre o muro que a Leste pretende construir nas duas margens da linha férrea, a partir do bairro Matadouro.

A reunião deveria ter sido realizada ontem, mas pela manhã, o Secretário de Obras e Urbanismo, Luiz Durval, que seria um dos seus participantes, recebeu a comunicação da Leste de que o seu Diretor de Vias, Neuzito Torres e o Diretor em Aracaju, Palmiro Martinez, não poderiam comparecer pois tinham que resolver outros assuntos, também urgentes, ligados a empresa, solicitando o seu adiamento para hoje.

Os dirigentes da Leste tiveram um encontro com o Prefeito Heráclito Rollemberg na última sexta-feira, no

qual o Prefeito concordou com a necessidade de garantir a segurança da comunidade em face ao grande volume de tráfego ferroviário que será provocado com o escoamento da produção mineral, resultante da entrada em operação do Projeto Potássio, no próximo ano, e da unidade de amônia e uréia, mas ressaltou que a obra não poderia prejudicar o desenvolvimento e as características urbanas da cidade, como aconteceria se o muro continuasse a ser construído nos padrões iniciais da obra.

Heráclito Rollemberg lembrou inclusive que o argumento de segurança citado pelos dirigentes da Leste estaria prejudicado, pois o muro iniciado na Avenida Santa Gleide, no bairro Matadouro, com três metros de altura, em blocos de cimento armado, teria que ser aberto a cada 100 metros para dar passagem ao tráfego de veículos. Os dirigentes da Leste concordaram com as afirmações do Prefeito e foi marcada reunião na Prefeitura entre eles e técnicos da Secretaria de Obras para discutir o assunto.

Figueiredo quer PDS aprovando o 2045

BRASÍLIA, (AJB) — O Presidente João Figueiredo recomendou ontem, ao Presidente do PDS, José Sarney, durante encontro de 50 minutos na Granja do Torto, que arregimentasse o partido para aprovar o Decreto-Lei 2045 (que limita a 80 por cento do INPC o índice de reajustes salariais), e disse-lhe ainda que conta com o apoio da bancada a novas ações do Governo visando a superar a crise econômica.

Depois de consultar o Presidente sobre o conteúdo da conversa, que ocorreu entre às 17h e 18h, seu porta-voz Carlos Átila transmitiu essa informação, às 19h, no Palácio do Planalto. E fez questão de afirmar que Figueiredo não pediu o apoio do PDS. "Ele disse que contava com o apoio do partido". Esse apoio, segundo Átila, permitirá a adoção de novas medidas que o Governo julgue necessárias.

Sarney, à saída da audiência na Granja do Torto, disse que o Presidente considerou fundamental a aprovação do Decreto 2045. Mas tanto ele como o porta-voz Carlos Átila não adiantaram se essa recomendação de mobilização da bancada significava o pedido de fechamento de questão para aprovação da matéria. Átila esclareceu que "estratégia não se revela antes da hora", enquanto Sarney limitou-se a dizer que "isso (o fechamento da questão) depende de solicitação dos líderes do partido no Congresso".

Carlos Átila afirmou ainda que

as novas ações a serem adotadas pelo Executivo, para as quais Figueiredo quer o apoio do PDS, "serão adotadas a tempo e hora sob um processo de integração com o partido". Sarney disse que não tratou de candidaturas nem de sucessão nem de eleição direta. Apenas Figueiredo reafirmou, segundo o Presidente do PDS, a certeza de que a "sucessão passará pelo partido, mas sob sua coordenação".

Sarney fez um relato ao Presidente do que ocorreu durante sua ausência do país, para relação à área política. E o que ouviu de Figueiredo foi seu desejo de voltar a trabalhar e enfrentar os problemas do que o país atravessa.

O Presidente, de acordo com seu porta-voz, receberá hoje, às 11h, o Chefe do Gabinete Civil, Leitão de Abreu, para tratar de alguns aspectos, segundo Átila, da cerimônia de sexta-feira, às 11h, quando reassumirá o Governo, em solenidade no Palácio do Planalto. Para essa cerimônia Figueiredo fez questão de convidar todos os governadores em retribuição às visitas que eles lhe fizeram, às vésperas de sua viagem a Cleveland, para a cirurgia.

Figueiredo vai reassumir magoado, porém, com um fato, segundo relatou a um Senador que o visitou no Clinic Hospital: a entrevista do General Golbery que o chamou de desinteressado e sem condições de saúde para governar.

NOTA de FAL ECIMENTO

A família do Sr. Vicente Alves Lima, conhecido como Vicente do Pinheiro, comunica seu falecimento, ocorrido ontem às 16:00 horas, ao tempo em que convide parentes e amigos para o seu sepultamento às 10:00 horas de hoje, saindo o féretro da Rua Manoel Espírito Santo, 21 — Conjunto Sabino Ribeiro no Bairro Grajeru, para o Cemitério Santa Izabel. Desde já a família enlutada agradece.

Colasuonno elogia coragem e decisão de João Alves

O Governador de Sergipe não só tem coragem, como tem decisão. Não caiu na armadilha da indecisão e do pessimismo e constrói aqui no Estado uma perspectiva otimista para o seu povo. Vimos homenageá-lo pela energia do seu trabalho em benefício do povo sergipano. É também uma homenagem ao seu espírito laborioso, de homem que não abandonou o seu Estado à própria sorte, mas vai construindo para esse mesmo Estado dias de glória.

Isso foi o que afirmou o Presidente da Embratur (Empresa Brasileira de Turismo), o Sr. Miguel Colasuonno, em solenidade realizada ontem no Palácio Olímpio Campos. Para o Sr. Colasuonno, o Nordeste é uma região econômica e sociologicamente viável, importante mesmo. O que é preciso, segundo afirmou, é dar-lhe condições. "Condições que V. Excia., Governador João Alves, tem detectado sobremaneira, como já deu provas disso em muitas oportunidades".

O Presidente da Embratur assinou, com o Governo do Estado de Sergipe, através a Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo, protocolo de intenções (que o Sr. Colasuonno fez questão de chamar de "protocolo de trabalho"), para o estabelecimento de normas de cooperação técnico-financeira para a implantação de terminais turísticos, de turismo social e lazer e de uma pousada com finalidade turística.

Foi assinado também convênio para a criação de uma empresa subsidiária com a finalidade específica de elaborar e executar projetos de implanta-

ção de terminais de turismo social e lazer no Estado, bem como de uma pousada na cidade de Laranjeiras. Na primeira fase esta empresa dará prioridade a Terminais turísticos na praia de Abaís, em Estância; na praia de Pirambu e na praia de Atalaia Nova, na Barra dos Coqueiros. A empresa terá um capital de Cr\$ 640.675.375,91, correspondente a 129.066,68 ORTN's, do qual a importância de Cr\$ 326.744.441,71 caberá à Emsetur e Cr\$ 313.930.934, caberá à Embratur.

A solenidade realizada no Palácio Olímpio Campos, foi presidida pelo Governador João Alves e dela participaram o Vice-Governador Antonio Carlos Valadares, o Presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Luiz Rabelo Leite; presidente da Assembléia Legislativa, deputado Manoel C. Sobral; o Prefeito de Aracaju, Sr. Heráclito Rollemberg, Secretários de Estado e o Presidente da Emsetur, Sr. Mozart Santos.

Ao discursar durante a solenidade, o Presidente da Embratur, Sr. Miguel Colasuonno destacou o papel do Governador João Alves, quando empresário no campo do turismo. Em seguida, fez uma análise da atual realidade econômica brasileira, condenando aqueles que se mostram pessimistas ou advogam, como saída para a atual situação econômica, a moratória. Disse que o Brasil sabe o que quer e quer se desenvolver sem a ideologia estranha às suas origens. Conclamou pelo restabelecimento do crescimento econômico, mas chamou a atenção para não se transfor-



mar o processo de abertura num processo de demagogia. Depois de condenar a moratória, apontou o caminho: negociar e renegociar, sempre e sempre, até o infinito. "Quem propõe a moratória — garantiu — não entende de negociação internacional ou tem outras intenções ideológicas".

Mais adiante, o Sr. Miguel Colasuonno destacou o pioneirismo do Governador João Alves em se voltar para o turismo, dizendo que ele acertou ao dar força política a uma diretriz de governo. "O Governador de Sergipe não só tem coragem,

mas tem decisão. Não caiu na armadilha da indecisão e do pessimismo. Por isso, destacou Colasuonno, o Governador e o Estado terão dias de glória".

O Secretário da Indústria, Comércio e Turismo, Sr. Eliziário Sobral, fez, na ocasião, o lançamento do programa "Venha Viver Sergipe" e fez entrega, em nome do Governador do Estado, ao Presidente da Embratur, dos projetos de terminais turísticos de Atalaia Nova, Abaís, Pirambu, além do projeto da Ribeira, que é importante polo turístico.

QUE OS EMPRESÁRIOS APAREÇAM, CONCLAMA JOÃO ALVES

Ao discursar ao final da solenidade de ontem, no Palácio Olímpio Campos, o Governador João Alves disse que o turismo é uma opção das mais válidas para se criar novos empregos. Depois de destacar o papel que o turismo terá no seu governo, mostrou que países como a França, a Itália, a Espanha, o México, têm no turismo grande fonte de renda. "Aqui perto, Alagoas é uma prova que se pode transformar um Estado nordestino em polo turístico".

Logo após lembrar o seu trabalho empresarial na área hoteleira, garantiu o Governador João Alves que temos em Sergipe uma potencialidade turística extraordinária, consubstanciada num litoral belíssimo, cidades históricas bastante conhecidas e também uma indústria hoteleira com pessoas realmente capacitadas. Destacando o trabalho de Miguel Colasuonno à frente da Embratur disse que ele é o artífice do turismo no Brasil, colocando-o como o terceiro item da pauta de exportação do Brasil.

Mais adiante, revelou o Governador João Alves que o Estado adquiriu um grande terreno na Atalaia, de 55 mil metros quadrados, outrora pertencente ao Grupo Quatro Rodas. "Incentivaremos a qualquer grupo para fazer um hotel de qualidade. Estamos já, contactando com dois grupos interessados

em aqui implantar uma indústria hoteleira. Um deles, dirigido por Jaime Canet, já está fazendo o projeto".

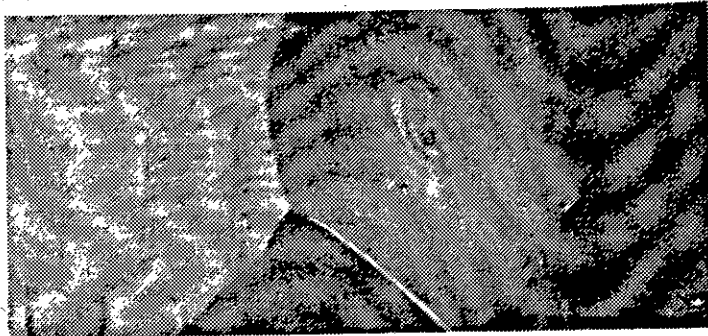
Revelou o Governador João Alves que o Estado está criando uma empresa de participações, que aguarda apenas a aprovação do Banco Central. Terá 50 por cento do seu capital através da participação do Banco do Estado e os outros 50 por cento do BNDES. Essa empresa terá um extraordinário efeito multiplicador em nossa Economia.

O Governador João Alves foi intensamente aplaudido ao dizer que Sergipe aceita o desafio do turismo. "Qualquer empresário que queira entrar na indústria turística, contará com o apoio do Estado, que participará com 20 por cento do capital de qualquer empreendimento turístico. 70 por cento virão do FINOR. O Banco do Estado emprestará os restantes 10 por cento. O empresário entrará somente com sua capacidade empreendedora". Fez, então um apelo: "Que os empresários locais apareçam".

Ao finalizar o seu pronunciamento, o Governador João Alves condenou o pessimismo, "que é um grande mal e nós não aceitamos. O homem público deve transmitir otimismo. Estamos, o governo de Sergipe, enojados na filosofia de crença no Brasil".

MINISTRO CANCELA VISITA A SERGIPE

RIACHUELO FAZ ATO RELIGIOSO



Foi realizado no último domingo na cidade de Riachuelo ato religioso com católicos percorrendo as principais ruas daquela cidade interiorana numa prova de autêntica fé cristã que contou com as pre-

senças de Dom Luciano Cabral Duarte, Primeira Dama do Estado, Maria do Carmo Alves, Dona Maria Virgínia Leite Franco, do Deputado Estadual Walter Franco e grande número de autoridades municipais e populares.

Realizada primeira reunião do XII FASC

Na Biblioteca Pública "Epiphânio Dórea" realizou-se na manhã de ontem, a primeira reunião para a formação da programação oficial do XII

Festival de Arte de São Cristóvão, a ocorrer nos dias 28, 29 e 30 de outubro próximo. Dela participaram artistas sergipanos intelectuais, representantes da

Vestibular da UFS abrirá inscrições

De 01 a 13 de setembro nas agências do Banco do Estado de Sergipe e Caixa Econômica Federal, estarão abertas as inscrições ao Concurso Vestibular de 1984, promovido pela Universidade Federal de Sergipe, visando o preenchimento de 1.120 vagas. O valor da taxa de inscrição é de Cr\$ 4.800,00 onde se inclui o valor correspondente à aquisição do material de inscrição. A taxa de inscrição será acrescida de Cr\$ 1.300,00 para os candidatos que optarem pelo curso de Educação Física.

No ato de inscrição será exigido o seguinte: a) documento de identidade reconhecido por Lei; b) prova de pagamento da taxa de inscrição; c) uma fotografia recente, tamanho 3 x 4.

O Ministro dos Transportes, Cloraldino Soares Severo, face compromisso superiores em Brasília, comunicou ao Governador João Alves Filho o cancela-

mento da viagem de Sergipe e Bahia. Posteriormente, conforme informou o Ministro dos Transportes será confirmada uma nova data para a assinatura convênios com o Estado de Sergipe.

Pode haver acordo entre banqueiros e bancários

O diretor do Sindicato dos Bancários e já eleito presidente, Abrahão Crispin, disse ontem acreditar num entendimento entre a entidade e os banqueiros para a definição do acordo coletivo da categoria.

As negociações entre o Sindicato classista e os banqueiros não apresentaram resultados positivos, isso porque, segundo Crispin, não houve resposta a proposta feita em favor da categoria. O silêncio dos banqueiros levou a entidade representativa da classe a procurar a Justiça do Trabalho.

Os bancários pretendem conseguir na Justiça do Trabalho que as cláusulas do acordo trabalhista da categoria sejam atendidas pela Federação Nacional dos Bancos. Segundo Abrahão Crispin, nas reuniões realizadas na Delegacia do Trabalho, os representantes da Fenaban não quiseram atender as reivindicações da categoria, contidas na proposta a eles apresentada, pelo Sindicato.

Mas apesar de haver poucas perspectivas de um acordo entre os bancários e a Fenaban, o já eleito presidente Abrahão Crispin, declarou que acredita na possibilidade de entendimentos positivos que levem a definição do reajuste da categoria.

Sindicato dos Radialistas pediu fiscalização à DRT

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão no Estado de Sergipe (Sindicato dos Radialistas), encaminhou ofício ao Delegado Regional do Trabalho, Sr. João Batista dos Santos, solicitando que a DRT faça cumprir o Art. 6º do Decreto no. 84.134 de 30 de outubro de 1979 que regulamenta a profissão de Radialista, uma vez que elementos inabilitados continuam a ocupar os microfones das emissoras, numa verdadeira afronta à lei presidencial. Outra providência do Sindicato foi solicitar da DRT uma fiscalização nas empresas no que diz respeito a "carteira assinada", pois várias pessoas estão trabalhando de forma irregular.

O Presidente do Sindicato dos Radialistas, Paulo Lacerda, está alertando a todos os elementos que trabalham em rádio que regularizem o quanto antes a sua situação, sob pena de ficarem sem condições para o exercício da profissão.

CONVÊNIOS

O Sindicato dos Radialistas acaba de firmar os seus primeiros convênios. A partir de agora os profissionais que trabalham no rádio e na televisão já podem comprar seus medicamentos com dez por cento de abatimento em toda a

rede de Farmácias Galeno, nos seguintes endereços: Rua Itabaianinha, 250; rua Geru, 87, rua Apulcro Mota, 531, Terminal Rodoviário José Rollemberg Leite, Av. Barão da Maruim, 530, Hiper Paes Mendonça. Mediante apresentação da carteira do Sindicato, os radialistas gozarão do abatimento.

Também foi firmado convênio com o odontólogo Jackson Santos Lobo, estabelecido na rua Porto da Folha, 864 - Fone - 224-4080, onde os radialistas serão atendidos de acordo com a tabela patronal. Dentro de mais alguns dias será assinado convênio com a Clínica São Pio X, localizada na rua Santa Luzia, que é especializada em todas as áreas médicas. No momento, o Sindicato está envidando esforços no sentido de firmar convênio com uma entidade congênere, visando a prestação de assistência médico-odontológica gratuita aos radialistas.

SEGURANÇA

Outra providência recente do Sindicato dos Radialistas foi encaminhar ofício ao Secretário da Segurança Pública, Luiz Bispo, solicitando uma maior segurança para os profissionais que trabalham nos estádios de futebol.

Sudepe pesquisa águas de Sergipe

A Sudepe estará iniciando, no próximo mês, pesquisas preliminares em toda a costa sergipana visando a elaboração de um trabalho que tem por objetivo determinar áreas prioritárias para o desenvolvimento da pesca, bem como estabelecer a quantidade e qualidade das espécies marítimas que habitam nossas águas, segundo informou o delegado do órgão, em nosso Estado, Paulo Lobo.

Essas pesquisas serão realizadas em conjunto pela Sudepe, Universidade Federal de Sergipe e Sudene, contando, ainda com o apoio da Alemanha, que já enviou técnicos para atuarem nos trabalhos. Paulo Lobo acredita que até o final do próximo ano este trabalho de pesquisa esteja concluído, quando a Sudene terá condições de determinar as áreas prioritárias para a pesca.

Falando sobre recente denúncia sobre a pesca indiscriminada, do camarão, na região de Pirambu, Paulo Lobo afirmou que a Sudepe não pode proibir que barcos brasileiros venham pescar naquela região, onde o crustáceo é abundante.



SERVÍCIO PÚBLICO FEDERAL
EDITAL No. 151/83

Pelo presente, a Delegacia do Serviço do Patrimônio da União no Estado de Sergipe, faz público que, as 15:00 horas do dia 19 de setembro de 1983, terá início a diligência de medição e avaliação para efeito de aforamento do terreno situado a Av. Francisco Porto, lotes Nos. 637 e 638 do loteamento Caminho do Mar, distando o lado direito 50,00m da rua Joventina Alves, bairro Salgado Filho, nesta capital, requerido por Emanuel da Silva Oliveira.

2 - Da diligência será lavrado termo circunstanciado que, a partir do dia 22/09/83 ficará à disposição dos interessados, por dez (10) dias, para ciência e oferecimento, se for o caso de contestações ou impugnações.

3 - Os interessados serão atendidos nos dias úteis das 13:00 às 17:00 horas na sede da Delegacia localizada a rua João Pessoa, No. 333, 2º andar.

Delegacia do Serviço do Patrimônio da União no Estado de Sergipe, em 22 de agosto de 1983.

ANTÔNIO FRANCISCO SOBRAL GARCEZ
DELEGADO
PROCESSO: 0586 - 001547/80

Já em exposição
na Transvemasa o Passat 84



TRANSVEMASA O Seu Distribuidor



Na Revaisa sua moto usada vale mais Cr\$ 100.000,00

Troque sua moto usada por uma YAMAHA

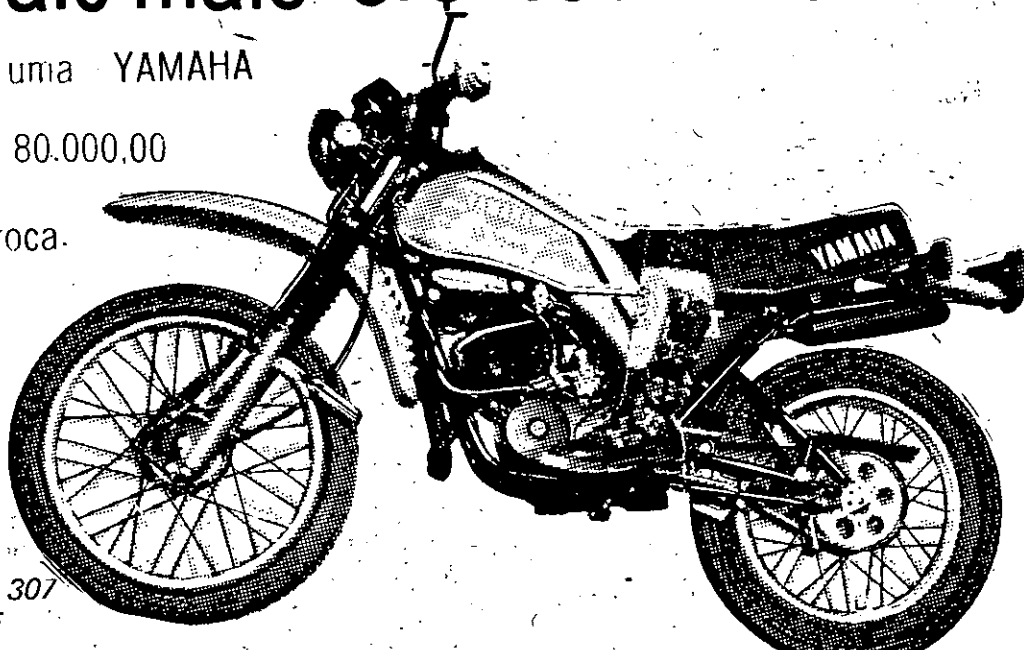
125 ou 180 cc e ganhe 80.000,00

ou 100.000,00, na troca.



REVAISA

AV. DR. CARLOS FIRPO, 307
ARACAJU - SERGIPE
FONE: 222-3143



COLUNA DO CASTELLO

SUCESSÃO AINDA NÃO DEFINIDA

BRASILIA (AJB) — Como disse o General Rubem Ludwig, a pesquisa de "O Globo" reflete um momento da vida nacional. Como as demais pesquisas que vêm sendo realizadas traduz um instante da instável realidade política do País e acentua a perplexidade dominante em relação aos problemas que se põem ao exame dos brasileiros. Possivelmente hoje, os mesmos pesquisadores encontrariam respostas diferentes ou nuances diferentes das mesmas respostas. A expectativa criada de uma adesão do Presidente Figueiredo, a eleição direta, por exemplo, poderia alterar substancialmente respostas a alguns itens do questionário.

A primeira vista impressiona o resultado favorável ao deputado Paulo Maluf, que obteve 102 votos preferenciais dos parlamentares, dos quais 96 de representantes do seu partido e 6 dos representantes de outros partidos. Como seu problema situa-se por enquanto no âmbito da convenção do PDS, é sob o ângulo partidário que sua votação deve ser examinada. Ele sem dúvida melhorou sua situação em relação ao que foi detectado há algumas semanas pela pesquisa do "Jornal do Brasil" mas ainda não conseguiu aglutinar a maioria da bancada federal, longe disso.

O PDS dispõe de 235 deputados e 46 senadores, ao todo 281, dos quais o Sr. Maluf obteve somente 96 votos. Os demais candidatos do seu partido obtiveram, em conjunto, 135 votos de deputados e senadores do PDS e 2 de outros partidos. E 171 parlamentares consultados não manifestaram seu voto. O malufismo, em ofensiva, deve ter dado tudo quanto pode o que se presume estar a situação atual do deputado inteiramente retratada.

O Presidente ainda dispõe de condições de derrotar o Sr. Paulo Maluf, na convenção do PDS, dada a fidelidade dos demais presidenciais à indicação que ele fizer. Ainda não se tornou a eleição direta hipótese compulsória para derrotar o ex-governador de São Paulo. Ele ainda pode ser superado na convenção do seu partido, desde que o Presidente da República se defina por uma solução aceitável pelos demais, o que é difícil. Tanto os Srs. Mario Andreazza e Aureliano Chaves, quanto os Srs. Marco Maciel, Antonio Carlos Magalhães, Jarbas Passarinho e Hélio Beltrão se comporão facilmente em torno da opção presidencial pois nenhum deles dá sinais de rendição à candidatura do Sr. Paulo Maluf.

Deve-se anotar igualmente que recentes declarações de governadores em favor da eleição direta estimulariam uma eventual tendência nesse sentido. O Presidente Figueiredo certamente não tomou decisão, apenas admitida por intérpretes informais do seu pensamento. Não é provável que, nas atuais circunstâncias, o compromisso histórico dos chefes militares que apoiam a abertura seja facilmente superável, mas o fato é que a situação do País e as inclinações da opinião pública estão sujeitas a mutações. A mobilização do PMDB em favor da eleição direta poderá gerar pressões sociais capazes de alterar a realidade de poder hoje existente.

Não se espera que o Presidente anuncie sua decisão antes de 1984. Nesse período, o terreno está aberto às incursões do Deputado por São Paulo, o qual tende a crescer pelo menos enquanto não houver uma opção oficial declarada. Não se deve esperar uma definição do partido do Governo antes que o Presidente dê por concluída sua coordenação e indique seu candidato.

Mas a pesquisa não se limita a mostrar preferências atuais dos deputados e senadores pelas diversas candidaturas. Nela se colocaram outras questões relevantes. Algumas respostas como a rejeição da tese da reeleição, devem ser tomadas como definitivas tal a liquidez da manifestação. O parlamentarismo, do ponto de vista do Congresso, continua como uma hipótese válida, que poderá cessar com a definição final do Governo mas poderá ser estimulada se o Governo entender que esse seria um caminho.

É importante assinalar outra resposta conclusiva: mais de 93 por cento do Congresso é favorável à reforma da Constituição, a maioria mediante a convocação de uma Assembleia especial, mas parcelas consideráveis a favor da reforma por emendas ou pela atribuição de poderes constituintes ao Congresso. A reforma é uma diretriz nacional, é uma aspiração de todo o País e o próprio Presidente da República, declarou na campanha eleitoral ser partidário da elaboração de uma nova carta constitucional.

Há algumas conclusões definitivas, na parte geral, mas ainda não há nitidez nas opções sucessórias. Essa indefinição é natural, não só pelo tempo de que se dispõe para fixar opções como pela prioridade dada neste momento ao problema econômico-financeiro, cujo tratamento político é hoje encarado por todas as correntes. A propósito, a opinião dos deputados em favor da renegociação ou de um acordo geral entre devedores e credores retrata pouca influência das diretrizes dos partidos junto a sua representação parlamentar. O Congresso ainda não tem opinião firmemente assentada a respeito e somente a terá se for chamado a pronunciar-se sobre fatos concretos.

CARLOS CASTELLO BRANCO.

JC • OPINIÃO • JC

PROBLEMAS DE SERGIPE

O Estado de Sergipe está cheio de problemas que estão a pedir soluções urgentes e adequadas. A maioria deles são problemas antigos e outros emergentes e atuais.

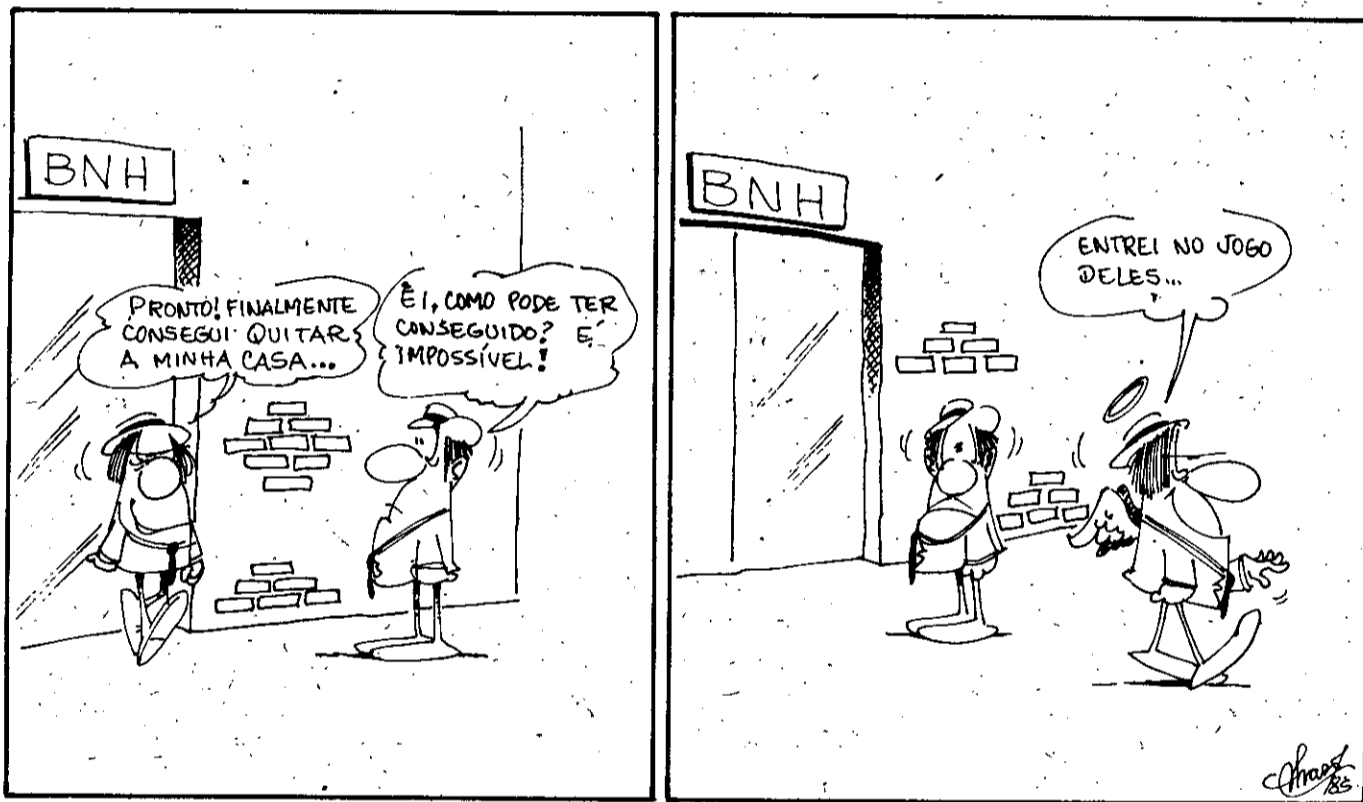
Diante da crise econômica e financeira que se abate sobre o País tais problemas tornam-se mais graves e suas soluções também se complicam porque sofrem maiores dificuldades para o encaminhamento nas próprias áreas federais.

Não cabe aqui relacionar detalhadamente todos os problemas que atormentam Governo e povo sergipanos. Mas, em geral, poderíamos citar os que relacionados com a necessidade de ordenação e incentivo à agricultura, a manutenção e ampliação da indústria e comércio com garantias reais para os empresários, o problema do Porto de Sergipe que agora sofre mais um golpe ameaçado de adiamento, a criação de novos

empregos, a construção de habitações populares, a ampliação e aperfeiçoamento da rede de ensino, a construção da rede de esgotos de Aracaju que vai sendo adiada pelos tempos afora, a implantação de áreas de lazer, o incentivo ao movimento cultural, etc etc etc.

Todos sabem e compreendem lucidamente que todos esses problemas não podem ser resolvidos com um passo de mágica, mas compreende-se também que somente a luta diária e árdua em busca de soluções para os mesmos podem tornar viáveis algumas soluções ou pelo menos o encaminhamento das mesmas.

Junto aos empresários, aos políticos e a própria comunidade, que deve ser motivada para isso, o Governo do Estado vem encaminhando com justeza esses problemas. E nessa luta, que deve continuar sem um dia de trégua, todos devem se somar com o objetivo maior de alcançar melhores dias para o nosso Estado.



UMA AÇÃO EFETIVA

Não se compreende como a Assembleia Legislativa ultimamente tão pródigo em sugerir a criação de Comissões Parlamentares de Inquérito, não tenha ainda pensado em criar uma comissão, ou algo parecido, que tenha a coragem de mergulhar no sertão e ver de perto o sofrimento do sergipano sertanejo flagelado por cinco anos de seca. Não será recomendável por certo que os Deputados cheguem à caatinga para depois produzirem peças oratórias no estilo de "vim ver e vi, vi o sofrimento, vi a fome" ou coisas semelhantes, já tão desacreditadas, mas os Deputados, a maioria com um razoável conhecimento dos problemas do interior sergipano, poderiam produzir um levantamento cuidadoso sobre os problemas causados pela seca e elaborar sugestões, transmitir idéias ao Governo, reivindicar ações que se se façam mais urgentes nas diversas áreas.

O engajamento da Assembleia no problema da

seca não pode se limitar apenas a uma tentativa de levar assistência, mas deveria se transformar numa ação política de grande envergadura, proporcional certamente à magnitude do drama social que afeta as populações do sertão sergipano. Os Deputados cujas bases na sua maioria se situam no interior, devem ser, ou podem, se transformar nas vozes mais credenciadas em favor do sergipano que sofre o flagelo da seca, não apenas em discursos que se perdem na pouca receptividade do que é feito em plenário, mas, sob a forma de propostas concretas que abordem com precisão e profundidade as causas não apenas climáticas, mas, sociais e econômicas que fazem crescer a miséria nesses períodos de longo estio.

Com isso, certamente a Assembleia estaria marcando uma posição capaz de fortalecer a imagem dos Deputados como representantes do povo.

Confidencial

O PODER IMPOTENTE

Nos municípios mais atingidos pela seca no sertão sergipano os prefeitos abandonam as Prefeituras e alguns cancelaram mesmo o expediente. Eles se convenceram de que ficar nas Prefeituras é absolutamente inútil, pois não têm nenhuma condição para atender os flagelados que chegam famintos, doentes e procurando encontrar alguma assistência da administração municipal.

O poder está absolutamente impotente diante da magnitude da tragédia que atinge os sertanejos.

ALIMENTOS A GRANEL

O diretor da CACEX, o tecnocrata Carlos Viacava, com ar de enfado característico, anunciava ontem pela televisão que o país vai exportar muito no próximo ano. Segundo ele o Brasil produz muito alimento a preços bastante competitivos no mercado internacional, e por isso terá condições de firmar posição como grande exportador de produtos agrícolas.

O Sr. Viacava certamente desconhece que no Nordeste as pessoas estão morrendo de fome, que a dieta do nordestino reduziu-se a um ou outro punhado de farinha e que aqui, em consequência da desnutrição, forma-se um exército de deprimidos, de seres humanos que se aproximam da condição de bestas, pois em consequência da fome crônica não tiveram o desenvolvimento normal da inteligência.

O Sr. Viacava, falando com euforia na potencialidade que o país revela em

termos de produção de alimentos, seguramente não sabe, ou se sabe não se comove, que um sergipano de Poço Redondo foi atendido no Pronto Socorro de Aracaju com um espinho de mandacaru, na garganta. Ele comia uma pasta preparada com o mandacaru e engoliu o espinho.

Se o Brasil tem alimentos excedentes, antes de transformá-los em dólar, teria a obrigação moral de enviá-los para os nordestinos famintos.

Qualquer outra solução poderá ser economicamente recomendável, mas não deixará de ser desumana e imoral.

A fome é absolutamente imoral, quando o alimento existe e não chega a quem precisa.

UM PLANO URGENTE

O Secretário da Educação e Cultura, Martinho Bravo, revelou ontem durante exposição que fez no Conselho de Cultura que está colhendo subsídios para elaborar um plano, ou pelo menos algumas diretrizes para a educação e cultura nos próximos anos. Ele revelou que a SEEC tem um orçamento de treze bilhões de cruzeiros e precisa definir uma política para aplicação racional dos recursos. Segundo Martinho, existem muitos projetos que serão negociados com o Governo Federal para obtenção de recursos, mas, se não existir uma linha de ação que preveja as metas administrativas a serem atingidas a médio prazo, os recursos obtidos podem terminar sendo devolvidos por falta de aplicação.

periscopio

A METRALHADORA GIRATÓRIA

O Deputado José Ribeiro, integrante da bancada do PDS, melindrou de uma só vez todo o Secretariado do Governo João Alves Filho, ao lançar o seu libelo recente de que — entre eles — existe um que está envolvido em atos de corrupção. O fato ganhou as manchetes da imprensa, como seria inevitável. E também inevitavelmente o Governo reagiu, por intermédio do seu líder Deputado Manoel Messias, que além de contestar a acusação desafiou o acusador a exhibir as provas.

Como nenhum nome fora citado pelo parlamentar denunciante, o seu pronunciamento causou os efeitos de uma metralhadora giratória, ou seja, feriu simultaneamente os titulares de todas as Pastas, gerando uma crise na bancada governamental na Assembléia Legislativa, já que foi justamente um Deputado do partido do Governo quem fez tão grave afirmação. O assunto ocupou os espaços políticos durante uma semana inteira e ficou em evidência até ontem, data aprazada pela liderança governamental que a comprovação ficasse concretizada.

Em tudo isso, só há desgaste para o próprio PDS, pois comprovando ou não, as divergências internas na bancada ficam patenteadas e servirão para abrir fissuras indesejáveis a um partido que saiu fortíssimo das últimas eleições e não deveria, em nenhuma hipótese, se perder em discussões estereis, que a Oposição se contenta em alimentar. A denúncia, aliás, poderia até mesmo ter sido evitada pela liderança, dentro do seu papel de coordenadora da atividade parlamentar em sua área.

Mas como a bomba já estourou, inútil será agora conceituar o que poderia ter sido feito antes, tornando-se preferível disciplinar a conduta da bancada pedesista, diligenciando no sentido de que as dissidências existentes reconheçam a necessidade de preservar, acima de tudo, a unidade do partido, sob pena de entregar o cajado aos opositores em 86. Como eles não tem votos para ganhar o pleito, a única esperança é, realmente, enfraquecer por qualquer meio o partido do Governo.



A CRISE

A dívida externa brasileira atingiu a casa dos 90 bilhões de dólares, a dívida interna, em números de junho, é de 13 trilhões e 178 bilhões de cruzeiros, e a inflação nos últimos doze meses atingiu 142,8 por cento. E, enfim, o PDS, diante de todos esses números, curvou-se sobre a crise: a nível da Direção Nacional e da Bancada na Câmara multiplicam-se comissões para estudo da situação do país, que tem a intenção, também, de apontar soluções para os problemas econômicos.

Ontem a Executiva Nacional do PDS resolveu constituir uma comissão que, segundo o Presidente do PDS, José Sarney, discutirá todas as propostas para solução da crise, inclusive a do PMDB, cuja divulgação está anunciada para hoje.

CONCLAT

Ficou mais difícil a ajuda que os sindicalistas ligados ao PT esperavam do Governo de São Paulo à realização do Congresso Nacional das Classes Trabalhadoras — Conclat, marcado para o próximo fim de semana em São Bernardo do Campo. Ontem, depois de ter participado em Brasília de reunião em que 250 entidades sindicais decidiram adiar o Conclat para novembro, o ex-presidente cassado do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, Jair Meneguelli, esteve no Gabinete do Secretário do Trabalho, Almir Pazianotto, tentando confirmar essa ajuda, mas saiu com poucas esperanças.

ADIAMENTO

A Câmara Municipal de Belo Horizonte, adiou o julgamento, marcado para ontem, do pedido de licença feito pelo vereador Antonio Carlos Cerezo, que está há mais de um mês jogando na Itália, contratado pelo Roma por três anos. Eleito pelo PDS, que tem apenas oito dos 33 Vereadores, o ex-titular da Seleção terá dificuldades em ver aprovada a licença.

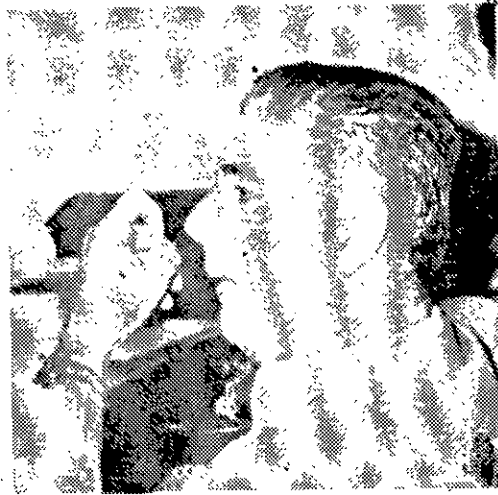
O julgamento foi adiado por iniciativa do líder do PDS, vereador Geraldo Barreto, que pediu vistas do processo.

DEBATE ADIADO

O debate entre o Ministro do Planejamento, Delfim Netto, e os parlamentares do PDS, onde o Ministro tentaria convencê-los sobre a necessidade da aprovação do Decreto-Lei 2.045 — que reajusta todos os salários em 80 por cento do INPC — foi adiado de hoje para amanhã. O líder do Governo na Câmara, Deputado Nelson Marchezan (RS), recebeu um telefonema de um assessor de Delfim avisando que o Ministro ainda está em Paris, não chegaria a tempo — segundo contou em seu gabinete.

RAFAEL NO OITO

O Vereador Rafael Oliveira, do PDS será o próximo entrevistado do programa "Fim de Semana" da TV Atalaia, quando responderá sobre fatos políticos e também abordando o processo que está movendo como mutuário de casa comprada com financiamento do BNH. Economista, professor universitário, Rafael Oliveira é um dos mais competentes Vereadores da atualidade e muito poderá informar em sua entrevista. Ele falará também sobre a atual crise que existe no País e o decreto 2045 que reduz os aumentos salariais, por imposição do FMI.



NADA DE GRAÇA

Em face de uma notícia publicada nesta coluna, informando que o Vereador Acival Gomes, do PMDB, irá instalar uma Farmácia no bairro de Atalaia para atender ao eleitorado com o qual pretende se eleger Deputado Estadual nas futuras eleições, ele está sendo muito procurado na Câmara Municipal por pessoas necessitadas e que já solicitam os medicamentos antes mesmo da Farmácia ser inaugurada.

Destaque

A comissão Organizadora das comemorações alusivas à Semana da Pátria em Aracaju, esteve reunida ontem, no 28o. Batalhão de Caçadores, a fim de definir os preparativos finais para a realização das atividades cívicas, esportivas e culturais em homenagem a mais um aniversário da Independência do Brasil, nesta capital, que serão realizadas no período de primeiro a sete de setembro próximo.

Fazem parte da Comissão o Secretário Matinho Bravo, da Educação e Cultura; a Coordenadora dos Centros Cívicos, professora Herminia Caldas; o Capitão dos Portos, Luiz Leite Calumbay; o Comandante do 28o. BC, Valdeário Guilherme Figueiredo; o Comandante do Corpo de Bombeiros, Luiz Gonzaga da Silva; o Secretário-Chefe do Gabinete Militar, Coronel Nívio Matias; o Diretor do Detran, Marck Clark; o Secretário da Segurança Pública, Luiz Bispo e o Sub-Secretário de Comunicação Social, Carlos José Magalhães de Melo.

Zona Livre

Idalito Oliveira assina hoje contrato com a OAS, de Salvador, para construção da pousada do trabalhador, que será construída em um prazo de um ano. Hoje, aniversário de dona Maria do Carmo Alves, primeira Dama do Estado que, com sua simplicidade, continua a dinamizar o setor social do Governo. Secretária do Planejamento do Município sendo bem instalada no edifício Walter Franco // Na Câmara, os vereadores continuam sufocados. Festa da Laranja nesta quinta-feira com vasto programa, o ponto alto é a inauguração da agência do Banco do Nordeste, com a presença de Camilo Calazans. Governador João Alves vai abrir a Festa da Laranja. Jaime Lerner contratado pelo Governo do Estado para elaborar o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Aracaju, ontem ele esteve aqui e assinou contratos. Colégios particulares cobrando além do reajuste estabelecido, denúncia foi encaminhada ao MEC e o índice deve ser obedecido. Ipes complicando no atendimento, mesmo em casos de urgência se a carteira não estiver revalidada, o usuário fica sem atendimento.

JORNAL da cidade

EMPRESA GRÁFICA JORNAL DA CIDADE LTDA.

EDITORA DO JORNAL DA CIDADE

Av: Rio Branco No. 40 - Telex: (079) 121
DIRETORIA COMERCIAL E ASSINATURA

Fone: 222-2712 -

REDAÇÃO: - Fone: 222-5622 -

DIRETOR: LEÓ FILHO

REPRESENTANTES: RIO DE JANEIRO
PEREIRA DE SOUZA E CIA LTDA

Av: Anfilóbio de Carvalho, 12 - Salas: 506/512/617/618
Fones: 222-4156 - 222-0147

SÃO PAULO

PEREIRA DE SOUZA E CIA LTDA

Rua: Araújo, 70 - 7o. andar - Fone: 259-6111

ESCRITÓRIOS:

RECIFE, FORTALEZA, SALVADOR, CURITIBA,
PORTO ALEGRE, BELO HORIZONTE,
BLUMENAU, FLORIANÓPOLIS, BELÉM

OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES.

JOVEM É ASSASSINADO E ABANDONADO NA PRAIA

Esfagueou duas pessoas na boate

Completamente embriagado e promovendo arruaças no local, Cícero Simão Batista, 47 anos de idade, não gostou quando foi colocado para fora da boate "Mata o Velho", situada no bairro Nova Veneza. Revoltado com a atitude, o cachaceiro sacou de uma faca peixeira e feriu Américo Alves Santana, 18 anos e Luiz Carlos dos Santos, 26 anos, proprietários da casa de diversões. A Polícia foi convocada e prendeu o criminoso em flagrante delito.

Segundo testemunhas, Cícero Simão Batista estava completamente embriagado e promovendo bagunça na boate. Quando Américo e Luiz Carlos procuraram lhe tirar do local e o criminoso sacou da faca e investiu contra os dois, ferindo-os superficialmente, sem maiores gradades. A Polícia foi comunicada do fato e quando chegou na porta da boate "Mata o Velho" o criminoso estava lá com a faca na mão colocando todo mundo para correr. Preso, foi levado para a Delegacia do Bugio, onde vai responder pelo que fez.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
EDITAL No. 152/83

Pelo presente, a Delegacia do Serviço do Patrimônio da União no Estado de Sergipe, faz público que as 14:00 horas do dia 19 de setembro de 1983, terá início a diligência de medição e avaliação para efeito de aforamento do terreno situado a Av. Beira Mar, loteamento Pedro Paes de Azevedo, distando o lado direito 60,00m da Av. Francisco Porto, bairro 13 de Julho, nesta capital requerido por Emanuel da Silva Oliveira.

2 - Da diligência será lavrado termo circunstanciado que, a partir do dia 22/09/83, ficará à disposição dos interessados, por dez (10) dias para ciência e oferecimento, se for o caso de contestações ou impugnações.

3 - Os interessados serão atendidos nos dias úteis das 13:00 as 17:00 horas, na sede da Delegacia, localizada a rua João Pessoa, No. 333, 2º andar.

Delegacia do Serviço do Patrimônio da União no Estado de Sergipe, em 22 de agosto de 1983.

ANTÔNIO FRANCISCO SOBRAL GARCEZ
DELEGADO
PROCESSO: 0586 - 002886/80

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO COORDENAÇÃO DO CONCURSO VESTIBULAR

AVISO
(extraído do Edital)

A Coordenação do Concurso Vestibular (CCV) da Universidade Federal de Sergipe AVISA aos interessados que, de acordo com o Edital publicado no Diário Oficial do Estado de Sergipe, em sua edição do dia 19 do corrente mês, as inscrições para o Concurso Vestibular /84 estarão abertas no período de 01 (um) a 13 (treze) de setembro do corrente ano e serão realizadas nos estabelecimentos bancários relacionados: Banco do Estado de Sergipe S/A (BANESE); Caixa Econômica Federal.

COMO PROCEDER NA INSCRIÇÃO

O candidato deverá, inicialmente, adquirir o "material de inscrição" (Manual do Candidato, Formulário de Inscrição e Normas Gerais para o Concurso Vestibular de 1984). Para tanto, deverá recolher em uma das agências credenciadas do BANESE (Banco do Estado de Sergipe) a importância de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), ato contínuo receberá do caixa todo o material acima referido.

Preenchido corretamente o "Formulário de Inscrição" o candidato deverá dirigir-se a uma das agências autorizadas do BANESE ou da Caixa Econômica Federal para efetivar a sua inscrição ao CV/ 84, nesta ocasião, o candidato apresentará ao "Caixa" o referido formulário, acompanhado do documento de identidade utilizado para o seu preenchimento (será devolvido após simples verificação) e um retrato 3 x 4 (recente) juntamente com o canhoto do recibo de depósito (Cr\$ 500,00). Utilizando-se do próprio "Formulário de Inscrição", o candidato deverá recolher a importância restante de Cr\$ 4.300,00 (quatro mil e trezentos cruzeiros), referente ao pagamento (total) da Taxa de Inscrição.

Na eventualidade do candidato inscrever-se em Educação Física, deverá pagar um acréscimo de Cr\$ 1.300,00 (hum mil e trezentos cruzeiros).

Campus Universitário, 19 de agosto de 1983
Prof. CARLOS ROBERTO BASTOS SOUZA
COORDENADOR DA CCV

TRES VÍTIMAS DE ATROPELAMENTO

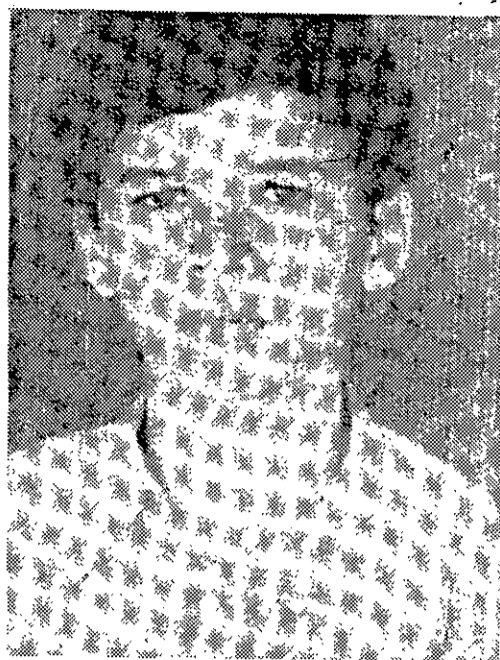
Núbia Melo Carvalho, 18 anos, residente à rua Dom Quirino, 226, Mário Santos Paixão, 20 anos e o menor Gorgival dos Santos, 4 anos de idade, deram entrada, domingo passado, no Hospital de Cirurgia, vítimas de atropelamentos. Dos três o caso mais grave é o do pequeno Gorgival, que após ter sido colhido pelo veículo de placa XP-8469-Ba, dirigido por Gilvan Viana Oliveira, sofreu traumatismo crâniano e escoriações em várias partes do corpo.

Mário Santos Paixão, foi atropelado na cidade de São Cristóvão, por um veículo dirigido por um tal de "Lealdo" que fugiu logo após o acidente sem prestar socorro à vítima. O ancião foi transportado para o Hospital de Cirurgia e depois de medicado já se encontra fora de perigo. Núbia Melo de Carvalho, foi colhida por um Chevette de placa AS - 7230-Se, e o motorista também fugiu sem prestar atendimento a jovem vitimada.

Polícia espanca lavrador

O lavrador Evandro Silva Santos, 30 anos de idade, e residente no município de Simão Dias, compareceu, ontem, no Instituto Médico Legal, em Aracaju, para ser submetido a exames de corpo delito. Evandro foi vítima de espancamento, segundo ele, praticado por policiais da Delegacia de Simão Dias.

A vítima de espancamento apresentava hematomas em várias partes do corpo e ao coordenador dos delegados do interior, Tenente-Coronel Pedro Santos, o lavrador disse que ao ser preso foi barbaramente espancado pelos soldados que em seguida o levaram detido para a Delegacia. Quando foi posto em liberdade a vítima procurou o coordenador Pedro Santos para prestar queixa contra a violência sofrida.



Júlio Fontes Manhães Filho, vítima de latrocínio.

Após receber um telefonema, o estudante Júlio Fontes Manhães Filho, 20 anos de idade, saiu, sexta-feira, de sua residência, à rua Paraíba, 1.322, bairro Siqueira Campos e só foi encontrado domingo passado, sem vida, na praia dos Naufragos. O cadáver estava despido e apresentava hematomas em várias partes do corpo, principalmente no pescoço, dando a impressão que foi enforcado por seu assassino. A vítima ao sair de sua casa disse que pretendia comprar uma motocicleta e deixou sua residência com a importância de 300 mil cruzeiros, que também desapareceu.

ACIDENTES NA BR DEIXAM UM MORTO

A Polícia Rodoviária Federal registrou neste fim de semana uma morte por atropelamento e ferimentos em cinco pessoas. Próximo a cidade de Maruim, no quilômetro 68, o corpo sem vida de um homem de cor morena e usando um calção branco, foi encontrado pelos patrulheiros que removeram o cadáver para o Instituto Médico Legal. O autor do atropelamento não foi identificado.

No quilômetro 8 daquela Rodovia, às 17 h 30 min, próximo a cidade de Propriá, a colisão entre os veículos, Chevette de placa CO - 0947, dirigido por

Segundo os familiares de Júlio Fontes Manhães Filho, ele chegou em casa sexta-feira passada e logo em seguida recebeu um telefonema, não tendo dito a ninguém quem estava do outro lado da linha. Após trocar de roupa, pegou sua pasta zero, zero, sete, com a qual trabalhava como cobrador da Metal Vidros e saiu para adquirir o veículo de duas rodas. Não voltou mais e seus familiares começaram a lhe procurar até que domingo passado, localizaram o cadáver, semi-nu abandonado na praia dos Naufragos. Com ele não estava nem a pasta, nem as roupas e muito menos o dinheiro.

Até o momento o segundo delegado Luiz Carlos Melo, que estava de plantão no domingo, prendeu um suspeito, identificado por "Paulinho e que se encontra incomunicável. Segundo os irmãos da vítima, Júlio Fontes Filho teria dito que seu colega "Paulinho" não estava mais querendo lhe transportar em sua moto para o colégio, tendo este mesmo aconselhado a vítima a comprar uma motocicleta. O Delegado também presume que Júlio Fontes disse a "Paulinho" que na quinta-feira passada retirou da Caixa Econômica Federal 300 mil cruzeiros para comprar a moto e por isso que a Polícia o prendeu como principal suspeito.

Desobedecendo instruções do Secretário da Segurança Pública, Luiz Bispo, o delegado Luiz Carlos Melo não solicitou que a Divisão de Criminalista fosse até a praia dos Naufragos para efetuar a perícia do corpo do estudante, no sentido de localizar algum vestígio deixado pelo criminoso. Ontem, o diretor da Divisão de Criminalista, José Edson Cardoso disse que os peritos não foram solicitados a comparecer ao local, fato que certamente prejudicará na confecção do inquérito que apura o assassinato.

José Joaquim da Silva e o Chevette de placa AB- 5688, dirigido por José Severino Filho, residente a rua de Amazonas, 60, Bairro Siqueira Campos, resultou em ferimentos nos dois motoristas e em Maria Eunice e sua filha menor que viajavam em um dos veículos envolvidos na colisão.

Aqueles patrulheiros também registraram o capotamento ocorrido com o auto Mercedes-Benz, de placa CN - 6990, Espírito Santo, que era dirigido por Crisvaldo Monteiro que também foi socorrido e conduzido para o Hospital de Cirurgia.

Menor de 12 anos forçada a fazer aborto a ferro

Após ter ficado grávida de seu amante identificado apenas por "Gaio", a menor M.S. de apenas 12 anos de idade foi levada pelo amásio até uma mulher, ainda não identificada pela Polícia que providenciou o aborto da menor usando para tal uma sonda, que segundo a vítima não estava esterilizada provocando inflamação no útero de M.S. Ontem ela compareceu a Terceira Delegacia para prestar queixa contra seu amante e a

mulher que fez o aborto.

Segundo as declarações de M.S. há vários meses que ela vinha sendo possuída por "Gaio" que trabalha de servente para o pai da mesma, identificado como sendo Antonio Martiliano dos Santos, de 38 anos de idade. Após ter engravidado, "Gaio" disse que não estava querendo filho e a convecceu a ir até a casa da mulher para que o aborto fosse feito. Após ter tirado o feto a ferro, a menor foi levada para

casa, porém começou a se sentir mal e, ontem foi enviada pelo terceiro delegado até o IML para se submeter a exame e em seguida ser hospitalizada.

Diligências estão sendo efetuadas no sentido de localizar e prender o servente "Gaio" assim como a mulher que efetuou o aborto na menor M.S. de 12 anos de idade, que encontra-se internada para se recuperar da criminosa cirurgia a que foi submetida.

Ladrão denunciado pela própria vítima

Depois de "puxar" o veículo de placa AC- 0296-SE, o marginal João Kenedy da Gama Barreto deu azar, pois o carro quebrou e sem outra alternativa ele solicitou ajuda a alguns populares que estavam no "Bar de Lindinalva" - na Avenida Pedro Calazans, só que entre as pessoas que vieram lhe socorrer estava o dono do automóvel que ao reconhecer seu carro telefonou para a Polícia e "dedurou" o bandido, tendo este último sido preso em flagrante delito.

Na Delegacia, João Kenedy da Gama Barreto disse ao Delegado que viu o carro estacionado e tratou de "puxar", mas quando andou alguns metros o veículo apresentou problemas em seu funcionamento. "Aí eu tranquei o carro e fui procurar socorro, só que eu não sabia que o dono do carango estava ali e veio me ajudar". Logo que o dono do carro, João Amaral, conheceu seu automóvel, se afastou dos demais populares e foi ligar para a Polícia que quando chegou o bandido ainda estava tentando fazer o veículo funcionar.

O dono do carro, João Amaral disse na Polícia que chegou em casa, estacionou seu veículo e foi até o bar de Lindinalva tomar uma cerveja. Daqui há pouco chegou o marginal pedindo uma ajuda "pois seu carro estava com problema. Todos que alistavam foram e quando cheguei lá reconheci meu automóvel". Agora João Kenedy da Gama Barreto está na Penitenciária do Estado, pois foi preso em flagrante delito.

Thais Bezerra

LEIA AOS DOMINGOS

JORNAL

JORNAL
DA MODA

LEIA ADILSON MODAS
AOS SÁBADOS

JORNAL



É hora de socorrer os muitos milhares de flagelados pela seca

PÁGINA CENTRAL

JOANA FOMM

Sua grande paixão pelo ser humano vai levá-la para trás das grades

PÁGINA 22



A corrida louca pelo sucesso pode parar numa úlcera

PÁGINA 9



O "stress" empurra você contra a parede e o resultado pode ser uma úlcera

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

PONTO DE VISTA

A solução dos empresários

O documento que analisa os percalços da economia brasileira e sugere uma mudança de rumos para o enfrentamento da crise, divulgado recentemente e assinado por 12 dos mais representativos empresários brasileiros, merece ser estudado com toda a atenção pelo Governo.

A condenação à recessão que nos vem sendo imposta, consequência de exigências drásticas de entidades financeiras internacionais como, por exemplo, o Fundo Monetário Internacional, tem que ser vista pela ótica de uma realidade que está sendo sentida na própria carne pelo setor produtivo, aí incluídos a empresa privada e os trabalhadores.

000

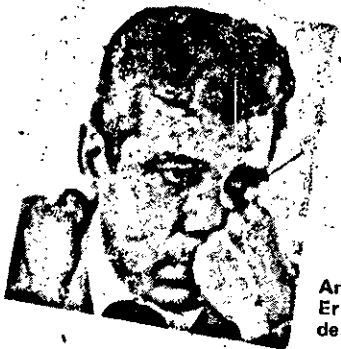
Sereno, mas firme; incisivo, mas conciliador, o documento faz uma opção cristalina pela reorganização financeira interna, com o disciplinamento das finanças públicas e privadas, para a retomada do crescimento, através da reativação da economia, de maneira ordenada para que sejam preservadas as bases já construídas, entre estas a base dos salários e do seu poder de compra.

Essa visão empresarial deixa patente a total rejeição do caminho recessivo para a solução dos graves problemas da nossa economia, apesar das reiteradas exigências dos organismos internacionais com os quais o Brasil mantém negociações.

000

A questão da dívida externa é posta em debate com o realismo que o assunto merece. De nada adianta, segundo os empresários, um sacrifício de toda a Nação se os credores e governos dos países amigos não entenderem que é uma temeridade muito grande submeter o país a uma recessão sem tempo certo de duração, cujos resultados certamente serão altamente danosos para o Brasil.

Isso significa, de acordo com um dos signatários do documento, o bem sucedido empresário paulista Antônio Ermírio de Moraes, que as saídas para a crise apontadas pelo documento invertem completamente a estratégia até agora adotada: primeiro a reorganização finan-



Antônio Ermírio de Moraes

ceira interna para reduzir os juros e desvincular a economia do dólar e, depois, apresentar aos credores as condições de renegociação da dívida externa que podemos aceitar.

000

Essa posição, contudo, não significa uma ruptura com a comunidade financeira internacional. Pelo contrário, o documento defende a tese de que uma atitude desse tipo deve ser evitada a qualquer custo porque isso seria altamente lesivo aos interesses brasileiros. O que os empresários defendem é uma nova atitude na renegociação da dívida, a mais realista possível, capaz de restabelecer o clima de credibilidade externa e interna.

Por isso é que os empresários consideram imprescindível, o mais rápido possível, um acordo com os bancos estrangeiros que possa assegurar a renovação automática dos pagamentos referentes ao principal e aos juros, por um prazo mínimo necessário.

000

Como bem disse o empresário Antônio Ermírio de Moraes, o documento não é uma declaração de guerra, e sim uma contribuição espontânea da classe empresarial ao Governo, por entender que só com o livre debate se pode chegar a um entendimento capaz de unir os brasileiros em torno de um programa de recuperação nacional. Sem retóricas, autoritarismo ou simplesmente teimosia. Pelo contrário, claro e realista, tal qual os efeitos da crise.

Cartas

DECISIVO APOIO

Sr. Mauritônio Meira: Agradeço comovido ao velho e prestimoso amigo a generosa acolhida dispensada à excelente matéria de Ênio Silveira sobre meu novo romance cuja edição deverá rapidamente se esgotar com esse tão decisivo apoio de sua prestigiosa REVISTA NACIONAL."

Herberto Sales
Brasília - DF

CERTAS MUDANÇAS

"O Deputado Federal Haroldo Borges de Lima, do PMDB da Bahia, em um de seus recentes pronunciamentos no Congresso revelou, mais uma vez, ser contrário à Lei de Segurança Nacional. Claro que sua Excelência tem que ser contra, pois só aos subversivos e comunistas a referida lei incomoda, vigiando todos os seus passos e preservando as instituições brasileiras.

Bem verdade, que na qualidade de jurista, admito certas mudanças, por vivermos novos tempos, tempos esses de abertura democrática, quando há dispositivos na lei que contrariam princípios de direito. A sua extinção pura e simples, jamais! É querer ser utópico demais, ou então estar desejando matar a nossa pequenina planta da democracia, de há pouco plantada, ainda precisando de cuidados, de vacinas, de remédios, de vitaminas, para crescer e frutificar.

O Sr. Haroldo Lima, que se diz comunista confesso e militante do PC do B, uma vez no topo do poder (Deus não há de permitir), será um tirano igual a Fidel Castro, Jaruzelski, Andropov e outros títeres, com leis muito mais duras, cerceando os mínimos direitos da maioria dos cidadãos."

Renato Espinola Moraes
Rio de Janeiro - RJ

QUANTO PIOR...

"Vive a nação brasileira momentos de dificuldades de toda ordem. Reces-

são, inflação, dívidas externa e interna elevadíssimas e os salários aviltados. O momento é de reflexão, trabalho e aperto para todos. Todo o cidadão responsável, está ciente que somente assim sairemos do fundo do poço, onde nos encontramos.

Como se já não bastassem todos esses problemas, vozes isoladas, aqui e ali, se fazem ouvir, com a decisiva participação dos meios de comunicação (sem censura), de apologistas do caos. Querem estes, a greve geral. Inacreditável. Seriam estes alienados, brasileiros? Estariam eles ajudando o Brasil com essa manifestação? A greve das refinarias da Petrobrás já foi um tremendo baque em nossa combalida economia.

Sabemos que a vanguarda apologista do "quanto pior, melhor" não tem compromissos com a nação brasileira, seus interesses estão atrelados de uma forma subversiva aos centralismos democráticos dos partidos "liderados" por diversas camarilhas esclerosadas que, por suas vezes, estão a reboque das ordens emanadas dos títeres imperialistas do Kremlin, Albânia, Cuba, etc.

A luta de classes que tanto incitam entre nós por certo seus dividendos serão contabilizados por seus patrões.

O povo brasileiro entretanto, nessa oportunidade, mais uma vez, demonstra serenidade e amor ao trabalho para que o nosso país tenha condições de superar esta crise.

Não adiantam as reuniões conspiradoras elocubradas nas caladas das noites por ativistas enajados em partidos clandestinos, que fazem todo o tipo de irregularidades no emprego do dinheiro do associado (desviando-o para outros fins que não os legais), e nas sedes dos partidos políticos.

Não adiantarão os piquetes nem a omissão das autoridades. O TRABALHADOR BRASILEIRO patrioticamente responde a esses insensatos com seu trabalho pelo bem do Brasil.

A Democracia brasileira assim o exige."

José Maria Brandão
Rio de Janeiro - RJ

CARTAS: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar
Rio de Janeiro-RJ
CEP - 20.030

Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da

grades jornalístico Ltda.

Diretor-Presidente
Mauritônio Meira

Colaboradores

Abelardo Jurema, Arnaldo Niskier, Bernardete Cavalcanti, Carlos Newton, Edmar Morel, Fausto Neto, Fernando Lobo, Fernando Luís Cascudo, Fred Ayres, João Condé, Jussara Martins, Marcelo Faria, Marcelo Suppa Meira, Marco Morel, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nertan Macedo, Oliveira Bastos, Paulo Roberto Peres, Regina Coelho, Reinaldo Paes Barreto e Suzana Tebet.

Coordenadores Regionais

Rio Branco - Walter Gomes da Silva; Porto Velho - Euro Tourinho; Manaus - Plínio Valério Tomás; São Luís - Adirson Vasconcelos; Teresina - Jesus Trubulo; João Pessoa - Bosco Gaspar e Rubens Nóbrega; Maceió - Arnon Chagas; Aracaju - Léd Filho; Belo Horizonte - Fábio P. Doyle; Teresópolis-RJ - José Renato de Miranda; Nova Iguaçu-RJ - A. Borges de Mello; Curitiba - Mussa José Assis; Cruz Alta-RS - Jair Vasconcelos; São Borja - Roque Auri Adres; Goiânia - Elton da Costa Campos; Rondonópolis-MT - Janice Logrado de Sousa; Campo Grande-MS - Cesar Quintas Guimarães; Dourados-MS - Adiles Amaral Torres.

● Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem: Rua Santa Luzia, 799 - 8.º andar. Tels.: (PABX) - 240-8430 - Telex.: (021) 33648 - C.G.C. 29.978.145/0001-43 - Insc. Est. 00047000 - Rio de Janeiro - CEP. 20.030 - Gerente Administrativo - Haroldo de Carvalho.

● Sucursal de Brasília - Expediente Quintas - Diretor - Edifício Carioca, sala, 601. Tel.: 224-1294 - Brasília-DF.

● Sucursal Amazonas - Sival Gonçalves - Diretor - Rua Henrique Martins, 275 - Tels.: 234-9034 e 234-8434. Telex.: (091) - 2736 - Manaus.

● Sucursal Paraíba - Italo de Araujo - Diretor - Rua Vicente Costa-Filho, 770 - João Pessoa-PB.

● Sucursal de Pernambuco - Ormeu Fontenelle - Diretor - Rua Samuel Farias, 229 - Casa Forte - Tel.: 268-1284 - Telex.: (081) 2297 - Recife-PE.

● Representação de São Paulo - RENAC - Representações Nacionais S/C Ltda. Teresinha de Oliveira - Diretora - Av. 23 de Maio, 3135 - Tel.: 549-5620 - São Paulo-SP.

● Sucursal Rio Grande do Sul - Dublin Prates - Diretor - Rua João Abott, 398 - Tel.: (0512) - 32-1560 - Porto Alegre-RS.

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos, com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: O RIO BRANCO - Rio Branco; ALTO MADEIRA - Porto Velho; A CRÍTICA - Manaus; O IMPARCIAL - São Luís; O DIA - Teresina; CORREIO - João Pessoa; TRIBUNA DE ALAGOAS - Maceió; JORNAL DA CIDADE - Aracaju; JORNAL DA BAHIA - Salvador; DIÁRIO DA TARDE - Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERIO - Rio de Janeiro; TERESÓPOLIS JORNAL - Teresópolis-RJ; SEMANA ILUSTRADA - Nova Iguaçu-RJ; O ESTADO DO PARANÁ - Curitiba; CRUZ ALTA URGENTE - Cruz Alta-RS; FOLHA DE SÃO BORJA - São Borja-RS; FOLHA DE GOIÁS - Goiânia; A TRIBUNA - Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA - Campo Grande-MS; O PROGRESSO - Dourados-MS.

Diretor-Editor-Chefe
Mauritônio Meira

Diretor
José Aylor Rocha

Consultor
Oscarino A. Vasconcelos
Diretor de Projetos Especiais
Cezar Mesquita

Editor-Executivo
Alberto Nunes

Editorias: Carlos Felipe (Esporte), Celina de Farias (Modas), Theophilo Azere do Santos (Economia), Roberto Paulino (Internacional) e Ary Vasconcelos (Música). Arte: Walter ("Xavier") Machado (chefe) e Rogério Delgado. Ilustração: Anilde Pedrosa (Appel), Gilberto Borges Fortes e Son Salvador. Capas: Cezar Mesquita, Expediente Quintas, Joel Silveira, Luís Alípio de Barros, Rubem Braga, Sebastião Nery, Marcos Merehy e Tetê Nahaz. Fotocomposição: Marino G. Pinheiro (chefe), Alvir Pereira da Silva e Evanir José Ribeiro da Fonseca. Fotolito: Jorge da Cunha Ferreira e Aroldo Pinto. Revisão: Marililson Pinheiro. Pesquisa: Irene Kantor (chefe) e Ivone Valente Calazans. Tráfego: Neida Nunes.

Conselho de Redação
Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

RUBEM BRAGA



Gilberto Borges Fortes
83



O tio Manuel Pedro

O caixão de Ana Maria já está fechado. Agora desceu. Começamos a jogar terra. Um homem faz um inútil discurso. O sol é forte; há flores, olhos vermelhos, porque estamos enterrando Ana Maria. Quando a terra começa a cobrir o caixão, alguém se aproxima da cova, empurrando as pessoas do grupo, abrindo o caminho. É o tio Manuel Pedro. Ele soube da notícia lá no sítio, montou o cavalo, veio. Veio de botas, com seus grandes bigodes grisalhos. Tem a testa suada, os cabelos suados, traz o chapéu e uma chibata na mão. Andou cinco léguas a cavalo e, quando chega, o enterro já está no fim. Muito alto, ele foi empurrando os que choravam à beira do túmulo. Parecia alguém que viesse fazer uma coisa determinada, tomar uma providência, uma pessoa que está com pressa e por isso empurra quase brutalmente os outros, sem dizer palavra. A beira da cova ele fica em silêncio olhando. Olha como se estivesse completamente sozinho. Não cumprimenta, não dá sequer um olhar a ninguém. É um homem rude, quase feroz; sente-se que a morte de Ana Maria lhe causa uma espécie de indignação; ele tem o ar de quem vem impedir que se faça alguma coisa, ou dar um castigo a algumas pessoas sussurram baixo o seu nome: Manuel Pedro. De repente ele diz: "Eu ainda queria ver Ana Maria, eu ainda queria ver Ana Maria!" Sua voz é grossa e rouca. Um soluço rebenta de seu peito. Afasta-se; vejo-o descer entre os túmulos, chegar à porta do cemitério, montar no seu cavalo e partir. Foi a última vez que veio à cidade.

A poesia é necessária

Soneto

Domingos José Martins
1781-1817

Meus ternos pensamentos, que sagrados
me fostes quase a par da liberdade!
Em vós não tem poder a iniquidade;
à esposa voai, narraí meus fadost

Dizei-lhe que nos transe apertados,
ao passar desta vida à eternidade,
ela n'alma reinava na metade
e com a pátria partia-lhe os cuidados.

A pátria foi o meu nume primeiro,
a esposa depois o mais querido
objeto de desvelo verdadeiro;

E na morte entre ambas repartido,
será de uma o suspiro derradeiro,
será de outra o último gemido.

(Do livro "Poetas do Espírito Santo", de Elmo Elton, editado pela Fundação Ceciliano Abel de Almeida, da UFES. — O poeta nasceu em Itapemirim, foi um dos chefes da Revolução Pernambucana de 1917 e morreu arcabuzado no Campo da Pólvora, hoje Campo dos Mártires, em Salvador. O soneto foi escrito na prisão.)

Divertido e triste

Aqui está um livro bom para quem quiser esquentar a cabeça pensando na próxima sucessão presidencial: "Os Presidenciáveis", lançado por uma nova editora paulista, "Retour", em sua coleção "Atualidade Política". As orelhas são de Otto Lara Resende e a apresentação de Villas-Bôas Corrêa. Os dez candidatos à sucessão de Figueiredo são retratados mais ou menos bem por dez jornalistas políticos. A capa é de Chico Caruso. É um livrinho divertido, mas que no fim deixa a gente meio triste. Porque, na verdade, o Brasil é triste.

OS PRESIDENCIÁVEIS

QUEM É QUEM NA MARATONA DO PLANALTO

Villas-Bôas Corrêa Moacir Japiassu Alfredo Sirkis
Otto Lara Resende J. Adalberto Ribeiro
Silvia de Souza Costa Cristiana M. Lobo Marcelo Pontes
Eustáquio Augusto dos Santos Luiz Carlos Bernardes



RETOUR



JOEL SILVEIRA

PROVA

Ótimo

E possível que quando esta notícia estiver sendo publicada, Jaime Lerner já esteja de mãos arregaçadas e tentando consertar um pouco do caos carioca. Pode crer, Governador Brizola, que vossência fez uma esplêndida aquisição. Agora é deixar o homem trabalhar em paz, à sua maneira e com a sua equipe. Desafio é com ele. Sem um bom desafio no café da manhã, Lerner perde até aquele invejável apetite que nunca lhe faltou, murcha, e é até capaz de perder o bom humor — o que, para os que o conhecem de perto (e eu sou um deles), é coisa quase impossível.



Deixe o homem solto, Governador, fazendo o seu trabalho, mostrando o que sabe. Logo o senhor estará recebendo de volta os dividendos. O senhor e todos nós, atarantados habitantes desse confuso, neurótico e aturdido formigueiro em que se transformou o Rio, outrora amorável.

J. S.

EXPLICAÇÃO

As notas de minha autoria que saem aqui na RN são enviadas à redação com razoável antecedência — uns quinze dias em média. De forma que muitas vezes — ou quase sempre — comenta-se aqui fatos que já aconteceram há dias. Mas é preciso que eu deixe claro que nesta página não se noticia, mas se comenta a notícia. Também devo esclarecer que os comentários e críticas que aqui faço — sem qualquer pretensão gravebunda ou intenção de ditar regras — não devem necessariamente coincidir com a opinião da Direção da RN,

opinião esta que é exposta, sempre com clareza, isenção e objetividade, no editorial da segunda página.

Há meses que eu devia aos leitores esta explicação. Outra coisa: devo também informar que nenhuma nota minha foi vetada ou censurada pela direção da RN nos quase três anos em que aqui trabalho. Ou sequer recebi, direta ou indiretamente, sugestão para que abrandasse uma crítica mais contundente; e, quem sabe, menos justa.

Dito isto, voltemos ao trabalho.



Clotovil

Do costureiro Clotovil, em entrevista "exclusiva" à revista "Manchete" (claro, só podia ser na "Manchete": o Justina Martins é tarado por equívocos e aberrações) "No fundo, não somos boa coisa. Praticamos toda sorte de maldade contra a natureza, mesmo sabendo que ela responde às nossas agressões de forma devastadora".

O costureiro tem razão. E aí está o "câncer-gay" para provar exatamente isto.

APELO

Fique, Presidente Figueiredo, fique. Pelo menos por mais dois aninhos. Senão vai embolar o meio do campo. Aliás, já está embolando. Fique. E livre-se, num só decreto (ou portaria), das más companhias.

VAI SUMIR

Alguma coisa me diz que o sr. Delfim Netto, numa dessas viagens furtivas e camufladas ao exterior, a que ultimamente vem se dedicando, só irá tirar passagem de ida. Qualquer dia desses — tenho quase certeza — ele tomará um jato em Brasília ou no Rio (ou mesmo em São Paulo) e fará conexão em Nova Iorque ou numa capital da Europa, e dali tomará rumo desconhecido. E tão cedo, ou possivelmente nunca mais, se ouvirá falar dele. A estas horas, ninguém se engane, ele já tem minuciosamente preparado o seu



Delfim Netto

último roteiro, pelo que apressome em me despedir:
— Adeus, doutor, e feliz nova vida.

VAI-E-VEM

Com a palavra, Henfil! Ele está lançando agora o seu "Diário de uma Cucaracha", edição na qual, em matéria gráfica, a Record deu o máximo, ou quase. (Quero ver se Alfredo Machado e Tito Leite irão fazer o mesmo com o meu — e do Thassilo Mitke — "A Luta dos Pracinhas", que já está no prelo). "Diário de uma Cucaracha" são mais de 700 cartas, escritas do próprio punho na época em que Henfil estava morando em Nova York, precisamente de 73 a 75. Com estas cartas, Henfil se transforma num Kafka brasileiro, onde a única diferença, segundo ele próprio, é esta: "Kafka, através de uma metamorfose, atinge o estado material de uma barata, enquanto eu, Henfil, me senti a própria vivendo entre os americanos". Não esquecer que "Cucaracha" é a maneira como os norte-americanos se referem aos latinos, demonstrando o desdém que sentem pela subraça que cada vez mais está invadindo o seu ascético país.



...vamos deixemos Henfil falar. Primeiro:

- O que você viu nos Estados Unidos?
- Cneguei lá logo depois do golpe do Chile, pude acompanhar de perto a tragédia dos exilados políticos, a derrota americana no Vietnã e no Camboja e acompanhar o dia-a-dia do escândalo de Watergate, até a renúncia de Nixon.
- E que quer significar a capa do livro, com essa barata hiper-realista?
- É para demonstrar o asco que eles têm por nós. É assim que eles nos vêem, com antenas e tudo.
- O livro é todo de cartas para amigos. São cartas de verdade?
- Todo dia eu escrevia no mínimo duas cartas com desenhos, que eu mandava para o "Pasquim". Acontece que os meus amigos, principalmente Tárk de Sousa e o José Eduardo, guardaram as cartas e quando voltei, em 75, me mostraram. Aí percebi que, juntas, compunham um diário completo. Comecei a publicá-las na revista do Fradim e quando parei com a revista, o pessoal que estava acompanhando a trama protestou e queria saber o resto da história. Daí o livro, do qual me envergonho.
- Vergonha ou charme?
- Vergonha mesmo. Rapaz, o que está no livro não é ficção. Aquilo sou eu. A barata sou eu.

CATÁSTROFE

"Mesmo se houver uma catástrofe em termos financeiros, não haverá problema de fornecimento de petróleo no Brasil". A frase é do ministro Cals (ou Cális, como se diz no Ceará).

Ora, doutor, se houver uma catástrofe, para que petróleo?



César Cals

O melhor da viagem.



Pelo design,
pela resistência,
pela qualidade.

kelson's

SEBASTIÃO NERY



Ademarinas

Ademar de Barros era o tipo do político "safo" (Atenção, "safo" não é diminutivo de "safado" não. "Safo" vem do verbo "safarse", sair-se bem). Ademar tinha molejo, jogo de cintura. E, sobretudo, de situações. Quase sempre.

1. — Governador de São Paulo, logo depois do golpe de março de 1964, foi ao II Exército visitar o comandante, general Amaury Kruei. Tropa formada no pátio, Ademar resolveu falar:

— Brava Força Pública de Tobias de Aguiar. (Tobias de Aguiar foi o fundador da Polícia Militar de São Paulo).

Todo mundo percebeu a "gaffe". Ademar lembrou-se de que estava no II Exército e não na PM, foi em frente:

— Mire-se no exemplo do glorioso Exército de Caxias e do general Kruei. Aplaudido.

2. Ademar foi fazer comício em Batatais, no interior de São Paulo, na campanha para governador:

— Povo de Bebedouro!

Lá de trás, alguém corrigiu:

— Bebedouro, não! Batatais!

Ademar consertou na hora:

— Não precisam me dizer isso. Eu sei que estou em Batatais, esta cidade encantadora do nosso Estado. O que eu quero dizer é isso: — Povo de Bebedouro, que visita Batatais nesta tarde!...

Aplaudido.

3. Candidato à Presidência da República, Ademar foi a Teresina. Comício quatro horas da tarde, um calor infernal. Bebia água e suava. Um, dois, três, dez oradores. Chegou a vez dele:

— Meus patrícios, se eleito Presidente, vou vender este País para melhorar a vida de vocês. Só não venderei São Paulo e o Piauí.



Ademar de Barros

Aplaudido. Alguém interrompeu:

— Por quê?

Ademar explicou:

— São Paulo, porque moro lá com a Leonor e meus filhos. E o Piauí porque, meus patrícios, com um calor desse, não creio que ninguém queira comprar.

Perdeu longe em Teresina.

4. Não foi Paulo Maluf quem inventou essa história de paulista tentar conquistar o Nordeste com pequenos favores. Ademar, candidato à Presidência, arranhou um título de "Cidadão de Fortaleza", foi lá, recebeu, bancos paulistas abriram agências no Ceará e fizeram ótimos negócios, o "Banespa" deu um empréstimo à Prefeitura para renovação da frota de caminhões de lixo, etc.

Uma tarde, Ademar está no Palácio, informam que um nordestino estava lá

fora querendo falar com ele. Mandou chamar, deu-lhe um abraço:

— Procure meu secretário particular. Sua passagem está garantida.

— Mas, governador, meu problema não é esse.

— Então vou pedir ao pessoal do Banco do Estado que o atenda imediatamente.

— Governador, sou representante do prefeito de Olinda e trago um ofício para o senhor. É um convite para o senhor ir lá.

— Desculpe, meu filho. Mas é que nordestino, quando vem aqui, sempre tem um dos dois problemas: se é pobre, quer uma passagem da "Vasp" para voltar. Se é rico, quer dar uma "cabeçada" no Banco do Estado.

E mandou sentar-se.

O pichado do Ceará

Quem sabe histórias do Ceará é Dario Macedo, o excelente repórter que foi Chefe da Casa Civil em Fortaleza e vive em Brasília, onde acaba de lançar "Política, Nem Sempre", uma antologia de ótimas histórias políticas.

Faustino de Albuquerque foi governador do Ceará. Apesar de magistrado (ou será por causa disso, doutor Freud?) cometeu todo tipo de arbitrariedades: fechou rádios, perseguiu jornais, prendeu estudantes.

Alguns deputados chegaram a pensar em lhe decretar o "impeachment". O velho tremia furioso só em ouvir falar em "impeachment". Um coronel chegou do interior, quis ser agradável:

— Governador, saiba duma coisa. Estou do seu lado e contra esses deputados que querem lhe "pichar".

— "Pichar?" Eu sei quem eles vão "pichar": a sua mãe. E fora daqui!

Faustino acabou "pichado" pela história.

O dorminhoco

Abel dos Santos Lima suplente de deputado pelo Ceará, acabou assumindo o mandato. Não perdia sessão. Estava sempre lá, do começo ao fim. Uma noite, cansado, cochilou, dormiu.

Da tribuna, Aliomar Baleeiro, udenista da "Banda de Música", atacava Juscelino e Brasília. O plenário, tenso, discutia. E Abel dormia. Esmerino Arruda, seu colega do Ceará, acordou-o:

— O que é isso, Abel? Reaja. Reaja agora!

— Reagir por quê?

— O Baleeiro está dizendo que o Ceará só tem deputados preguiçosos e dorminhocos!

Abel pegou o microfone:

— Preguiçoso e dorminhoco é Vossa Excia!

A Câmara caiu na gargalhada.

Reinaldo Paes Barreto

Curto-Circuito

Se essa rua, se essa rua...

ou melhor, pregado na placa de bronze, ou mármore, sem conexão nenhuma com o fato que gerou aquela homenagem. E ele, o morador, lê, escreve, repete, trinta anos às vezes aquela palavra sem lhe acrescentar nenhum conteúdo outro que o da referência do seu domicílio.

Então, é como se uma cidade homenageasse da mesma forma Napoleão ou o tio do prefeito que ordenou aquele batismo, uma data banal ou o registro de um feito realmente marcante, e por aí a fora.

Aqui no Rio, por exemplo, é comuníssimo ouvir-se pessoas dizer que moram na rua "Bolívar", o que demonstra assim, de cara, que não têm a mais perfunctória noção de que se trata de uma associação de idéias entre aquela artéria e um certo generalíssimo que sonhou uma América próspera, unida, e tal e tal.

Outros chamam de "Toneleiros" à outrora arborizada paralela da Barata Ribeiro, olvidando que o nome correto — e que agora já consta corretamente das

próprias placas — é Tonelero, cidade platina aonde as tropas brasileiras lograram expressiva vitória na guerra do Paraguai.

Bem, isso para não falar na General San Martin que muita gente boa faz beicinho e pronuncia "Martan", no melhor francês, fazendo inclusive a injustiça de desconhecer que o grande barato dos argentinos é se tomarem por ingleses, nunca por gauleses!

Mas não adianta ficar multiplicando exemplos. Ainda mais que fiquei só nos vizinhos...

O que resolveria, talvez, e isso já foi inclusive objeto de uma sugestão que o meu irmão Renan há muitos anos encaminhou à Prefeitura da cidade — mas que como tantas outras deu em "águas de bacalhau" — seria deitar decreto obrigando as placas a conterem em baixo do nome de cada rua umas duas linhas, se tanto, informando se o titular era padre ou poeta, general ou mãe do Inácio...

An, sim, e se era gringo ou cucaracho, nativo ou cunhado do E.T.



E a velha história: o sujeito mora numa rua há anos — às vezes a vida inteira — e não sabe quem foi, nem o que fez, o seu patrono.

— Endereço, por favor?

Rua tal... mas aquilo é apenas um nome solto no espaço,

INTERNACIONAL

Roberto Paulino



Guatemala tem novo general de plantão

Mais um golpe de Estado na Guatemala. Assunto que já ficou até chato, de tão corriqueiro. Sai um general, entra outro. Pior que Ríos Montt — um assassino impiedoso — o novo Oscar Mejía Victores não deve ser. Mas, no fundo, os dois representam as mesmas oligarquias de direita. Mejía tem profundas ligações com os Estados Unidos que, por informações diretas da Guatemala, estavam a par e apoiaram o novo golpe. O que por sua vez também já está ficando chato de tão corriqueiro os Estados Unidos apoiarem golpes na América Latina em geral e na América Central em particular.

O novo general de plantão na Guatemala tem estreitas ligações com o Governo de El Salvador, com o de Honduras e fez vários cursos militares nos Estados Unidos, inclusive aquele célebre do Panamá, onde se aprende a combater guerrilhas e matar inocentes.

De toda maneira parece que a situação em geral na América Central deu uma ligeira melhora nos últimos tempos, apesar de ainda não se poder acreditar numa solução negociada por



Sai Ríos Montt, entra Mejía: será que muda alguma coisa?

aquelas bandas. As guerras civis e as guerrilhas ainda deverão ter muito tempo de ação.

Na verdade, a melhora partiu de Fidel Castro, propondo a retirada de todos os assessores militares das zonas conflagradas e o fim do envio de armas seja a que título for. Isso foi uma jogada de efeito com endereço direto para o Congresso norte-americano. Reagan tenta junto aos congressistas, até agora sem sucesso, o aumento da ajuda militar americana. Acontece que o povo dos Estados Unidos não

está nem um pouco propenso a encarar um novo Vietnã.

Se Fidel Castro está realmente dizendo a verdade, isto é, que é favorável ao fim das ajudas militares e do envio de armas, só o tempo poderá dizer. Os esforços do Grupo de Contadora para uma paz negociada na região são sinceros e elogiáveis. Mas passam necessariamente pelo fim das hostilidades, pois não se pode negociar politicamente ao som de tiros, enquanto inocentes são sacrificados por tudo e por nada.

Uma esperança a longo prazo

E é aí, justamente, que o carro pega. Os interesses nos diversos países da América Central são tão divergentes que, dificilmente, se pode acreditar num diálogo de peito aberto, que vise realmente à paz.

A intervenção de Pedro Zamora, um ex-Governador salvadorenho e hoje militante da guerrilha tais as perseguições que sofreu, foi fundamental para o futuro. Sua conversa com um Embaixador dos Estados Unidos leva esperanças. Demonstra, ao menos, que parte da guerrilha salvadorenha não é radical e tenta uma solução democrática.

Aliás, a democracia é o grande problema da América Central. A democracia como doutrina e não como apenas mais uma forma de chegar ao Governo. O fato de ser democrático leva ao diá-

logo, ao entediamento político, à vontade da maioria, à maioria popular.

Infelizmente, não é isso que está na tradição de uma América Central apertada por todos os lados: desde a colonização espanhola, passando pela colonização norte-americana e também com os olhos de Cuba representando um imperialismo mundial.

É impossível pensar agora numa paz negociada para a América Central a curto-prazo. Mas já se vislumbram esperanças para o futuro. Se todas as superpotências e todas as facções radicais centro-americanas se convencerem de que a paz desses povos é mais importante que suas arruaças ideológicas, talvez, um dia, se consiga chegar lá.

Hajam Zamoras!

LEON ELIACHAR



AS PESSOAS são estruturadas pra viver aglomeradas, quer dizer: já vêm com defeito de fabricação. A corrente da vida as afasta dos pais, irmãos, tios, avós, amigos, vizinhos — acabam se agarrando aos galhos que aparecem. Algumas até casam — esse o grande galho.

CENSO

— QUAL O SEU GRAU DE INSTRUÇÃO?
— O QUE É GRAU?

— É especialista em alguma coisa?
— Em desemprego.

— Que tipo de condução usa: carro, ônibus, trem ou metrô?
— Chinelos.

— SEU APARTAMENTO É PRÓPRIO?
— SÓ DE DIA, DE NOITE É IMPRÓPRIO.

— TEM MARIDO?
— Dois, mas nenhum é meu.

O NATURAL NOS POLÍTICOS É O ARTIFÍCIO

CLIENTE PARA O ADVOGADO: "Quer que eu negue tudo ou fica melhor para o senhor a legítima defesa da honra?"

EUA x URSS: TAÍ UMA GUERRA QUE NINGUÉM VAI VER — PORQUE NÃO DÁ TEMPO

ALISTAMENTO: Não pense que é fácil, você tem que ter uma saúde perfeita — pra poder ser bombardeado na Guerra.

Classificado
TROCA-SE UM CHOFER DE PRIMEIRA POR UM CARRO DE SEGUNDA

CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS SEM SAIR DE CASA



Solicite nosso catálogo, sem nenhum custo, pelos telefones:

(021) 255-0179 — 255-0871 — 255-0744

ou por carta:

CENTRAL DE ATENDIMENTO DIJON
Rua Barata Ribeiro, 560 Lj. F
Copacabana, Rio de Janeiro-RJ — CEP 22040

ATENÇÃO: Não temos representantes fora do Rio.

Frases

Seleção IRENÉ KANTOR

Do General Golbery, na famosa entrevista publicada pelo "Correio Braziliense":
"Ninguém aguenta mais militar no Governo.
Nem as Forças Armadas."



Golbery do Couto e Silva

Do mesmo Golbery, na controvertida entrevista: "Figueiredo não tem vontade de dirigir o País, não está interessado em dirigir o País e não tem mais saúde para dirigir o País."

Do Vice-Presidente da FIESP, Dilson Funaro, sobre o acordo que está sendo assinado com o FMI:

"Estamos assinando um acordo de grande importância sem ouvir a Nação. O que estamos vendo são apenas três homens discutindo o nosso futuro."

Do Embaixador brasileiro nos Estados Unidos, Sérgio Corrêa da Costa:

"Se vocês considerarem que, só no Brasil, o número de desempregados equivale ao total existente em todos os países desenvolvidos, perceberão a extensão do sacrifício que está sendo feito pelo povo brasileiro."



Jarbar Passarinho

Do ex-Senador Jarbas Passarinho: "O acordo com o Fundo Monetário já virou blasfêmia. FMI é um palavrão mais grosso do que qualquer outro."

Do contraditório Jânio Quadros, antes de viajar para submeter-se a uma cirurgia nos olhos, citando Alcântara Machado: "Para ver o que está acontecendo no Brasil, um olho basta."

BRASÍLIA POSTO AVANÇADO



Expedito Quintas

Mal sem remédio

A insensibilidade tomou conta do país. As denúncias mais escabrosas, veiculando absurdos e incoerências contra os interesses da comunidade, ficam no limbo da impunidade sem que nada lhes aconteça. A poderosa indústria de medicamentos, protegida pelo "lobby" da Abifarma, deita e rola em termos de abuso. Agora, o Ministério da Previdência vem de colocar em evidência o que se poderia diagnosticar como um escândalo inominável. O preço dos remédios vendidos pelos Laboratórios à Central de Medicamentos alcança, em muitos casos, diferenças de até 2.000 por cento sobre os preços de venda às farmácias e drogarias. Isto mesmo, 2.000 por cento. Vale dizer, em cima desse preço monta-se o lucro

das farmácias, num autêntico esbulho à economia popular.

Apesar de já ter merecido duas CPIs, sem que nada de novo surgisse, aparece agora esse trabalho da Previdência, depois que um Grupo Interministerial concluiu estudos que agora estão sujeitos à apreciação final do Sr. Delfim Netto, propondo a criação de um Programa Nacional da Indústria Farmacêutica que pode ser um começo para mudar as coisas.

Paralelamente, estão em franca atuação os germes econômicos do lobismo para neutralizar a ação revitalizadora do Governo Federal. "Abifarmismo". Um mal sem cura e sem medicação específica.

PERNAMBUCANDO

É velho costume do magistério utilizar letras retiradas de Pernambuco para atribuir graus ostensivos nos exames orais. Como são 10 símbolos diferentes a cada um deles pode-se ligar um valor numérico de zero a dez. O PER 1 - 2 - 3 - engloba a mediocridade. O NAM 4 - 5 - 6 é o sofrível. O BU 7 e 8 engloba duas notas de bom rendimento e o CO 9 e 10 representa a consagração, as notas máximas.

Pernambucar sobre a vida pública brasileira é exercício de fácil desincumbência, principal-

mente para os grupos PER e NAMB, onde a inoperância e incompetência e o mau desempenho oferecem generosamente candidatos a P e a E, numa reprovação em massa de novinhos e veteranos da vida pública.

A classe privilegiada dos graus UCO são raras e de difícil aferição, tais os descaminhos, os desajustes e os despropósitos.

O caro leitor poderá eleger 10 nomes e sobre eles distribuir os graus de seu julgamento, usando democraticamente a capacidade de ajuizamento sobre as cabeças coroadas do nosso mundo oficial e privado. Pernambuquem pois.

CEXIM E CACEX



Carlos Viacava

O Sr. Carlos Viacava ocupa, em linha sucessória direta, um dos mais importantes cargos da República, equivalente, na prática, a Ministro do Comércio Exterior, que em outros países ocupa espaço político abrangente nos escalões governamentais superiores. Entre nós, desde os tempos da Cexim, foram os seguintes os titulares daquela função: Luiz de Moraes Barros (jan. 54) Inácio Tosta Filho (set. 54), Arnaldo Gomes Taveira (fev. 61), Juvenal Osório Gomes (maio de 63), Aldo Batista Franco da Silva Santos (jun. 64), Ernane Galvêas (jul. 66), Benedito Fonseca Moreira (fev. 68) e Carlos Viacava (mar. 83).

Na Cexim como na Cacex, os nomes mais destacados até aqui foram os de Tosta Filho, Ernane Galvêas e, disparadamente em primeiro lugar, Benedito Moreira.

com três anos de idade. Todas as indicações setoriais já foram efetivadas, aguardando-se, tão só, o ato final da Presidência da República. A situação jurídica dos estrangeiros entre nós é crítica e há numerosos aflitos, com os prazos fatais a lhes pesar sobre o destino da permanência entre nós. Não dá para entender...

Nada amenas as posições da Igreja em relação ao Governo Federal. Numa hostilidade gratuita, D. Aloysio Lorscheider ausenta-se de Fortaleza quando da presença, na Capital do Ceará, do Chefe da Nação. Foi assim com Figueiredo e vem de ser assim com Aureliano, quando de sua estada para visitar as frentes de seca. Ausência deliberada, fruto de uma radicalização nada comum com os ensinamentos e a doutrina pregada por Cristo.

CINEMINHA

Artilharia Pesada, devidamente camuflada nas milhares de informações colhidas ao longo do exercício das elevadas funções de Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República é a qualificação do arsenal à disposição do General Golbery do Couto e Silva. Pouca gente que tenha exercitado a função pública nos últimos 10 anos escapa aos registros golberianos. Além de sua inteligência, Golbery dispõe de um cadastro que torna suas ações e reações com uma precisão de impacto que ninguém pode subestimar. E como só usa chumbo grosso...

700 mil estrangeiros estão com as respectivas situações ilegais no país, aguardando a constituição do Conselho Nacional de Imigração, criado pela Lei n.º 6.815, de 19.08.80, portanto

RADAR

ECO 1 - A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados está desenvolvendo intenso trabalho no sentido de abreviar a reforma fiscal do país. Estudos submetidos ao Executivo receberam da área fazendária de Galvêas e financeiras de Delfim narizes torcidos para abreviar a apreciação parlamentar do tema com vistas a sua apreciação em 1984 para vigir em 1985. O Governo ainda resiste.

ECO 2 - Os novos valores do orçamento monetário de 1983 já foram submetidos aos poderes normativos do FMI para fins de avaliação. O dado surpreendente diz respeito aos resgates programados da dívida interna, num montante máximo de Cr\$ 1,3 trilhão, colocando, destarte, as taxas do "overnight" em alta. O mundo da especulação tem assim garantido o seu cacife para fazer girar muitas rodas de muitas fortunas.

ECO 5 - Sinal dos tempos: foram jogados nas patas dos cavalos inscritos nos 10 pátios corridos no Hipódromo da Gávea, entre os quais se incluiu o Grande Prêmio Brasil, Cr\$ 275.524.000,00. Só no GPB foram aplicados Cr\$ 55.072.000,00. Ritmo de inflação... galopante.

ECO 6 - Estranha-se que a Câmara dos Deputados e o Senado Federal não tenham criado, ainda, um Comissão Temporária para Acompanhamento Orçamentário, colocando como membros consultivos todos os integrantes da COMOR - Comitê para Acompanhamento dos Orçamentos - que a nível interministerial controla os orçamentos fiscal, monetário e das estatais e faz ponte com o FMI para prestar as contas devidas sobre o desenvolvimento orçamentário. Uma atençãozinha ao Congresso Nacional seria oportuna e sensata.

ECO 7 - Dá para definir, com muita propriedade, a competência do Governo para acolher e encaminhar pleitos de seu partido, o PDS. A sugestão ágil e eficiente de Moreira Franco de retirar Duque de Caxias, Angra dos Reis e Volta Redonda do cinturão de segurança nacional poderia ser revista e ampliada, dando assim ao partido oficial uma bandeira de renovação. Não apenas para os municípios fluminenses, mas igualmente para todos aqueles que possam ser aliviados dessa opressiva atmosfera.



Camilo Penna

ECO 3 - Um "Hip hurra" ao Proálcool que segundo o Ministro Camilo Penna, nos últimos 5 anos, gerou uma produção energética igual à produção de petróleo brasileira de 4 anos atrás, possibilitou a substituição de 35 por cento do combustível importado e, o que é mais encorajador: criou nada menos do que 400 mil empregos.

ECO 4 - Uma decisão muito capitalista da URSS: aumentou em US\$ 0,50 o preço de seu petróleo de exportação, que passou a custar US\$ 29,50 a partir do último dia 15. O último aumento do ouro negro soviético ocorreu em maio.



Moreira Franco

BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.

REGIOCHEQUE

o especial que conta quem é você.

Café Filho me disse: -Meu Governo já estava desmoronando

A última vez que vi o presidente Café Filho foi no pequeno escritório, no centro do Rio, pertencente a uma firma, que abrigava a pobreza (ainda havia políticos pobres) daquele homem deposto, pelos tanques e fuzis do marechal Lott, na madrugada encharcada de chuva, e na qual se operou o chamado "movimento de retorno aos quadros constitucionais vigentes".

Nosso Otto Lara Rezende, à época, conseguiu realizar uma proeza invejável: fazer com o marechal, homem seco, e calado, uma entrevista exclusiva, na qual o Otto, sutilmente, punha na boca do general a confissão de que o golpe fora preparado e desferido a tempo graças às "restrições mentais". Expressão que fez furor, naquela época, mas que já era de uso corriqueiro, em vários livros, inclusive no "Os Jesuítas e o segredo do seu poder", de René Fullop Müller, um escritor hoje completamente olvidado.

Café não estava abatido, mas sorridente, embora houvesse perdido o bem remunerado emprego no Palácio do Catete. Safara-se, também, da crise de coração, que o retivera no leito, quando do golpe de Lott.

Com aquele ar chinês, e simpático, que lhe era peculiar, falou-me longamente das coisas do seu Governo. Então, eu perguntei: "Mas presidente, como pôde acontecer tudo isso?".



Café Filho

E Café, com um fatalismo oriental, verdadeiramente muçulmano, e usando as mãos como quem está enrolando carretel, disse-me, apenas: "Tinha que acontecer. "Aquilo tudo" já vinha desmoronando"...

O "aquilo tudo" era como chamava o seu próprio Governo.

Uma flor de sangue



Tenório Cavalcante

A Baixada Fluminense continua, ainda hoje, o lugar preferido pelo Esquadrão da Morte para sua "desova de cadáveres". A tradição da Baixada sempre foi de crime e violência.

Há vinte anos era disputada, palmo a palmo, pelos deputados federais Natalício Tenório Cavalcante (UDN) e Getúlio Moura (PSD).

As más línguas diziam que a briga dos dois não era, apenas, de cunho eleitoral, mas pelo controle de atividades "mafiosas".

Tenório, que ainda está vivo, e até já se filiou ao PDS, só se aquietou (é, também, a versão das más línguas) depois que dividiu, com o falecido Getúlio Moura, as respectivas zonas de influência.

Neiva Moreira, então jornalista, pois, ainda não se elegera deputado federal

pelo Maranhão, costumava dizer, naqueles idos de 1947/48, que Duque de Caxias, a cidade-fortaleza de Tenório, era uma autêntica "flor de sangue do cangaço à beira do asfalto carioca".

Penso, até hoje, nas palavras do Neiva. Tenório nascera no sertão alagoano. Carlos Lacerda me disse, mais de uma vez, que o considerava, como orador popular, inexcelsível.

Carlos admirava a capacidade de Tenório de inventar histórias e fábulas, nas tribunas de praça pública. E até sabia uma, decorada, na qual Tenório havia metido algumas cobras, como personagens, e quase acabara enrodilhado por elas.

Afinal, aquele discurso ofidico teve um final feliz. Graças à inventiva sertaneja do temido udenista.



Chateaubriand

Rafael Corrêa de Oliveira, grande jornalista, deputado pela UDN paraibana, não era homem que levasse desaforos para casa. Era, se não estou enganado, neto do Conselheiro do Império João Alfredo, e cunhado do senador do PSD da Paraíba, o saudoso Rui Carneiro. E, também, primo em não sei que grau de Assis Chateaubriand.

Chateaubriand, entretanto, há muito não se dava com o primo Rafael, por questões políticas e ideológicas, e talvez pessoais.

Rafael, na sua coluna do "Diário de Notícias", não poupava Chatô. De uma feita, escreveu que, quando menino, Chateaubriand, freqüentador da casa dos seus pais, nos períodos de férias, "já se esmerava em "afanar" bananas. O revide de Chatô, do qual não me recordo, deve ter sido terrível.

O duelo que não houve

Pois, à tarde, de chapéu, óculos e terno escuro, Rafael foi ao Senado, que funcionava no desaparecido Monroe, disposto a matar Chateaubriand. O clima era da mais intensa expectativa.

Rafael, espiando Chateaubriand, com ódio incontido, da bancada de imprensa. Chatô, de olho em Rafael, e fingindo não estar preocupado, batia papo descontraído no plenário. Rui Carneiro, eleitor de Chatô, e cunhado de Rafael, suava em bicas para conter o valente cunhado, que se sentara na tribuna da imprensa, afrontosamente.

Um duelo que acabou não acontecendo. Para alegria e tranqüilidade do "nosso simpático clube", pois era assim que Chatô considerava o Senado da República. Não foi fácil, entretanto, fazer Rafael desistir do seu furioso intento.

COMEÇA AQUI O SEGUNDO LISTÃO

"Fiz inúmeros jogos, com surpreendentes resultados" - Sr. J.M.S. (Salto - SP).
"Já possuo o incrível manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. É realmente sensacional" - Sr. C.F.S. (Gama-DF).
"Estou informando que obtive os 13 pontos no teste 645 com uma chave 13 x 11" - Sr. M.T. (Campinas-SP).
"Obtive excelentes referências sobre o novo método revolucionário intitulado 'A CHAVE DOS 13 PONTOS' - Sr. J.M.M. - (Novo Hamburgo-RS).
"Cheguei aos 13 pontos com a chave 5 x 2 e mais 2 duplos, num jogo de Cr\$13.100,00. Vou receber Cr\$306.222,00 - Sr. A.P.B. (Pirassununga-SP).

"Recebi hoje o seu manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Estou tão feliz que até parece que já fiz os 13 pontos na loteria esportiva. Meus sinceros agradecimentos pela Vossa ajuda e colaboração em favor de tantas pessoas" - Sr.E.B. (Curitiba-PR).

"Sou grande admirador do "espírito carioca" e mais uma vez deparo com uma iniciativa "sui generis". Vou pagar para ver. Se realmente for "bala na mosca",

irei difundir-lo em nossa pequena cidade de aproximadamente 30.000 habitantes, para que todos tenham chances de faturar alguns trocados extras nesta época de crises" - Sr. W.H. (Orlândia-SP).

"A turminha está louca para colocar em prática este sensacional manual" - Sr. J.F. (Rio Claro - SP).
"...esse tão comentado manual" - Sr. E.O. (Catanduva-SP).
"Ouço comentários muito positivos sobre o manual feito por V.Sa." - Sr. I.C.R. (Manaus - AM).

"Venho desejar toda a felicidade do mundo, pelo fato de ajudar muita gente a ter um pouco de alegria na vida" - Sr. C.G.B. (Cândido Mota-SP).

"Aproveito para lhe informar que já fiz 3 vezes os 13 pontos na loteria através do seu esquema" - Sr. C.E.P.G.L. (Atibaia - SP).

"Sou adepto fervoroso da Loteria Esportiva. Possuo vários livros que trouxe da Europa, mas nenhum que possa se equiparar ao seu método "A CHAVE DOS 13 PONTOS". Parabéns pelo trabalho desenvolvido" - Sr. F.P.C. (Guarapari - ES).

JOGUE NA ESPORTIVA SEM JOGAR DINHEIRO FORA

— POR ISSO TANTA GENTE ESTÁ FAZENDO 13 PONTOS. —

Ex. Jogue com 9 triplos (Cr\$ 688.905,00 pagando só Cr\$ 240.305,00 (9x4) ou Cr\$ 99.785,00 (9x5);
Ex. Jogue com 8 triplos (Cr\$ 229.635,00 pagando só Cr\$ 122.115,00 (8x3) ou Cr\$ 59.395,00 (8x4);
Ex. Jogue com 7 triplos (Cr\$ 76.545,00 pagando só Cr\$ 32.865,00 (7x3) ou Cr\$ 13.265,00 (7x4);
Ex. Jogue com 6 triplos (Cr\$ 25.515,00 pagando só Cr\$ 8.155,00 (6x3) ou Cr\$ 2.555,00 (6x4);
Ex. Jogue com 5 triplos (Cr\$ 8.505,00 pagando só Cr\$ 4.585,00 (5x2) ou Cr\$ 1.785,00 (5x3);

Desejo receber o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Segue junto vale postal () ou cheque nominal () para EDMO FROSSARD PAIXÃO, no valor de Cr\$ 30.00,00. Não usamos Reembolso Postal.
Cx. Postal 2424 - Rio de Janeiro-RJ. - CEP. 20030

Nome Rua

CEP Cidade Est.



Esse formigueiro cede lugar à lavra mecânica, a partir de novembro



César Cals

César Cals explica porque Serra Pelada será mecanizada

"Tenho uma vaidade cívica — assim como todo cidadão brasileiro tem — por Serra Pelada. Por isso sei quão grande será o nosso luto se ali houver um desmoronamento e deixar mais de mil famílias órfãs. É, pois, um sentimento de amor, de solidariedade e de espírito cristão evitar que famílias se entulem por uma decisão que deveria ter sido, mas não foi, tomada."

Estas palavras, ditas pelo Ministro César Cals durante pronunciamento na Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados, além de alertarem para o perigo de novos acidentes fatais no garimpo de Serra Pelada, expressam a decisão do

Governo Federal de encerrar, ali, de forma definitiva, em 15 de novembro próximo, a garimpagem.

Durante quatro horas, o Ministro César Cals debateu com deputados da situação e da oposição, a realidade, as implicações e as providências tomadas com relação à Serra Pelada. Considerado o maior fenômeno mineral brasileiro, o garimpo de Serra Pelada é hoje conhecido em qualquer país do mundo. A ação do homem, com suas próprias mãos, removendo incontáveis toneladas de terra em busca de ouro, desenharam ali uma "Nova Babilônia". "O que mais impressiona o visitante em Serra Pelada — disse

o Ministro César Cals — é a profunda ordem que se visualiza, através de uma aparente confusão."

Entretanto, essa ação, tida como "uma dose de orgulho pela capacidade do homem brasileiro", não conseguiu impedir que o garimpo de Serra Pelada seja hoje uma área de iminente perigo para as vidas humanas que lá se encontram. E, por essa impossibilidade de se prosseguir com o garimpo em condições ideais de segurança, é que Serra Pelada será mecanizada no próximo ano. "O ouro é importante para o Brasil — disse o Ministro aos deputados — mas o mais importante é a vida humana."

César Cals assegurou, ainda, que nenhum garimpeiro ficará desempregado: "eles serão transferidos para os garimpos de Cumaru e Tapajós, também no Estado do Pará, onde poderão usufruir de melhores condições de vida humana que em Serra Pelada". E acrescentou: Em Tapajós e Cumaru já se encontram, atualmente, em cada um, 45 mil garimpeiros. Tapajós funciona desde 1958. É uma grande área onde, somente neste primeiro semestre, foram produzidos 3.672 quilos de ouro. Cumaru funciona desde 1981 e, nos seis primeiros meses deste ano, foram ali produzidos 2.559 quilos, também de ouro".

O Ministro das Minas e Energia anunciou, ainda, a criação de condições necessárias à recepção do novo contingente de garimpeiros por parte daqueles dois garimpos. Uma estrada será aberta, até o final deste ano, estabelecendo o acesso rodoviário aos garimpos. Núcleos de assistência serão criados ao longo da estrada e o Departamento Nacional da Produção Mineral intensificará sua atuação nas áreas, aumentando seu número de técnicos, de forma a fornecer aos garimpeiros uma verdadeira assessoria no planejamento, organização, conservação e controle do fluxo de produção.

Por seu turno, Serra Pelada, com a introdução de equipamentos, poderá aumentar, sem riscos para a vida humana, sua produção aurífera, trazendo novas divisas para o País. Em Cumaru e Tapajós, pelas peculiaridades da região, "ao invés de se separar pai e filho, esposo de esposa — acrescentou César Cals — haverá a possibilidade de assentar as famílias, permitindo, através do acesso à terra, formar uma legião de garimpeiros-agricultores, ensejando-lhe oportunidade de ocupação permanente, através da alternância garimpagem-agricultura".

MEDICINA & SAÚDE

MARIA DAS GRAÇAS

Cuidado: a luta pelo sucesso pode parar numa úlcera

"Dez por cento da população brasileira tiveram, têm ou terão, úlcera. Comparados estes dados com as estatísticas de 30 anos atrás, verificou-se que a proporção de pessoas com úlcera é muito maior nos últimos anos, provavelmente por causa do "stress": emocional a que se submete o indivíduo, em busca do sucesso ou até mesmo na árdua luta pela sobrevivência." Quem afirma isso é o Dr. Sérgio Fernandes Ramos, Professor do Hospital Universitário da UFRJ.

CAUSAS

Segundo as estatísticas, as pessoas que exercem profissões mais estressantes têm maior possibilidade de terem úlcera. Entretanto, o trabalhador braçal, segundo o Professor Fernandes Ramos, também tem seu "stress" emocional, causado pela falta de dinheiro, habitação, viajar 2 à 3 horas para chegar ao serviço e etc. Esses são problemas das grandes cidades e que têm aumentado a incidência de úlcera nos últimos tempos. Os fatores principais como causadores de "úlcera duodenal" são sistema

nervoso, tensão emocional e "stress".

"Várias pessoas são submetidas ao "stress", porém só determinado número tem úlcera, diz o Professor Ramos. Parece que cada um de nós já tem uma tendência genética para ter ou não a sua úlcera. De acordo com o Professor Fernandes Ramos, existe um componente familiar que propicia o aparecimento deste mal; "trata-se de uma lesão que aparece no local banhado pelo ácido do estômago. Algumas pessoas possuem uma população de células produtoras de ácidos, em maior quantidade que outros indivíduos, proporcionando uma tendência para fazer a "úlcera duodenal", que está ligada ao problema do excesso de acidez, que é um "fator agressivo". Enquanto na "úlcera gástrica", a diminuição da resistência ou quefesa das paredes do estômago tem os "fatores defensivos" como os responsáveis.

A irregularidade da alimentação pode ser considerada uma outra causa, pois passar muitas horas sem comer impede que a acidez do estômago seja neutralizada em combinação com os

alimentos. Entretanto, todos esses fatores dependem muitíssimo do estado emocional, no momento, de cada um.

SINTOMAS

É típica a chamada dor na boca do estômago, que para os médicos é a dor "epigástrica", aliviada quando o paciente se alimenta. Azia, gastrite e sensação de fome são, também, outros sintomas.

Basicamente, uma "úlcera duodenal" atinge o indivíduo mais jovem, de 20 a 30 anos, enquanto a "úlcera gástrica" aparece, geralmente, na faixa de idade mais avançada. Porém, nada impede que crianças de 6 a 8 anos tenham uma úlcera, embora isso não seja comum.

TRATAMENTO

Todo tratamento de úlcera é baseada em diminuir a acidez, que pode ser feito pelo método "clínico" ou "cirúrgico". O primeiro, através de medicação, nesses últimos anos com uma

série de produtos novos, bastante eficazes. Entretanto, todos os ulcerosos não podem ser tratados da mesma maneira, cada caso é um caso.

Só necessitam de cirurgia aqueles casos que se complicam, ou se mostram rebeldes ao tratamento. Somente 5 a 10 por cento das pessoas que se tra-

tam clinicamente não conseguem ficar curados de suas úlceras.

Durante muito tempo achou-se que a dieta era uma coisa muito importante no tratamento da úlcera. Hoje, entretanto, ela não é tão relevante. Com o uso de medicamentos modernos o paciente poderá ter uma alimentação normal.



BIOSEX GR7 H3



A mais eficiente indicação para os casos de:

- MEDICAÇÃO GERIÁTRICA E BIOENERGÉTICA
- DECRÉSCIMO DA PRODUTIVIDADE
- DESÂNIMO E SITUAÇÕES DE "STRESS"

ATENÇÃO:

Não encontrando BIOSEX na farmácia peça pelo correio: Caixa Postal 11095 — Rio de Janeiro — Juntando Cr\$ 8.100,00 em Vale Postal ou Cheque p/ CHIMICA BARUEL LTDA. Não atendemos pelo Reembolso Postal.



DESEMPREGO

Segundo pesquisa realizada pelo SINE — Sistema Nacional de Empregos —, a oferta atual de empregos é a mais baixa verificada nos últimos seis anos. A média ponderada do nível de oferta de emprego, nos dez municípios metropolitanos do País, é 0,3 por cento inferior à de 1977. De todos os setores, foi a construção civil que apresentou maior retração, dentro do período pesquisado.

Como cidade, a capital do Pará, Belém, lidera com uma retração na oferta de trabalho de 20,75 por cento.

CHINA

Com sua economia virada quase exclusivamente para o mercado interno — suas exportações são inferiores a 15 bilhões de dólares anuais — a China Popular aumentou a sua produção industrial em 8,8 por cento, acima do total alcançado no primeiro semestre de 1982, mais que dobrando a meta de expansão de 4 por cento fixada no plano quinquenal 1981/85.

DESEMPREGO (II)

Em março deste ano o número de desempregados na Suécia chegou a 149.000 pessoas, ou seja, 3,4 por cento de toda a mão-de-obra de cerca de 4.33 milhões de pessoas. Houve uma baixa comparado com o percentual de fevereiro (3,6 por cento) mas aumentou se comparado com os 2,9 por cento referentes a março do ano passado. O número de pessoas trabalhando em diversas formas de projetos especiais, tais como esquemas subsidiados, treinamento etc, chegou a 184.900 comparado com 155.200 em março de 1982. São números de dar inveja, principalmente a quem é brasileiro.



Theophilo de Azeredo Santos (*)

Os riscos do ganho fácil

Apesar de todos esses princípios, muitos são os investidores que, pressionados por ambição sem limites, acabam suportando riscos que conflitam com as condições que devem presidir as aplicações de poupanças. No momento da operação, discutem para obter as taxas mais altas do dia, pois o desejo de ganho excessivamente fácil infelizmente é tendência que persegue a maioria dos investidores.

No chamado caso "Coroa", todo o mercado estranhava o excesso das taxas atribuídas às suas letras de câmbio, mas até pessoas e empresas de experiência e

Nos mercados financeiro e de capitais prevalece, em todos os países, a regra básica de que todas as operações devem apresentar três requisitos substanciais: segurança, rentabilidade e liquidez.

É sabido que a busca de maior rentabilidade, muitas vezes, põe em risco os recursos investidos. Também se reconhece que a concorrência estabelece parâmetros, que acabam por excluir certas organizações do requisito de segurança.

A moratória necessária



Celso Furtado

Aus poucos, a tese defendida por Celso Furtado está conseguindo adeptos em todas as áreas. Hoje já não se discute mais se devemos, ou não, declarar a moratória. Discute-se qual a moratória que devemos pedir. Haja vista que o próprio Senador Roberto Campos já procura explicitar os três tipos de moratória para que poderíamos apelar. Claro que sua preferência é pela que mais interessa aos bancos internacionais. Mas, assim é um progresso, pois demonstra que até os mais comprometidos com os interesses dos banqueiros internacionais não podem mais se opor à decretação da moratória.

O que espera, ainda, o Governo?

SALÁRIO MÍNIMO

Segundo o professor Lauro Campos, da Universidade de Brasília, o arrocho salarial imposto pelo Governo, através do Decreto-Lei 2.045, fará com que, dentro de um ano, o salário mínimo vigente seja igual a Cr\$ 14 mil de hoje.

Evidentemente, será muito otimismo esperar qualquer retomada no aumento da produção industrial, quando se comprime o mercado consumidor desta forma.

Ou será que nossos tecnocratas não consideram o povo brasileiro um mercado?



Camilo Penna

DÍVIDA EXTERNA

Segundo declarações do Ministro da Indústria e do Comércio, Camilo Penna, o Brasil aplicou 50 bilhões de dólares em projetos inconcluídos, com grau de utilização zero, fato que obriga o País a realizar novas captações de recursos externos, para pagar os juros e completar as obras.

E ainda se discute de quem é a culpa na formação da dívida externa e se tenta impingir o petróleo como bode expiatório

CRESCER A NOSSA DÍVIDA EXTERNA

A elevação do "prime rate" (taxas de juros nas operações com grandes clientes) levada a efeito pelos mais importantes bancos norte-americanos, aumentou em cerca de 250 milhões de dólares o endividamento externo brasileiro. Essa estimativa foi feita por fontes de Brasília, as quais acrescentaram que o Brasil deverá pagar este ano, somente de juros, aproximadamente 11,5 bilhões de dólares, o que representa um acréscimo de perto de 30 por cento dos 9 bilhões de dólares inicialmente previstos. Enquanto isso, os Ministros da área econômica continuam a manter a mesma linha de comportamento, como se estes acontecimentos estivessem previstos. Mau sinal.

SISTEMA FINANCEIRO HABITACIONAL

Continuam as inovações matemáticas nas resoluções econômicas do Governo Federal. O SFH faz suas aplicações em prazos que variam de 18 a 30 meses, no financiamento à construção civil, e de 8 a 30 anos, aos mutuários na aquisição de casa própria.

Para incentivar o aumento dos depósitos nas cadernetas, resolveu facilitar a movimentação das contas, baixando para 30 dias o tempo de permanência dos depósitos, mandando creditar a correção e os juros mensalmente.

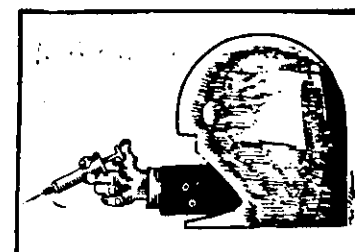
A comunidade financeira internacional aguarda ansiosa a divulgação da fórmula mágica que permite aplicar a médio e longo prazos, captando a curto.

PORTUGAL

Lutando com uma dívida externa de cerca de 13 bilhões de dólares, muito superior, "per capita" que a dívida externa brasileira, o Governo de Portugal acaba de acertar com o FMI um crédito de 300 milhões de dólares e os termos da carta de intenções que deverá ser assinada, ainda este mês.

O acordo, com um prazo de duração de 18 meses, impõe um crescimento negativo de 1 por cento no PNB e um déficit inferior a 3,3 bilhões de dólares até 1984; no orçamento público. Está prevista, também, uma queda, entre 4 por cento e 5 por cento, nos salários reais.

As condições conseguidas por Portugal são bem mais suaves que as exigidas ao Brasil.



cado, que deve ser preservado.

Em conclusão: o caso "Coroa" não encerra a série de posições adotadas por investidores que trocam os princípios elementares que devem rodear as suas operações pela ilusão de lucros fáceis e superiores aos de todo o mercado. A fraqueza humana, especialmente diante do dinheiro (lucro), se manifesta em toda a sua plenitude. E de nada adiantará lançar sobre pessoas ou instituições a culpa pela decisão adotada contra a segurança, rentabilidade e liquidez.

(*) Presidente do Sindicato e da Associação de Bancos do Estado do Rio de Janeiro.

MARCOS MEREHI

Lady Di no Central Park



DIANA ROSS foi responsável pelo último grande concerto no Central Park. Música divina mais público indócil reunindo incontável poder negro, amarelo e branco. Resultado: baderna generalizada entre gritos, tumultos, saques e outras barbaridades que não havia quantidade de polícia que fizesse parar, enquanto a Diana cantava "Stop in the Name of Love". Apesar dos pesares a LADY DI da música popular recebeu beijos e abraços do ED KOCH, prefeito de New York, enquanto o pau rolava no parque.



DUSTIN HOFFMAN levou seu filho ZACK de dois anos pra ver a Diana cantar no Central Park mas saiu correndo quando viu a coisa ficar preta.

NANCY REAGAN, que andou falando contra drogas no começo do ano em programa de TV, volta ao ar em novembro num especial dividido em duas partes, ainda com a mesma campanha. Nancy será a entrevistadora de um número eclético de pessoas que vão de médicos a viciados ... ROBERT WAGNER conseguiu, na Justiça, receber milhões e milhões de dólares da herança de NATALIE WOOD ... JOHN KENNEDY Jr. filho da JACKIE O, proibido pela mamãe de fazer cinema, mesmo recebendo contrato milionário de Hollywood. A ex-primeira dama tem a mesma opinião da vovó ROSE KENNEDY: ambas querem que o John vá para a política, já



Os frutos de Garland

Grande première em Los Angeles conseguiu reunir quase o mundo inteiro do cine americano, trazendo do passado para a tela a JUDY GARLAND em "A Star is Born" como estrela maior. Na platéia e raramente juntos os três filhos de Judy: LIZA MINELLI com 37 aninhos, LORNA LUFT na casa dos 30 e o caçula JOEY com 28.

Reagan pra que te quero

Festival de cine em New York trazendo à tona os sucessos do REAGAN em tempos de Hollywood, quando era coleguinha da GINGER ROGERS, DORIS DAY e PATRICIA NEAL. No flash REAGAN contracenou com VIVECA LINDFORS em "Night Unto Night", datado de 1949. Colonistas da época diziam que o atual Presidente dos EUA, mantinha um romance "offscreen" com a Viveca, que era uma mistura de vivaldina com sapeca. Atualmente REAGAN aparece na TV fazendo graciosamente comercial para a "Blue Cross", uma companhia de seguro de saúde.



Maxim's e Minim's

Desde junho que em Londres já se pode comer no MAXIM'S do PIERRE CARDIN que agora ainda inaugura outros do seu chic McDONALD, neste agosto em Pequim, depois em Moscou, New York, Miami, Houston, Los Angeles, Rio de Janeiro, Istambul, Sydney e só mesmo Cardin sabe onde mais. Como se não bastasse, o costureiro-empresário-restaurateur acaba de inaugurar em Paris, na Fauborg Saint-Honoré, uma lanchonete chamada MINIM'S. Cardin. No entanto se faz sempre acompanhar de seu homem para todos os negócios, DIDIER HEYE, com trinta anos de boas experiências.



Flash e Flash

que por lá não sobram muitos moicanos ... ANGIE DICKINSON, depois de afastada de "Police Woman", aquela série de TV, promete voltar em fevereiro com outro xarope: como dona de um cassino flutuante numa outra série chamada "Queen of Diamonds" ... O costureiro CALVIN KLEIN conseguiu se recuperar de um vírus impertinente que quase o levou pra debaixo da terra, como muita gente havia pensado. Aliás vírus este que até se pensou ser maligno, e que quase chegou às portas de ser. Salvo, Galvin entrou na

certa de que todo cuidaado ainda é pouco ... LIZ TAYLOR gastou 40 mil dólares em presentinhos de jóias para todo mundo que participou de seu sucesso, ou desastre na Broadway, em "Private Lives" ... ZSA ZSA GABOR dizendo bye-bye para o seu centésimo marido, o príncipe FREDERICH VON ANHALT. A mulher americana não vive da idade cronológica e a Zsa Zsa, por exemplo, não cansa de dizer que seu furor não passa de adolescente ... Por três milhões de dólares o Príncipe RAINIER vendeu o

AO PONTO

- Quem esteve no Rio, vinda de Roma para merecidas férias foi a atriz cearense Florinda Bolkan. Recentemente Florinda gravou três filmes pelas bandas da Itália — "la Piovra", "Legatti da Tenere" e "Acqua e Sapone". Em novembro, estreará em um teatro de Roma a peça "Metti una sera a cena", com um star italiano que faz sucesso no momento, Midule Plácido.
- Dia 25 o Regine's paulista vai ser palco para o show das Frenéticas. Por isso, Guncho Maciel, Diretor de Relações públicas da casa, está formando grupos especiais para a noite, que promete.
- Um governador declarou recentemente que vai jogar no rio todas as ambulâncias que Maluf vem distribuindo pelos estados como "souvenir" eleitoral. Mas isso não preocupa muito o presidencial, que continua comprando, além das ambulâncias, parlamentares e aviões que vão garantir a sua eleição.
- O artista baiano "Carlos Bastos" estará expondo a partir do dia 13 de outubro na Galeria Gerot, em São Paulo. Bastos mostrará cerca de 25 trabalhos de sua fase surrealista.
- Todo o Planalto anda perplexo com o apetite exagerado do Cacique deputado "Mário Juruna". Comenta-se que Juruna só saciará o apetite quando seu "peso" for igual ao de seu grande amigo, Jô Zoares. Ainda na gastronomia, a deputada "Ivete Vargas", do PTB, promete acabar com toda a comida do Restaurante da Câmara, caso a sua proposta de mudança na

- política salarial não seja aceita pela bancada do PDS.
- Será realizado em Salvador, de 2 a 9 de setembro, no Centro de Convenções, o XXIII Congresso Brasileiro de Pediatria, coordenado pelo Dr. Eliezer Audiface. O congresso terá cerca de quatro mil participantes. O patrocínio é da Sociedade Brasileira de Pediatria e da Sociedade de Pediatria Baiana.
- O empresário "Humberto Saade", da Dijon, lançará mais uma novidade no mercado de brinquedos: uma boneca que não poderia deixar de ser Luíza Brunet. O guarda-roupa da boneca será renovado sempre que a griffe lançar suas novas coleções. Não duvido que Humberto aproveite a idéia e lance seu próprio boneco, o "Saadinho", para concorrer com o Falcon. Susie e Barbie que se cuidem!
- Uma previsão lamentável de Matheus Schneider, presidente do Clube de Engenharia do Brasil: até o final deste ano, mais de 60 mil engenheiros estarão desempregados no país. Saldo da crise.
- "Cláudio Chagas Freitas" estará lançando, nos dias 13 e 14 de setembro, no "Hipopotamos" do Rio e de São Paulo, um tablóide semanal dando dicas de cinemas, shows, teatros e exposições. O jornal se chamará "VIU".
- "Fagner" e "Pepeu Gomes" estarão lançando final de agosto os seus novos discos. Para a comemoração Fagner fará um "show" na Gafieira Asa Branca, enquanto Pepeu programa uma grande noite de lançamento, possivelmente no Papagaio.

apartamento que ele e a GRACE tinham em Paris. Motivo: não sofrer com memórias. Rainier no entanto terá brevemente um novo endereço na mesma cidade ... BURT LANCASTER, com seus 69 anos, anda correndo risco de mais uma operação do coração, "bypass surgery". O médico insiste mas ele fica aterrorizado só em pensar que quase capotou na mesa de operação em 1980 ... Para esta coluna: MARCOS MEREHI de New York / FRANCISCO BARRETO-Interino ... WARREN BEATTY recebendo a bagatela de quatro milhões e meio de dólares para aparecer como Dick Tracy, no papel de detetive, num filme que está sendo rodado.

FLORENTINO

Bar (bistrô)
e Restaurante
Cozinha internacional
Av. Gen. San Martin, 1227
Tels.: (021) - 274-6841
259-9645
LEELON
Rio de Janeiro

CAFÉ NICE
Restaurante e boate
Orquestra de Moacir Silva e
Elv Arcoverde e seu conjunto
Cantor JAMELÃO
Almoço e Jantar —
Aos sábados feijoadá
Aberto das 12h as 4h da manhã
Av. Rio Branco, 277 - s/ splo - Tel.: 262-0679

ANTONIO'S

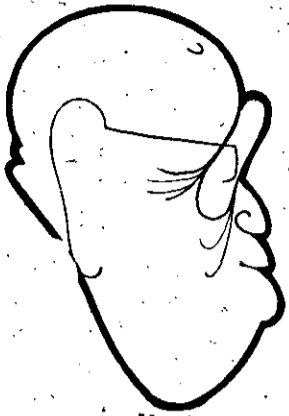
O bar-restaurant mais descontraído do país Onde todo mundo se encontra. E onde tudo pode acontecer, inclusive... nada.
Av. Bartolomeu Mitre, 297 - C
Tel.: 294-2699 - Leblon - Rio.

CASTELO DA LAGOA
CHIKO'S BAR

Acácio Flávio, Luiz Alves e Clarisse
Paulo Roberto, Tiberio e Celeste

Almoço e jantar diariamente
Cozinha Internacional
Av. Epitácio Pessoa, 1.560
Reservas: 267-0113/287-3514

PONTO DE ENCONTRO



Magalhães Pinto

DELÍRIO

Diz o sr. Magalhães Pinto que "eleições diretas só em 1982". E, quando as houver, ele será candidato.

Se o sr. Magalhães Pinto fosse dado aos licores, como diria o sábio Conselheiro Acácio, era o caso de imaginá-lo às voltas com o "delirium tremens", último estágio do alcoolismo. Mas como se trata de pessoa sóbria, que não vai além de um cálice de Porto no final dos banquetes oficiais, a tirada deve ser levada na conta de delírio puro e simples. Ou, então, é gozação. Nos últimos tempos o sr. Magalhães Pinto vem mostrando inusitados pen-dores para a galhofa. O que, aliás, não fica nada bem num luminar da chamada e chatíssima "mimicidade". A legítima: barroca, ciciante e — por que não dizer? — docemente hipócrita.

ESPORÁDICO

Quem contou esta historinha foi o finado (e cada vez mais saudoso) Vinicius de Moraes. Pois foi o caso de o poeta ter marcado um encontro com o igualmente saudoso Ciro Monteiro, para às quatro da tarde, no "Antonio's" aqui do Rio. E como o cantor só tivesse aparecido às oito da noite e o poeta tivesse reclamado do seu atraso, o seresteiro respondeu:

— Reconheço que estou meio atrasado. Mas não li-gue não, meu irmãozinho. É que sou muito esporádico.

O CRÂNIO DE EUCLIDES

O crânio de Euclides da Cunha, informou o jornal "O Globo", foi encontrado debaixo de uma pia, esquecido, numa dependência do Museu de História Natural, sediado na Quinta da Boa Vista ou Paço de São Cristóvão, a antiga residência de Dom Pedro II. Cantagalo, terra natal

do grande escritor, através das suas autoridades municipais, pediu que o crânio de Euclides lhe fosse entregue — a fim de ser resguardado com dignidade.

E tanto crânio vazio por aí, assentado em inúteis pescoços, mandando e desmandando neste pobre e grande País.

QUANDO?

O prefeito Jamil Haddad, do Rio, que é de origem árabe, confirmou a um vespertino carioca ter levado realmente vários "patrícios" para assessorá-lo no governo do município. "Por que não? — indagou o prefeito — quando na administração Chagas Freitas havia tantos israelitas?"

E quando vai chegar a vez dos irmãos de sangue do cacique e deputado Juruna?

A FOTO DO FATO



Em concorrida noite de autógrafos, na Livraria Xanan, no Rio, foi feito o lançamento (foto) do livro "De Braços Abertos" da escritora (estreadante) Anna Creatslula. Mais de 300 exemplares foram autografados durante cerca de três horas.

SEM COMENTÁRIOS

Depois de mandar apagar a tocha da estátua da Liberdade, o sr. Reagan aciona novamente o sinistro mr. Kissinger, dando-lhe "missões de paz". Tal qual como se alguém incumbisse um "doberman" de tomar conta de uma ninhada de gatinhos.

"No coments", como costumava dizer aquele outro falcão, que vive entre nós e que, aliás, já começa novamente a mostrar as garras. Ou pelo menos dando a entender que as mesmas continuam à disposição de quem quiser usá-las.

DIFÍCIL

Do confrade Cláudio Abramo, na "Folha de S. Paulo": "O jornalismo é, antes de tudo e sobretudo, a prática diária da inteligência e o exercício cotidiano do caráter".

Certíssimo, confrade. Mas como tal exercício vai se tornando cada vez mais difícil, já nem é mais um exercício, mas uma ginástica, a exigir o máximo, até mesmo o impossível, de todos os músculos.



Uma paisagem de cinco anos que, infelizmente, não conseguiu emocionar o Brasil mais farto



Açude Xaréu: há pouco tempo apenas uma pequena poça ameaçando secar

É simplesmente comovente o movimento de solidariedade humana em benefício das vítimas das enchentes no Sul, cerca de Cr\$ 450 mil desabrigados. Do Brasil inteiro chegam alimentos, remédios, roupas para os flagelados. Do Rio, São Paulo e Belo Horizonte saíram trens abarrotados de víveres, enquanto gigantescos aviões levantaram vôo do Galeão para Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre.

Zico promoveu um jogo entre os craques famosos e houve

um espetáculo no Maracanãzinho com renda total para as vítimas do Sul. Tudo isto é profundamente humano, numa época de tanto egoísmo. Acontece que os sulistas não são os únicos flagelados. 20 milhões de nordestinos, desde 1978, passam fome e sede. A tragédia da estiagem já atingiu o clímax. 48 municípios cearenses já estão sem água e outros 54 ficarão sem água até dezembro.

O Ministro Mário Andreazza declarou:

— No Ceará ninguém vai

Depois do louvável aj ao Sul, que socorre o Nordeste arrasado por cinco longos anos de sec

EDMAR MOREL

morrer de fome!

D. Pedro I, na seq foi mais patético:

— Venderei a ú da minha coroa pa morra um cearense d

Conversa fiada. Nada e morreram de mil nordestinos.

No mesmo dia da de Andreazza, o ofi gistro do distrito c

ranga, Nilza Luiz S município de Carida

um documento públ le por um atestado d

sistema de socorros a

GÉDIA

a
uda
em

e
or
os
a?

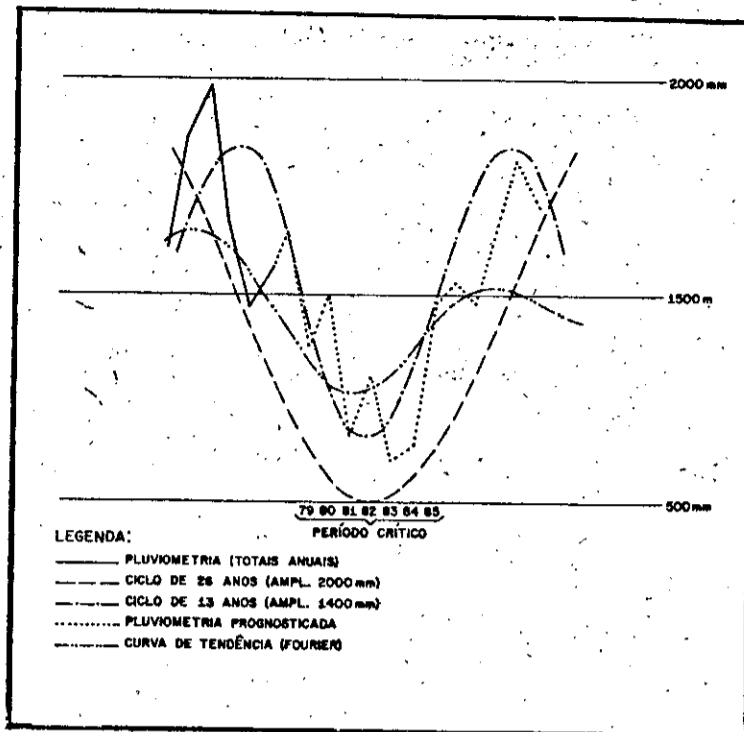


Mesmo sofrido, maltratado, pele curtida pelo Sol, o homem resiste teimosamente

de 1877,
tima pedra
ra que não
de fome.
ão vendeu
fome 300
declaração
cial do re-
Inhapo-
mpaio, no
de, assinou
ico que va-
e óbito do
os flagela-

dos: "No período de março a junho foram verificados 21 óbitos de crianças de sete a 13 anos, dos quais 15 foram causados pela fome."
Na fuga da seca os retirantes comem tudo que ainda resta dos sertões arrasados: lagartixas, ratos e raízes do imbuzeiro, algumas com pequenas bolsas com água. A imigração está acabando de despovoar a terra seca. Levas de retirantes procuram as frentes de trabalho, onde a Sudene paga um salário com o qual o flagelado mal po-

de comprar arroz e feijão. Do Icé, que tão bem conheço, vem uma notícia que é um caso de polícia. Milhares de retirantes esmolam pelas ruas, enquanto o prefeito comprava um carro com ar refrigerado, por 12 milhões, e gastou outros 18 milhões na reforma do prédio da Prefeitura.
No município de Mato Grande, em Alagoas, 4.000 flagelados alistados numa frente de trabalho pararam por falta de pagamento dos salários. E qual é o salário mensal? 8 mil cruzeiros.

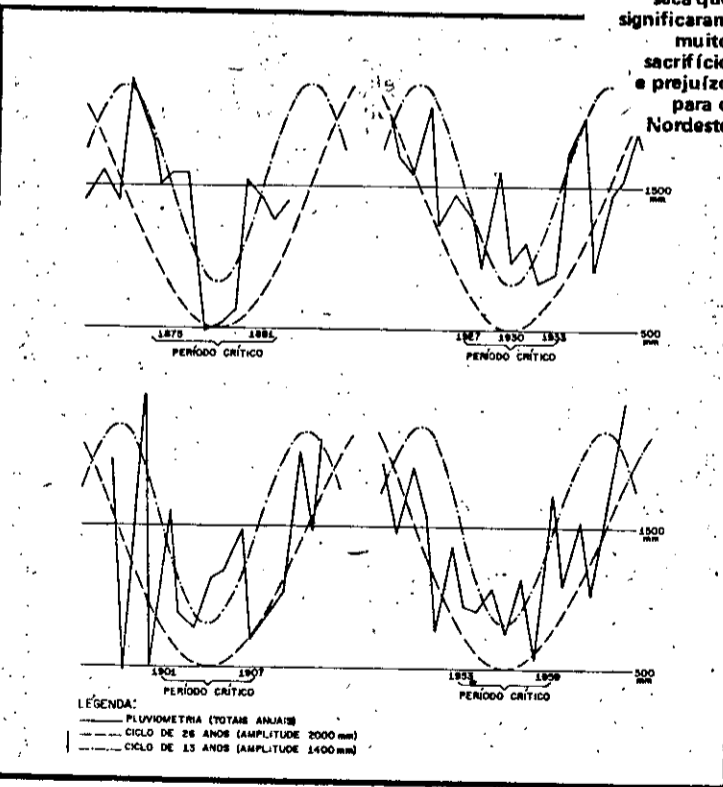


No gráfico do prognóstico para o período 79/85, o período crítico 82/83



As filas nas frentes de trabalho, um paliativo que nada resolve

Essas são as confirmações do que já aconteceu no passado. As projeções senoidais confirmaram os grandes períodos de seca que significaram muito sacrifício e prejuízo para o Nordeste



Como repórter já percorri o Nordeste várias vezes, em diversas secas. A exploração do homem pelo homem é escandalosa, mas não aparece um só responsável. Todos colaboram na desgraça. É uma verdadeira frente única, com a participação dos chefes políticos. Lembro-me de um depoimento que recolhi de José Américo, no seu retiro em Timbaú.
— A seca é o inverno do tufão...
Linguagem mais clara. É o paraíso dos intermediários, que

enriquecem à custa da miséria dos flagelados, sobretudo os cabos eleitorais do partido dominante na região, que vendem feijão e farinha podres nos barracões por preços extorsivos.
A capital cearense assistiu a um espetáculo inédito: flagelados ocuparam o Palácio do Governo, pedindo comida. A imprensa local, diariamente, noticia a morte de crianças por inanição.
Fortaleza, que tem o orgulho de possuir os mais luxuosos clubes privados, do dia para a noite foi transformada numa

imensa favela. É gente dormindo debaixo das árvores e sob as marquises dos edifícios. Os grandes açudes como Orós, Banabuí e outros estão com seus reservatórios baixos e dentro de 10 meses estarão secos.

A Sudene tem vagas limitadas. Os chefetes políticos só dão trabalho aos seus cabos eleitorais. 20 milhões de nordestinos estão morrendo de fome e sede.

Felizes são os flagelados das chuvas. Depois de dois meses de dilúvio, 100 mil catarinenses receberam 100 mil cestas alimentícias, no valor de Cr\$ 1.144 bilhão. O Nordeste foi esquecido na hora da desgraça. A fome está matando nordestinos há 5 anos, sobretudo crianças. Onde está a solidariedade humana em favor dos nordestinos, às voltas com uma seca que já dura cinco anos!

O homem, no chamado século da criança, alimenta os filhos com lagartixas e ratos e até cobras. Quando o Papa João Paulo II esteve no Nordeste, falando diante de uma multidão de flagelados, ergueu as mãos para os céus e bradou: — Senhor! O povo tem fome!

O Cardeal Arcebispo de Fortaleza, Dom Aloísio Lorscheider, convocou o povo para jejuar durante três dias e reverter o dinheiro da alimentação para as pessoas atingidas pela estiagem.

Não deixa de ser uma medida humana, porém, com um mínimo de resultado positivo. Ninguém mata a fome de 20 milhões de brasileiros com a alimentação de três dias tiradas de mesas fartas!

O nordestino é tão brasileiro quanto o sulista. Mas no momento da ajuda, recebe tratamento de madrastra. Até hoje não saiu um só navio, um só avião, com gêneros alimentícios para os nordestinos assolados pela seca.

Ainda há dias, o Governador de Santa Catarina, ante a gigantesca quantidade de gêneros alimentícios e roupas enviados, reservou duas toneladas e as remeteu para os flagelados do Nordeste, dádiva recebida pelo Governador da Paraíba. Mas o problema não será resolvido com gestos isolados.

Os nordestinos esperam pela solidariedade dos milhões de brasileiros que não conhecem os trágicos efeitos da estiagem.

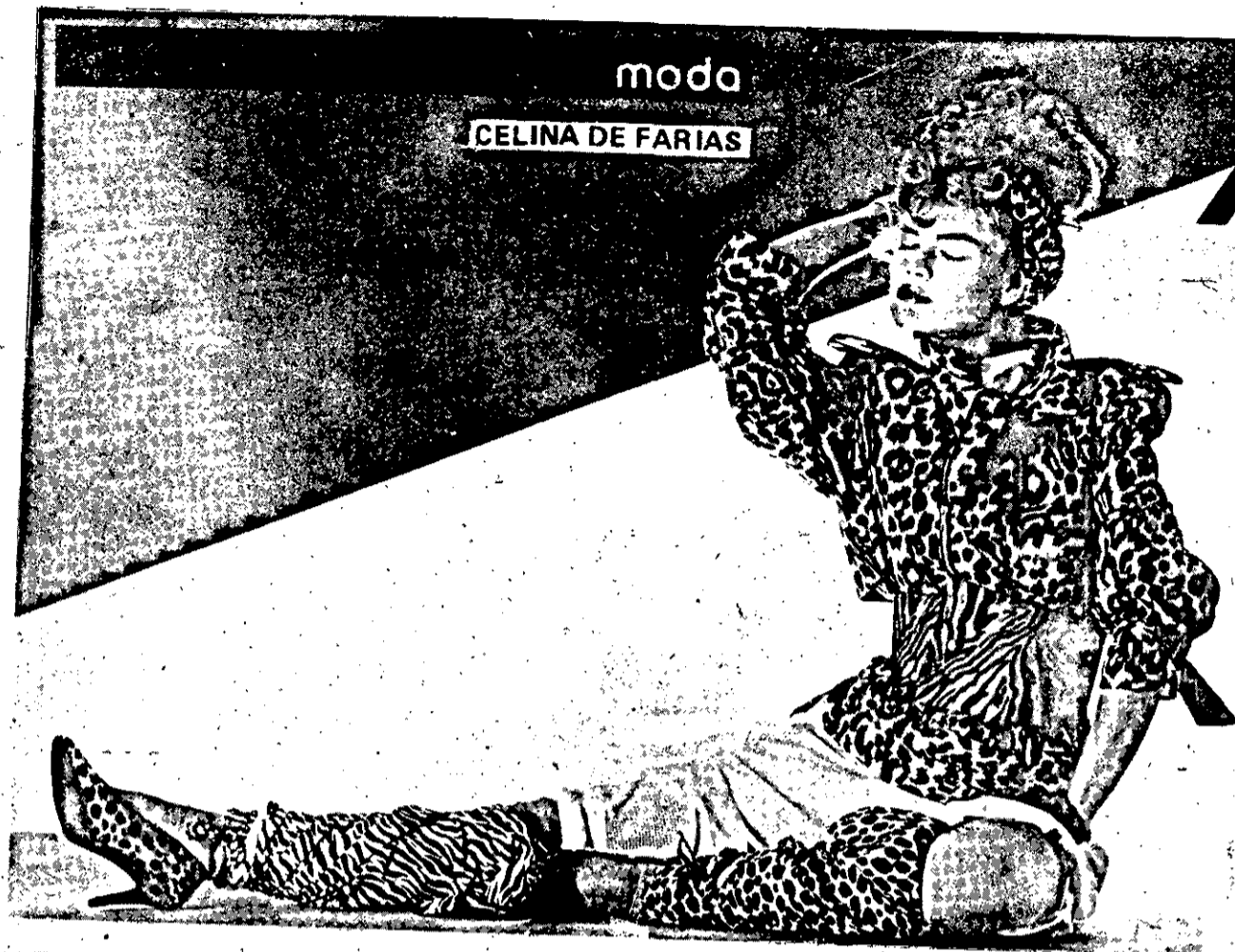
A seca não é um problema novo nem insolúvel. Desde criança ouço falar que a solução é a construção de canais de irrigação. Rios não faltam, como o São Francisco, Paraíba e tantos outros. Na verdade ninguém pode negar que a seca é uma indústria. Quem tinha razão era José Américo.

— A seca é o inverno do tufão!

ANOTE

moda

CELINA DE FARIAS



Linha selvagem vai pegar, no próximo verão. Pelo menos é o que foi comprovado na última feira Moda Rio ... **Tops**, jaquetas, calças, saias, camisetas, macacões com estampas em peles de diferentes animais selvagens, sendo quase sempre o preto em predominância, combinando com azul, vermelho e laranja. Uma roupa diferente, que pode ser usada em sobreposições ou simplesmente sozinha dando um toque muito sensual à mulher (modelo SofMachine).



Gravata borboleta volta com toda força. Para dar toque de sofisticação descontraída, uma das novas tendências dentro da moda masculina social é a **gravata borboleta**, que vem substituindo a tradicional para as horas mais formais. Você verá como vai virar moda.



Cinza, cáqui e cru, as cores marcantes na linha sportswear. Assim se pronunciaram os estilistas em relação à moda esportiva. As camisas quase sempre jogam com os tons da calça, o que automaticamente forma um conjunto, além de esportivo, muito elegante...



Cavas pronunciadas são um dos pontos altos dos maíõs da estação quente, que daqui à pouco está chegando. Os inteiriços, com costas bem nuas, quase sempre com estampas graúdas e bastante coloridas se destacam.

correio

CHÃO COM BRILHO

Fui informada que há uma maneira de se preparar cera de assoalho em casa. E que dá um brilho maravilhoso ao chão. É possível?

(Clara Osrn - Petrópolis)

Derreta em fogo brando, 150 g de parafina; em seguida, junte uma colher (sopa) de óleo de linhaça e, se desejar, junte uma colherinha de corante. Misture bem; apague o fogo, leve o recipiente para longe do fogo e vá despejando, aos poucos, três litros de gasolina, mexendo bem; deixe esfriar. Está pronta para usar. Se seu chão for de lajotas, nada melhor para limpar do que passar sobre elas um pano molhado em solução de vinagre branco e coca-cola: deixe secar muito

bem antes de encerar. Se seu chão for de ladrilhos vermelhos, antes de passá-la junte à cera um pouco de óxido de ferro (à venda em lojas de ferragens); o chão vai ficar bem vermelho, sem soltar a cor.

-x-x-

VITAMINAS

Meus filhos são muito difíceis para se alimentarem bem. Preciso de uma "fórmula" para fazer com que tomem vitaminas, sem perceberem.

(Laura Carvalho - Rio)

Os sucos de frutas, legumes e verduras são bebidas ricas em vitaminas e sais minerais, conservando todas as propriedades do alimento natural. E talvez aí es-

teja a "fórmula" que você tanto procura. Vitaminas — são as misturas de frutas variadas com leite, iogurte creme de leite ou então sorvete que resultam numa bebida de consistência espessa. Experimente estas misturas: morango com leite, açúcar e um pouco de creme de leite; morango com iogurte natural; pêssego em calda com um pouco da calda e iogurte natural; mamão, morango, suco de laranja, açúcar e creme de leite; abacate, mamão e suco de laranja; abacate, maçã, gotas de leite para não escurecer, açúcar, leite e creme de leite. Sucos e refrescos de frutas, mamão, abacate e maçã rendem sucos suaves; limão, laranja, abacaxi e maracujá dão sucos mais ácidos e de sabor acentuado. Se quiser um resultado intermediário, misture frutas desses dois grupos. Melão e melancia dão excelentes sucos de verão, pois essas frutas contêm bastante água; se batidas no li-

quidificador, deve ser usado o mínimo de água; suco de morango mais forte se obtém espremendo a fruta em peneira; goiaba, manga e pêra também dão sucos saborosos; prepare sempre o suco sem muita água, para diluir na hora de servir; se quiser substitua o açúcar comum por açúcar de confeitiro (que dá mais perfume) ou mascavo (que dá' gostinho de rapadura) ou mesmo mel; suco de maracujá não precisa ser coado; as sementes, quando batidas, no liquidificador, ficam reduzidas a pó e acabam se depositando no fundo do copo; suco de uva pode ser feito em casa: utilize uva preta tipo Rio Grande, lavando bem e separando dos cachos; calcule 1 litro de água para cada quilo de fruta, cozinhe até amaciar e coe numa peneira, pressionando para retirar todo o caldo; suco de maçã também pode ser feito assim: cozinhe a fruta cortada em quatro, até

amaciar e coe sem pressionar; calcule duas xícaras de água para cada seis maçãs. Sucos de legumes e verduras — sucos de verduras (alface, espinafre, agrião) não são muito saborosos, embora sejam altamente nutritivos. Misture com suco de cenoura, tomate, laranja ou chá de hortelã fresca gelado. Tomate batido no liquidificador com água e açúcar, e depois coado é muito apreciado pelas crianças; suco de cenoura se toma puro ou misturado com laranja; suco de salsaõ pode ser misturado com tomate ou cenoura. Suco de beterraba vai bem com abacaxi fresco ou em calda. Pepino dá um bom suco, se misturado com tomate ou cenoura.

Correspondência para esta seção:
Rua Santa Luzia, 799/8.º andar
- CEP.: 20.030 - Rio de Janeiro-RJ.



TURISMO Luiz Alípio de Barros

Encontro de Municípios Turísticos do Nordeste

De amanhã, dia 22 a 24, em Maceió, estará sendo realizado (sessões no novo auditório do Tribunal de Contas do Estado), o I Encontro dos Municípios Turísticos do Nordeste, promovido pelo Governo do Estado de Alagoas e com execução a cargo da Ematur - Empresa Alagoana de Turismo. O encontro reunirá algumas das mais expressivas autoridades do setor turístico do país, além de prefeitos, presidentes das câmaras de vereadores e dirigentes municipais de turismo de 66 municipalidades reconhecidas pela Embratur e Sudene como potencialmente aptas a desenvolver o turismo na região, desde a Bahia até o Maranhão.

Após a sessão solene de instalação, presidida pelo governador Divaldo Suruagy, o professor Miguel Colasuonno, presidente da Embratur, proferirá a palestra inicial. Tema do Painel de Abertura: Importância do Município na Estrutura Sócio-Econômica do Turismo. Expositor: Miguel Colasuonno. Debatedores: Camilo Calazans de Magalhães, presidente do Banco do Nordeste do Brasil e Valfrido Salmito, superintendente da Sudene.

Ainda no âmbito do Encontro: Leis de Incentivos e Es-

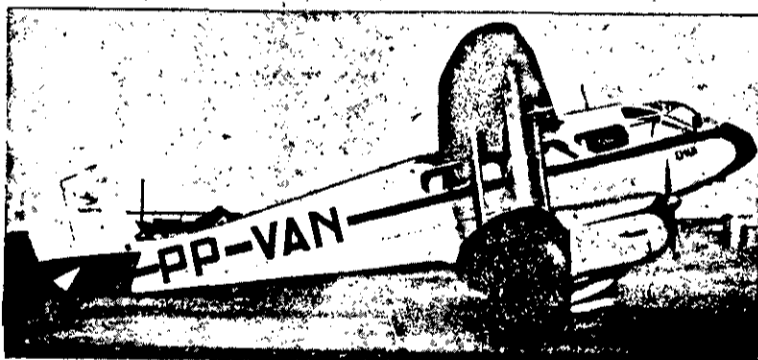
tímulos Fiscais Para os Municípios Turísticos (palestrante: Johandre Antônio Ferraz, assessor de operações da Secretaria de Esportes e Turismo do Estado de São Paulo, Leis de Proteção, Ordenação e Valorização do Patrimônio Paisagístico e Cultural (palestrante, Ricardo José da Costa Pinto Neto, assessor do Secretário de Cultura do Ministério da Educação e Cultura), Preservação de Áreas de Interesse Turístico - Análise da Lei n.º 6.515 (palestrante, Lauro Pereira Guimarães, Diretor de Planejamento da Embratur), Promoção Turística Municipal (palestrante Hui Mazzei de Alencar, Coordenador de Marketing da Embratur), Eventos Municipais - Participação Integrada do Município e Comunidade (palestrante, João Dória Júnior, presidente da Paulistur), Banco de Dados para Apoiar o Desenvolvimento Turístico Municipal (palestrante, professor Modesto Farina, membro do Conselho Municipal de Turismo Estrangeiro e Importância da Estrutura Municipal (palestrante, Francisco Havas, Coordenador de Assuntos Internacionais da Embratur), Recursos Financeiros para Investimentos nas Áreas Municipais, e um Seminário de Informação Técnica para os Dirigentes Municipais de Turismo.

Feijão

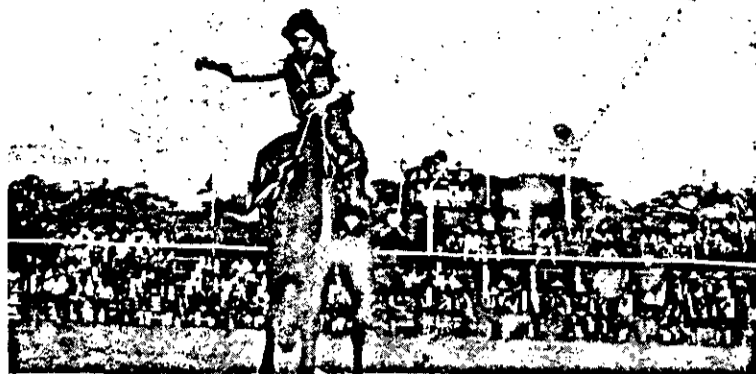
O já famoso "Clube do Feijão Amigo", animado em São Paulo, escolheu o "Bahia Othon Palace Hotel", para seu tradicional almoço de comemoração do "Feijão Nacional" a realizar-se na quinta-feira, dia 25, em pleno Congresso Nacional da Abav, que tem a organização da seção baiana da Associação Brasileira de Agentes de Viagens e se inicia depois de amanhã no Centro de Convenções de Salvador. O evento do "Feijão Amigo" é organizado por Michel Tuma, que de tempos em tempos reúne seus sócios. Um saco de 60 quilos da deliciosa, alimentícia e inigualável leguminosa será sorteado durante o "Feijão Nacional".

Abav verdade

No período de 23 a 27 de agosto - de terça-feira a domingo - Salvador estará transformada na capital brasileira do turismo. É que no Centro de Convenções da Bahia estará sendo realizado o XI Congresso Brasileiro de Agências de Viagens, evento que deverá reunir mais de 1.000 profissionais do turismo, em todos os seus setores. O tema do Congresso será "Turismo, a Hora da Verdade", a verdade cambial no turismo, as razões do governo para alterar constantemente a política cambial e tantas outras verdades que têm de realmente ser ditas e vir à tona durante o encontro. Sem tergiversações, sem subterfúgios, sem meias-verdades. Mas a verdade nua e crua. Os agentes de viagem precisam dessa verdade. Mais do que um problema de sobrevivência, é um ato de convicção, coerência e dignidade. A hora da verdade é também a hora da união em torno dos problemas que afligem a classe, de suas reivindicações. A confraternização, como sempre, está garantida.



Há 40 anos, mais precisamente no dia 5 de agosto de 1942, com o avião De Havilland Dragon Rapid, prefixo PP-VAN, de 6 lugares, a Varig inaugurava a sua primeira linha para o exterior, ligando Porto Alegre a Montevideu, com escalas em Pelotas e Jaguarão. Era um serviço com duas frequências semanais, que partia de Porto Alegre às quartas e sábados e regressava de Montevideu às segundas e quintas-feiras. Voando a uma velocidade média de 200 km/h, e De Havilland Dragon Rapid, batizado pela Varig com o nome de "Chur", fazia a viagem em aproximadamente 4 horas e 10 minutos. Hoje um Boeing 727, com capacidade para transportar mais de 130 passageiros, voando a uma velocidade média de 900 km/h, cobre o percurso em 1 hora e 15 minutos (sem escalas, naturalmente).



No Peão de Boiadeiro, vale o equilíbrio na sela

A festa maior de Barretos, SP

Durante quatro dias, de quinta-feira, 25, a domingo 28, os melhores peões do Brasil têm encontro marcado na cidade de Barretos, no interior de São Paulo, para a grande competição nacional quem indicará quem é o bom, no domínio da montaria. A grande atração é sempre o rodeio. Quatro grandes provas dominam os dias da festa, a começar pela Prova Livre, destinada apenas aos principiantes; depois, a Prova do Laço, em que a destreza dos peões na captura e domínio da réis chega a fazer inveja aos próprios "cowboys" do cinema; a Pega do Garrote, divertida, com os peões montados, a perserguir o garrote para agarrar-lhe a cauda e o derrubar; por fim, a Prova Oficial, em que o "chão é o limite", serve para arrancar aplausos ou vaias da multidão, enquanto os peões tudo fazem para dominar o animal e arrebatar os gordos prêmios postos à disposição.

O evento, promovido pelo Clube Os Independentes, da cidade de Barretos, é no gênero o maior e mais antigo do Estado de São Paulo, completando agora 28 apresentações. O clube surgiu em agosto de 1955, durante uma reunião no "Bar do Henrique", da qual participaram 17 rapazes da sociedade local, todos maiores, com boa situação econômica e... solteiros; quem se casasse, seria automaticamente desligado da entidade. Hoje, contudo, esse princípio já não vigora com tanto vigor. A Festa do Peão do Boiadeiro começou no ano seguinte, reunindo poucos concorrentes; mas o entusiasmo contagiou a todos e ela se se alastrou e cresceu.

Distante 429 quilômetros da capital paulista, Barretos é uma cidade com cerca de 129 mil habitantes, localizada num terreno de relevo plano e onde predomina o clima relativamente quente. Sua altitude é de 552 metros e, pelo fato de estar a poucos quilômetros dos rios Pardo e Grande, proporciona certa facilidade para a prática da pesca esportiva. A pecuária de corte domina largamente as atividades econômicas do município que, no dia 25 de agosto, estará completando 129 anos de emancipação política.

O grande volume de visitantes que ocorrem à cidade durante a Festa do Peão de Boiadeiro, tem contribuído para o desenvolvimento da rede hoteleira da cidade, que apresenta aceitáveis estabelecimentos como o "Shelton", o "Gávea", o "Imperial", o "Opala", o "Barretos", o "Marabá", o "Comercial", o "Bandeirantes", o "Municipal", o "Central", o "Ipiranga", o "São José" e o "Paulista".

Carga

Ampliando sua estrutura para atender o serviço de carga, a Varig/Cruzeiro construiu novo terminal, logo no início do acesso ao Aeroporto de Viracopos, com 1.300 m2 de área. Com 40 funcionários, que se revezam em 24 horas de trabalho, atendendo assim, ininterruptamente, o tráfego doméstico na rota Viracopos / Manaus / Viracopos, as operações da Rede Postal Noturna e o tráfego inter-

nacional de importação e exportação, o novo terminal tem 28 posições de "racks", onde podem ser manuseadas simultaneamente 100 toneladas de carga, o que equivale a lotação de três aviões Boeing 707. Dotado de uma balança para pesagem de "pallets", com capacidade para cinco toneladas, o novo terminal podem atender, ao mesmo tempo, três caminhões tipo baú-paletizado.

Aqui começa a mais incrível viagem pelo Rio



O Hotel Nacional deixa tudo que o Rio tem de melhor mais perto de você. Agora, ao hospedar-se no Nacional você recebe as chaves de um carro da Locarauto para ir onde quiser. E o melhor: quando quiser. Veja bem: ficar hospedado por um ou trinta dias pouco importa. O carro ficará por sua conta o tempo que você achar necessário. E tem mais: você só paga pelo combustível consumido. A diária e a quilometragem o Nacional garante. Venha. Para conhecer o Rio, o Hotel Nacional e tudo que você precisa.

O PACOTE DA HORSALOCARAUTO PREVE 2 PLANOS:

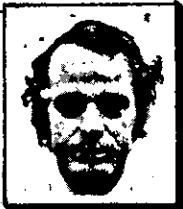
PLANO "A"
Cr\$ 29.200 + 10% (taxa de serviço) - inclui café da manhã, apto. solteiro ou casal e dá direito a um Gol ou Passat. Você só paga a gasolina e Cr\$ 4 mil de taxa de seguro. A diária do veículo e quilometragem é por conta da casa.

PLANO "B"
Cr\$ 25.600 + 10% (taxa de serviço) - inclui café da manhã, apto. solteiro ou casal e mais um Volkswagen Sedan. Você só paga a gasolina e Cr\$ 3 mil de taxa de seguro. O resto é cortesia.

ESTA PROMOÇÃO É VÁLIDA ATÉ O DIA 31 DE AGOSTO.

Hotel Nacional-Rio - Av. Niemeyer, 769 - São Conrado Rio de Janeiro

CARTÃO



VERMELHO

FAUSTO NETO

Pato por ganso

Outra do Mendonça Falcão. Ele queria promover uma grande recepção na Federação Paulista. E começou a relacionar o que desejava para o coquetel. Pegou papel e caneta:

— Quero sanduíches de patê de ganso!

Na hora de escrever, a dúvida: rabiscou ganso com cedilha e riscou; tentou com dois esses, não "gostou", riscou também e decidiu em voz alta:

— É, vamos mesmo de patê de pato. É a mesma coisa.

E escreveu em letras de forma:

— PATU.

UÍSQUE NACIONAL

Mais uma do Mendonça Falcão. Ele falava com euforia do progresso do Brasil. Das repercussões lá fora.

— É, não é só o futebol que dá nome ao Brasil. Nem também o café. Vejam vocês que pedi uísque nacional em plena Escócia, a pátria

mãe dessa bebida, e eles me serviram na hora.

— E era do bom? — alguém perguntou, de galhofa.

— Não sei por que, mas é muito melhor do que o que a gente bebe aqui!



João Saldanha: a fina ironia

ATRASADO

Esta ocorreu no campo do Bangu. Terminara o primeiro tempo do treino da Seleção contra o time da casa. Empate de 1 a 1. Torcida vaiando, imprensa, rádio e televisão criticando, cartolas cochichando... Um repórter chega correndo, microfona na mão:

— Como foi o primeiro tempo?

Saldanha, sério:

— Você chegou atrasado ou não viu?

A TÁTICA DO RISO

Chié — aquele pernambucano maluco por futebol mas de pouca intimidade com a bola — fazia tudo o que fosse possível para ter uma vezinha nas peladas do bairro de São José, no Recife, por volta dos anos 40 e 50. E, quase sempre, para justificar a escalção, aparecia com uma novidade.

Certo dia, no campo do Onze Veloz, que ficava ao lado da via férrea, por trás da Rua Imperial, Chié apareceu de chuteiras trocadas na hora de entrar em campo. Alguém interveio:

— Oh rapaz! Tás com as chuteiras erradas. O pé direito tá no esquerdo, e vice-versa...

Chié encarou o amigo e explicou que aquilo era uma tática:

— Posso não matar o adversário na bola, mas que mato de rir, mato. Aí eu driblo.

Frases que ficaram

"Quem se desloca recebe. Quem pede tem preferência" (Gentil Cardoso, técnico de mais de 30 times brasileiros entre os anos 20 e 60).

"Chuta pro alto que isso evita perigo de gol aqui embaixo" (outro de Gentil Cardoso, dita para um zagueiro, quando o seu time já perdia de 4 a 0 e o adversário perseguia outros gols).

"O ponta-esquerda deles passou umas dez vezes perto do nosso banco e em nenhuma delas consegui ver a sua fisionomia. Nunca vi tanta velocidade" (De Hélio Miranda, técnico alagoano, denunciando com ironia o doping no futebol cearense).

"Só acreditava em jogo ruim quando não conseguia dar uns três dribles de saída" (Garrincha).

"Se eles tivessem chutado mais 30 bolas, teriam feito mais 30 gols" (do goleiro sueco após a goleada do Brasil sobre a seleção de seu país — 7 a 1 — na Copa do Mundo de 50).



Garrincha com Pelé, nos áureos tempos da Seleção

Dívida

Genuíno — um atacante mineiro que fez nome no Madureira e foi sucesso no Vasco — era muito mais conhecido pelo seu lado folclórico do que pela habilidade com a bola. Uma de suas muitas histórias está ligada a um empréstimo pedido a um cartola.

Ele queria dois mil cruzeiros, que prometia devolver no dia do pagamento. O dirigente não negou. Disse apenas que só dispunha da metade.

E Genuíno aceitou o dinheiro. Fim do mês, Genuíno recebeu o salário e não se acusou. Um dia, de brincadeira (cartola sabe que esses favores dificilmente têm volta), o diretor perguntou pelo dinheiro. E o jogador, sem perder o rebolado, respondeu na batata:

— Ora, o senhor ainda tem de me dar mil cruzeiros, como quer receber antes de pagar o que deve?

Solte a Fera que está em Você.

Cientistas e pesquisadores já provaram, além de qualquer dúvida, que pensamentos subconscientes negativos podem levar a depressão, insônia, apatia e mesmo a males físicos. Contrariamente, pensamentos subconscientes positivos fazem as pessoas felizes, saudáveis, atraentes, enérgicas e bem sucedidas. Aprenda a controlar e a dirigir o seu subconsciente para obter tudo que você mais deseja na vida. Aqui está a seleção mais atualizada de ensinamentos práticos, comprovados, para você soltar os poderes secretos de sua mente.

012 - Vencer ou Vencer - Guia prático para alcançar um sucesso permanente 1.950,00

O VALOR DO PENSAMENTO POSITIVO

013 - O Valor do Pensamento Positivo - Aprenda a técnica de preparação mental para o sucesso 2.350,00

super TNT LIBERTE SUAS FORÇAS INTERIORES

014 - Super TNT Liberte suas Forças Interiores - O mais novo e dinâmico meio de usar as forças que estão dentro de você - 2.430,00.

015 - Você Pode Vencer - Seja a pessoa que você quer ser através da auto-terapia - 2.750,00.

016 - Segredos do Poder da Mente - Este livro torna possível a perfeita organização de sua mente 2.980,00

OUTRAS OBRAS DE GRANDE INTERESSE PARA VOCÊ:

- 018 - O Poder do Entusiasmo — 2.520,00.
- 019 - Ajuda-te pela Auto-hipnose — 2.950,00.
- 020 - Querer é Poder — 1.820,00.
- 021 - Curso de Magnetismo Pessoal — 1.380,00.
- 022 - Da Pobreza ao Poder — 1.420,00.
- 023 - O Poder do Otimismo — 2.520,00.
- 024 - TNT Nossa Força Interior — 2.430,00.
- 025 - O Poder do Subconsciente — 2.750,00.
- 026 - O Caráter — 2.700,00.
- 027 - Conversar e Convencer — 1.820,00.

017 - O Mágico Poder da Sua Mente - No momento em que pegar neste livro, você adquiriu a chave para reconstruir a sua vida - 2.430,00.

O MÁGICO PODER DA SUA MENTE

PROMOÇÃO

Aos 100 primeiros cupons daremos um desconto de 10% sobre qualquer livro.

Preencha e mande hoje mesmo o seu cupom para STUDIOLIVROS C. Postal 2424 CEP 20001 - Rio (RJ)

A STUDIOLIVROS EDITORA

C. Postal, 2424 CEP. 20030 - Rio de Janeiro (RJ) SIM. Mande-me os livros que marquei com um "x":

12	13	14	15
16	17	18	19
20	21	22	23
24	25	26	27

Nome: _____
 End.: _____
 CEP _____ Cidade _____ Est.: _____
 Data Nasc.: ____/____/____ Ass.: _____

NÃO MANDE DINHEIRO AGORA PAGUE SOMENTE AO RECEBER SEUS LIVROS

MUTIRÃO

Restaurar-se a moralidade

É claro que fiquei bastante irritado com a mexida no meu — e de todos os trabalhadores — salário, para menos, sob o pretexto de salvar o Brasil de uma anarquia econômica da qual não tenho — nem os demais trabalhadores — a menor culpa. Mas fico possesso quando vejo as altas figuras da República, coradas e balofas à custa das mordomias sem fim pagas com o dinheiro de todos nós, argumentando, em defesa de mais essa exploração. Está certo, nós, os

trabalhadores, topamos o sacrifício. Mas que tal suprimir os carros oficiais, as verbas de apresentação, as cotas de combustível, as passagens aéreas gratuitas e tantas outras escandalosas facilidades concedidas exatamente aos chamados "pais-da-pátria"? Para evitar tanta "carade-pau" recomenda-se uma leitura no saudoso Stanislaw Ponte Preta: Por certo, encontrarão a soberba frase: "Ou todos nos loqupletamos ou restaure-se a moralidade". ALBERTO NUNES

Devia querer

O general Otavio Medeiros quer ser Presidente, na vaga do general Figueiredo. E também o general Costa Cavalcanti — e mais outros tantos, inclusive o dr. Aureliano Chaves, que não é general, mas, como Vice, é pre-

tendente nato. Pelo menos é o que ele imagina.

Somente o ministro Hélio Beltrão é que não quer. E exatamente ele é que deveria querer.

JOEL SILVEIRA

CNI reelege Albano Franco para a sua presidência



Albano Franco

Delegados de 22 Federações das Indústrias reelegeram, em Brasília, o Senador Albano Franco para a Presidência da Confederação Nacional da Indústria, para o período 1983/86. A nova Diretoria mantém a maioria dos seus membros, verificando-se, porém, algumas alterações: na 1.ª Vice-Presidência, o Presidente da FIESP, Luís Eulálio de Bueno Vidigal Filho, substitui Mário Garnerio; Sérgio Schapke assume uma Vice-Presidência, substituindo Paulo D'Arrigo Velinho; o Vice-Presidente da FIRJAN, Edgard Julius Barbosa Arp, passou a ocupar uma das Vice-Presidências da CNI, um lugar de Jones Santos Neves Filho, da Federação do Espírito Santo, que substitui Otacílio Borges Canavarros, Presidente da Federação de Mato Grosso, na 2.ª Tesouraria.

A nova Diretoria ficou assim constituída: Presidente: Albano Franco do Prado Pimentel Franco (SE), 1.º Vice-Presidente: Luís Eulálio de Bueno Vidigal Filho (SP), Vice-Presidente: Gabriel Hermes Filho (PA); Fábio de Araújo Motta (MG); Edgard Julius Barbosa Arp (RJ), Sérgio Nicolau Schapke (RS) e Fernando Costa D'Almeida (BA), 1.º Secretário: José Aquino Porto (GO), 2.º Secretário: José Flávio Leite Costa Lima (CE), 1.º Tesoureiro: Fernando Luiz Gonçalves Bezerra (RN), 2.º Tesoureiro: Jones Santos Neves Filho (ES). "Suplentes": Agostinho Velloso da Silveira (PB), Altair Zaniolo (PR); Miguel Vita (PE); Otacílio Borges Canavarros (MT), Alberto Abdalla (MA); Adalberto de Souza Coelho (BA), Ovídio Inácio Carneiro

(GO), Expedito de Azevedo Amorim (RN), Altair Corrêa Vieira (PA), Oswaldo Vieira Marques (ES) e Raymundo Nonato Fontenelle de Araújo (MG). CONSELHO FISCAL — "Efetivos": João de Mendonça Furtado (AM), Milton Fett (SC) e Jorge Elias Zahran (MS). "Suplentes": Napoleão Cavalcanti Lopes Barbosa (AL); Idalito de Oliveira (SE) e Ciro Moreira Cavalcanti (CE).

Na Presidência da CNI, Albano Franco destacou-se ao interpretar o pensamento majoritário da comunidade industrial, na luta em prol da maior participação do empresário na formulação das diretrizes da política econômico-financeira.

Caracterizou-se, sempre, em suas manifestações, como um empresário vivamente preocupado com os problemas sociais, dentro da problemática global do mundo moderno, ao mesmo tempo em que punha em relevo o papel do Brasil na comunidade internacional, como intérprete dos interesses do Terceiro Mundo.

Os seus mais entusiasmados partidários no âmbito empresarial levaram as Federações das Indústrias, em outubro de 1982, a apoiar um documento em que se fazia um apelo a Albano Franco no sentido de que aceitasse mais um mandato à frente da entidade máxima da indústria nacional, apelo a que Albano Franco acabou cedendo, sem quebra do seu ponto de vista de que se deve buscar sempre a renovação dos quadros dirigentes, que tornou efetivo ao propor modificação nos Estatutos da CNI, limitando a reeleição a uma só vez. MARCELO FARIA

Mudança

O ministro Cloraldino Soares Severo, dos Transportes, resolveu em boa hora mudar de nome. Jogou fora o Cloraldino e agora só se assina Soares Severo. A estética agradece.

E por que o sr. Tancredo Neves não faz o mesmo? Tancredo é nome de parceiro de dupla caipira. Na sua idade, mais que procveta, e com o seu longo "curriculum" público e administrativo, ele deve ter mais um sobrenome além do Neves. Governador Carvalho Neves (ou vice-versa), por exemplo, soaria melhor. Aquele Tancredo nunca me convenceu. Lembra noite de São João, com fogueira, milho assado, canjica, saia de chita, quadrilha e cantório tabaréu. Ou tudo isso é, também, mineiridade?

JOEL SILVEIRA



SYNOMETRICS - a descoberta de um campeão olímpico!

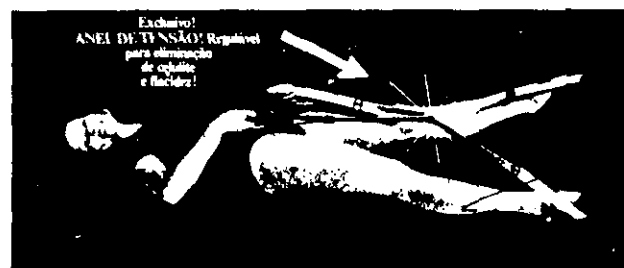
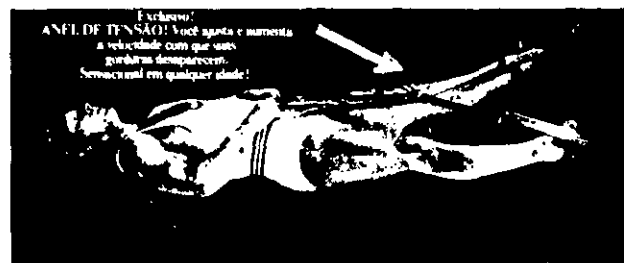
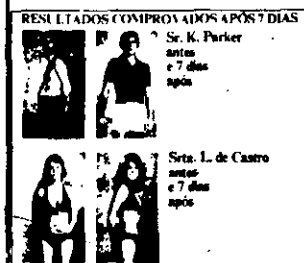
PERCA SUA BARRIGA EM UMA SEMANA!

Com apenas 7 minutos por dia!



IKE BERGER
O Campeão Olímpico

- Medalha de Ouro nos Jogos Olímpicos pela equipe americana de levantamento de peso
- 3.º campeão mundial na modalidade
- 1.º campeão nos Jogos Panamericanos
- 1.º e 2.º vezes campeão nacional nos EUA
- Nome para o Hall of Fame



SYNOMETRICS é um sensacional sistema que junta pela primeira vez os princípios isométricos e isotônicos. Aclamado como a mais sensacional descoberta moderna para eliminar rapidamente todas as horríveis gorduras, pneus e barriga que deformam a estética do seu corpo. E substituí-las por um estomago firme, reto e um corpo esbelto e elegante.

IKE BERGER EXPLICA SYNOMETRICS - O NOVO E FACILÍSSIMO MÉTODO QUE LHE DÁ UM NOVO CORPO

O que é SYNOMETRICS? Você provavelmente já ouviu falar nos princípios isométricos e isotônicos de modelagem corporal. Eu usei AMBOS no meu treinamento diário para as Olimpíadas. E de tanto conviver com eles acabei descobrindo meu próprio método, que reúne as qualidades de AMBOS OS SISTEMAS NUMA SÓ UNIDADE. O resultado foi simplesmente espantoso. Eu passei a conservar minha forma física e manter-me esbelto em menos da metade do tempo que eu treinava antes. E meu eterno problema de barriga que quase me tira das eliminações simplesmente desapareceu.

O SEGREDO DE SYNOMETRICS
"Mas tarde eu descobri a razão científica da

eficiência de SYNOMETRICS. É o que se chama Sinergismo. Isso significa quando você combina dois sistemas eles se tornam individualmente mais eficientes. E o resultado é MELHOR do que se você usar os dois separadamente. Por isso eu chamo meu aparelho de SYNOMETRICS. Uma descoberta que mostra seus resultados em poucos minutos! Com um mínimo esforço!

Eu tenho certeza de que usando SYNOMETRICS (Isotonic + Isometric) você também vai eliminar sua barriga e ter uma figura elegante!"

SYNOMETRICS É MAIS BARATO
- Você usa na sua própria casa
- Você dispensa instrutores
- Você não paga institutos e clubes caros
- Você ganha tempo
SYNOMETRICS É MAIS SIMPLES
- Você não precisa de nenhum outro equipamento especial
- Serve para qualquer idade
- Serve para homens e mulheres
- Pode ser usado por toda a família
- Portátil e de fácil manejo
- Não requer dieta

ATENÇÃO: Semestralmente tem febre o limite. NÃO É VENDIDA ATRAVÉS DE SUPERMERCADO PORTAL. SOMENTE COM PRÉVIO PAGAMENTO. JUNTO AO SEU PEDIDO CHEGARÁ O VALOR DE 500,00 REAIS. O VALOR DE 500,00 REAIS É MÍNIMO. NO MESMO DIA DO SEU RECEBIMENTO. Só é vendido pelo Cartão.

Distribuidora BRASIL POSTAL - Caixa Postal 68 - Rio de Janeiro-RJ

Sim mande-me o sensacional "SYNOMETRICS". Para isso, estou enviando com este cupom: Cr\$ 5.500,00 em.

Cheque pagável no Rio de Janeiro Vale Postal

ATENÇÃO: Mande o cupom e seu cheque ou vale postal NA MESMA ENVELOPE (se mesmo envelope) caso contrário não é impossível rematar os produtos.

Nome: _____

Endereço: _____ nº apto: _____

Bairro: _____ CEP: _____

Cidade: _____ Estado: _____

— "O rio comanda a vida" é a água-mãe dos livros que eu venho escrevendo

LEANDRO TOCANTINS

O rio comanda a vida re- parece em sétima edição. O momento é próprio para que seu autor faça breve exame de consciência. E começo por dizer: o primeiro livro é como o primeiro amor. Permanece num vago sentimento debruçado em réstias de saudade. E o meu coração está neste livro que, sendo o primeiro, é o germinal do que deviam ser, ou dos que estão sendo os outros. Composição de apenas vinte e poucos anos de idade, o autor, ainda na Universidade, *O rio comanda a vida* parece traduzir os rumos de uma unidade no tempo: passados, presentes e futuros.

Posso acrescentar que o vertice inicial de minhas letras situa-se em *O rio comanda a vida*. Os livros que vêm depois estão nele. Na verdade, ele é um livro de coerência. Noto que os escritos posteriores estão esboçados, sugeridos, ou propostos nestas letras, espécie de transcendência de minha sensibilidade pelos valores horizontais — o tempo —, e valores verticais — o espírito.

Este livro, enraizado nas terras e nas humanidades amazônicas, não seria um modo próprio do autor para descobrir e descrever a verdade de sua formação espiritual, ética, filosófica, moral, e até ecológica, e, por fim, emprestar à sua vida uma forma simbólica?

Infância, no Acre, adolescência, no Pará, marcaram a personalidade do homem e do escritor. A sensação ou consciência de estar-naquele-mundo pressupõem aquilo que Wordsworth denomina de "o deleite, a honra, o privilégio e o benefício da natureza humana". Há uma insistência de valores, de "gestos sociais", que me unem permanentemente àqueles mundos perdidos de minha infância e adolescência com os seus motivos.

Gilberto Freyre confessa que recebeu de Yeats "a sugestão de que Arte, tal como ele sentia que devia ser a da Irlanda moderna, era de sagas, até de superstições

da gente do povo que precisava nutrir-se de infância, de memória, de tradição, de tempo indiferenciado em seus aspectos de presente, passado e futuro".

Quando escrevi *O rio comanda a vida* eu não conhecia o conselho de Yeats, nem Gilberto Freyre ainda não o havia transmitido (só o fazendo em 1962, no livro *Vida, forma e cor*). Assim, *O rio comanda a vida*, que parece enquadrar-se nas insinuações de Yeats, é intuitivo, provando, tanto quanto possível, a validade dessa idéia básica. Então, arriscaria: livro intuitivo, de "memória simbólica", na definição de Ernest Cassirer — "processo pelo qual o homem não só repete sua experiência passada, mas a reconstrói".

O esforço, em *O rio comanda a vida*, de tornar compreensível o mundo amazônico, através de um pluralismo cultural interpretativo (História, Geografia, Sociologia, memória-região), possui a sua raiz mais sensível nas relações, contactos, interdependências, sentimentos, observações, vivências, durante a infância e a adolescência.

Foram os valores, antes populares do que eruditos, que plasaram o principal traço de minha personalidade. No Acre, seringueiros, comboieiros, motoristas de rio, mariscadores, caçadores, índios mansos (Caxinauás), proeiros, mateiros, homens do pasto, incluíram-se entre os meus primeiros mestres de vida. Em Belém do Pará, canoieiros do Ver-o-peso, da Travessa da Vigia, do Porto do Sal, do Beco do Carmo, maquinistas, foguistas, marheiros de lanchas, embarcadiços de todos os gêneros que, sem saberem do Poeta, sabiam da verdade: navegar é preciso. Gentes dos currais do boi-bumbá. Festeiros da devoção do Divino, em beira de rios.

Vaqueiros da Ilha de Marajó, navegando comigo mares de verde campina e me dizendo das coisas e dos mistérios da natureza. Arpoadores de jacaré nos

campos marajoaras. Pescadores, no essencial da água em várias formas. Mestres e trabalhadores de engenho, sob perfumes da cana moída e a baba da garapa nos tachos incendiados. Os meninos de minha idade, na bagaceira, no pasto, nos banhos de rio.

Tudo, todos, a obra da iniciação. Sangrando formas, falas, ritmos, imagens em meus olhos e ouvidos, olfatos e tatos, quentes de absorver a lição da raiz.

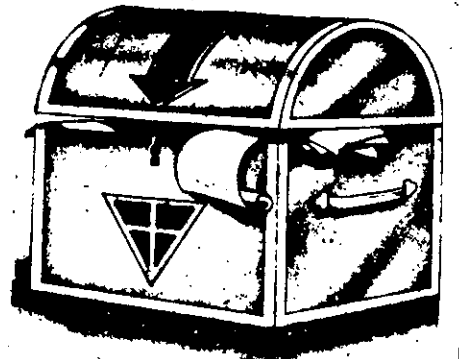
Visão de mundos ressuscitados, as lições da História, o depoimento dos sábios e dos viajantes, a conexão interminável com o diverso aspecto da natureza, do homem, dos bichos, das plantas, em coleta inconsciente mas sôfrega, patética, proporcionaram-me uma etérea e misteriosa tessitura que acabou por desaguar na água-mãe de *O rio comanda a vida*, água dos livros que venho escrevendo.



Leandro Tocantins

UM TESOURO DE CONHECIMENTOS EM SUA CASA

5 Obras da Biblioteca Rosacruz — AMORC, agora ao seu alcance, que representam mais do que simples leitura, pois trazem inestimável auxílio e compreensão dos grandes princípios místicos e à reflexão pessoal sobre temas fundamentais de Humanidade.



ZOAR — O Livro do Esplendor Selecionado por SCHOLEM

Obra fundamental do Misticismo Judaico, considerada a mais profunda concepção da CABALA.

Obra do Século XIII, escrito principalmente em aramaico. Sua influência no Misticismo Judaico torna-o texto clássico da CABALA. Embora o misticismo esotérico fosse praticado pelos judeus já no século I A.D., o Zoar deu nova vida e novo ímpeto às especulações místicas, do século XIV em diante. Muitos Cabalistas, aliás, investiram o Zoar de um caráter sagrado que só é normalmente atribuído à Torá e ao Talmude.

Como o mistério da criação é um tema que aparece repetidamente no Zoar, ele contém longos discursos das dez emanações divinas (Sefirot) que supostamente explicam a criação e a persistência do universo. Outros temas destacados são o problema do mal e o significado cósmico da prece e das boas ações.

FILHO DO SOL de Swirri Devi

(Akhaton, o Faró Iluminado)

Akhaton foi iniciado em 9 de abril de 1365 a.C., tendo Hermes Trimegistos como testemunha. Elaborou um inspirador e maravilhoso sistema de símbolos, usado até o presente, para exprimir cada fase da ciência, arte e filosofia.

É uma obra preciosa para os místicos e estudiosos da Tradição. Ele contém a história de Akhaton que com o brilho de sua luz iluminou os muitos caminhos posteriores do aperfeiçoamento moral e espiritual do mundo.

Akhaton foi a primeira pessoa a declarar que havia um "Deus Único", e a revelar poderes latentes em todos os homens.

ENVENENAMENTO MENTAL de H. Spencer Lewis Ph.D.

(Pensamentos que escravizam a Mente)

Milhões de pessoas são envenenadas mentalmente pelos seus pensamentos dos outros, tornando-se e perdendo a autoconfiança e a Paz Mental. O Sr. Spencer Lewis revela, neste livro, desacomodadamente, esse problema psicológico.



Este é o primeiro registro histórico da iluminação pessoal, do verdadeiro discernimento humano quanto às suas divinas relações. Muitos ensinamentos religiosos e místicos da atualidade podem remontar a origem de uma ou mais de suas doutrinas a Akhaton. Seu movimento não foi apenas uma religião, e sim, um modo de vida. Este excelente livro, Filho do Sol, faz com que os ensinamentos de Akhaton se tornem novamente vividos. Ele revela como este Faró místico engerou através do véu do tempo.



Leia-o e mantenha-se em guarda.



MÍSTICO EM ORAÇÃO de Mary Gihlar

E O VERBO PROPAGOU-SE de Laura de Wikt Sames

(Duas Obras num só Volume)

Místicos Hindús, Peras, Hebreus e Cristãos, contribuíram com suas inspiradas preces para a elaboração desta obra.

Seja qual for sua crença religiosa, as preces deste livro não significam simples palavras, mas, princípios éticos e divinos e um meio direto de sua comunhão com Deus.

Existe uma linguagem invisível, na palavra falada, que nos harmoniza com os outros. É a antonologia do que dizemos que impressões àqueles a quem falamos e não a significação da palavra.

E mais: existe uma glândula que está sintonizada com as vibrações da fala e que estimula ou reprime nossas emoções. Neste livro se explicam todos esses e outros segredos, levando o leitor a transformar sentimentos de depressão e melancolia em confiança e entusiasmo, pela correta escolha das palavras e modo de expressar.

ENCONTROS COM O INSÓLITO de Raymond Bernard

Raymond Bernard, Legado Supremo da AMORC para a Europa, expõe nesta obra fatos realmente extraordinários.

O leitor se sentirá transportado a Londres, Amsterdã, Viena, Istambul, Lisboa, convivendo com lugares e personagens

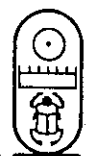
inúbitos e situações emocionantes, que estão para além do simples cotidiano da vida.

O autor relata com sua experiência de místico, mas um verdadeiro canal para elevar o leitor a um nível mais alto de consciência e de percepção.

Raymond Bernard leva-nos ainda a participar de seu encontro com a Ordem dos Druidas, organização secreta que re-

monta no Século X, similar em sua estrutura com a Ordem Rosacruz, e com o seu líder Príncipe K. Jowblatt, com a mesma maestria, que o levou a narrar "O Corcunda de Amsterdã", transportando-nos para uma insólita aventura no "Plano Paralelo do Universo".

Todos estes encontros tornam este livro uma obra excepcional no seu gênero.



A EDITORA RENES LTDA.
Caixa Postal, 2424 — CEP 20000 — Rio de Janeiro — RJ
Queriam enviar-me pelo Reembolso Postal os livros assinalados: PREÇOS VÁLIDOS ATÉ 31/10/83

- MÍSTICO EM ORAÇÃO e E O VERBO PROPAGOU-SE — 112 págs. Cr\$ 2.000,00
- FILHO DO SOL — 308 págs. Cr\$ 3.000,00
- ENVENENAMENTO MENTAL — 128 págs. Cr\$ 2.000,00
- ZOAR — 112 págs. Cr\$ 2.000,00
- ENCONTROS COM O INSÓLITO — 248 págs. Cr\$ 3.000,00

NOME
ENDEREÇO
CIDADE ESTADO
CEP ASSINATURA

Volte à alegria do seu DESEJO SEXUAL

Fim da impotência e da frigidez



Poderoso afrodisíaco que é o VERDADEIRO ADITIVO DO SEXO. Tome-o para acabarem os dias de depressão e preocupação com sua performance sexual, seja qual for a sua idade ou problema. Sua fórmula estrangeira é composta à base de ervas e seiva de vegetais de todo Mundo.

Testado, aprovado e recomendado por autoridades médicas internacionais, pois é eficaz, não tem contra-indicações nem efeitos colaterais.

Nós garantimos o resultado: Devolveremos a importância paga, se o afrodisíaco não corresponder à sua expectativa. Preço de lançamento de cada vidro: Cr\$ 4.900,00 pelo reembolso postal ou Cr\$ 4.200,00 com o pagamento anexo ao pedido. Preencha o cupon abaixo e o remeta para EROCENTER J.C. Caixa Postal 66-Rio de Janeiro, ou peça pelo Tel.: (021) 249-5055 A REMESSA É FEITA EM SIGILO ABSOLUTO, EM EMBALAGEM DISCRETA SEM INDICAÇÃO DE CONTEUDO.

Solicito enviar-me _____ vidros do AFRODISÍACO pelo reembolso postal, ao preço unitário de Cr\$ 4.900,00 pagamento anexo (por cheque, vale postal ou valor declarado) ao preço unitário de Cr\$ Cr\$ 4.200,00

Nome
End.:
CEP: Cidade Est.



FLASHDANCE

Transformação inverossímil



Phil Bruns e Michael Nouri em "Flashdance"

Flashdance — Em Ritmo de Embalo", o filme de Adryan Lyne que se tornou sucesso mundial, traz à questão do consumismo moderno uma objetividade ausente da praça: afinal, a trama banal folhetinesca não explica o sucesso do filme. Certo, há muito tempo o cinema se desobrigou de "contar uma história". Mas "Flashdance" tenta contar — e conta mal. Ainda assim, é um delírio.

Por circunstâncias inteiramente diferentes, "Flashdance" me lembra o brasileiro "Inocência", de Walter Lima Jr., onde também não é o osso da história do Visconde de Taunay que pode justificar a comovida emoção causada pelo filme. Só que Walter Lima Jr., sem dúvida, é um cineasta de maiores recursos e bagagem que Adryan Lyne, capaz de realizar com maestria o cinema pelo cinema. Fruição estética.

Uma operária quer se tornar bailarina. Consegue apenas dançar à noite numa boate de bairro. O dono da fábrica se apaixona por ela e estimula seu sonho. Amam-se e ela acaba se transformando numa espécie de Isadora Duncan, dançando Debussy.

"Flashdance" é isso, tão inverossímil quanto "007 Versus Octopussy", tão improvável quanto admitir, por exemplo, na sociedade brasileira condições de absorver uma dançarina da boate Bataclan, na Lapa carioca, e transformá-la em Márcia Haydée.

O cinema, fábrica de sonhos, que tudo pode — liberta-se cada vez mais dos conceitos de "mensagem" e "conteúdo". "Flashdance" visa o nervo exposto da juventude, sua emocionalidade musical. Só que não joga com o domínio da forma, do meio, como Walter Lima Jr. ou Milos Forman. Joga com a técnica. Exacerba o poder da técnica. Os grandes sucessos de bilheteria do cinema contemporâneo têm se curvado de uma forma suicida ao fascínio da técnica. O que se premia são os "efeitos especiais", a recriação em maquetes, os simulados combates espaciais. Sobra pouco para o cinema — neste caso muito mais uma indústria que uma arte. Evidentemente, filmes como "Flashdance" continuam disseminando ideologia, interesses e merchandising americanos para o resto do mundo. Desta vez, basta computar o que haverá de remessa de

lucros direta, com ingressos, compra de discos e royalties de execução da trilha sonora. Fora a remessa indireta: produtos diversos com a marca "Flashdance" e o recrudescimento da moda "discô", que estava praticamente sepultada. Sem contar, no caso do Brasil, a despersonalização cultural — é o jovem justamente que vai acreditar que só aquela fórmula universalista é moderna na face da terra — e a ocupação indevida do nosso espaço cinematográfico disponível. Ninguém duvida que "Flashdance" ficará meses em cartaz, em diversas salas exibidoras.

Os trunfos de "Flashdance", para provocar semelhante devastação, são as músicas e Jennifer Beals, a atriz que vive a operária-cinderela. "What a Feeling", cantada por Irene Cara, é um sucesso inofensível. Tanto que, pela primeira vez, um elepê de trilha sonora deixa de competir com outras trilhas, e vai buscar os primeiros lugares do Cash Box, concorrendo diretamente com os produtos voltados especificamente para o mercado fonográfico. Além deste "hit", a trilha de "Flashdance", tem Donna Summer, Laura Branigan, um naipe de intérpretes escolhidos a dedo, com objetivo pré-fixado. Tiro na mosca.

Jennifer Beals é aquele tipo de morena ingênua-sensual, modelo feminino de várias gerações da humanidade. Seu personagem pode não ser consistente — mas sua força interior é. Aliada a estes arquétipos históricos, Jennifer tem a seu favor esta coisa fantásticamente consumida em nossos dias que é o culto do corpo: a ginástica, a dança, coreografias sensuais. Mesmo sabendo que em diversas cenas ela é dublada por Marine Jahan ou camuflada pela câmara, resistir quem há-de?



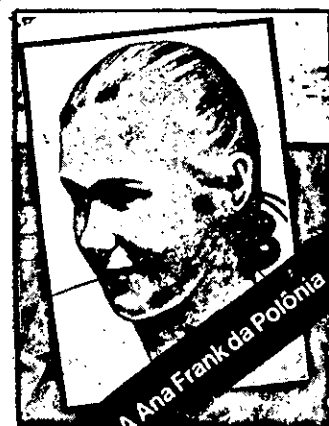
Jennifer Beals, a cinderela de "Flashdance"

DIÁRIO DE WANDA um grito contra a violência do século

Antes de morrer numa guerra desumana uma jovem polonesa de 14 anos escreveu um alerta para adultos e jovens, sobre o perigo de nossa época.

DIÁRIO DE WANDA, livro de excepcional valor histórico merece a atenção de todos, pois contém uma mensagem que ninguém pode ignorar.

LEIA O DIÁRIO DE WANDA E SAIBA O QUE UMA JOVEM É CAPAZ DE NOS ENSINAR!



Pedido pelo Reembolso Postal.
Caixa Postal 2424 CEP 20030 RJ

Nome

Endereço n.º

Cidade Bairro

CEP Estado

ROTEIRO

● Amanhã, dia 22, faz dois anos que Glauber Rocha morreu. A Embrafilme e a Alhambra estão lançando "O Século do Cinema", com textos do cineasta. Uma obra imperdível para quem ainda não se acostumou com a morte de Glauber e para quem pretende enxergar na tela algo mais do que fotografias movimentadas a 24 quadras por segundo.

● Na autobiografia de Luís Buñuel, há uma frase que foi citada diversas vezes ("sou ateu graças a Deus"), sem que o pensamento do cineasta sobre a questão fosse devidamente aprofundado. Solta, a frase soa herética ou gratuita. Mas, observem neste contexto: "o acaso é o

grande senhor de todas as coisas. A necessidade só vem depois: não tem a mesma pureza. Se entre meus filmes tenho uma ternura especial por "Le Fantôme de la Liberté", é talvez porque ele aborda esse tema inabordable. O roteiro ideal, com o qual sonhei muitas vezes, procederia de um ponto de partida anódino, banal. Por exemplo, um mendigo atravessa uma rua. Vê uma mão que se estende pela janela aberta de um carro de luxo e joga o charuto. Outro carro o atropela e o mata. A partir desse acidente, pode ser feita uma série infinita de perguntas. Por que o charuto e o mendigo se encontraram? Que fazia o mendigo àquela hora na

rua? Por que o homem que fumava o charuto o jogou fora naquele momento? Cada resposta dada a essas perguntas gerará outras perguntas, cada vez mais numerosas. Nós nos encontramos diante de encruzilhadas cada vez mais complexas, levando a labirintos fantásticos, onde teremos de escolher nossos caminhos. Assim, seguindo causas aparentes que na realidade são apenas uma série, uma profusão ilimitada de acasos, poderíamos remontar cada vez mais longe no tempo, vertiginosamente, sem uma interrupção, através da história, através de todas as civilizações, até os protozoários originais."

FAIXA ABDOMINAL

FORMA



100cm de abdômen; média — até 110cm; e grande — até 120cm. Indique no pedido.

APENAS Cr.\$ 3.300,00
Não mande dinheiro agora
somente após o recebimento da mercadoria.

Preencha o pedido enviando para FFORMA MALA DIRETA LTDA.
CEP. 20.030 — caixa postal 2424 — Rio de Janeiro

INDIQUE OS TAMANHOS 42/44 46/48 50/52

Nome

Endereço Nº

Cidade Bairro

CEP Estado

RÁDIO TÁXI

MÁRCIA BITTENCOURT

A força viva de um som para gente jovem



A descontração de Lee, Willye, Gel e Wander, a marca registrada do "Rádio Táxi"

São quatro paulistas, todos jovens e com muita disposição para batalhar pelo som a que se propõem. Este som que eles passam, que eles transmitem ao público, não é um som fabricado nem produzido com intenção de forçar nenhuma barra. Ele vem de dentro, com naturalidade, é o espírito que envia. E o som sai realmente muito gostoso quando Wander Taffo (guitarra), Lee Marcucci (baixo), Willye de Oliveira (vocalis) e Gel Fernandes (bateria) se unem e formam o "Rádio Táxi", este conjunto que está, há dois anos, agitando todo o Brasil.

E não é difícil definir o "Rádio Táxi", já que sua proposta de trabalho é de muita simplicidade e de muito bom gosto, assim como são seus componentes. Todos sabem mostrar que o maior objetivo do grupo é agradar ao público e que para isso não medem esforços. Procuram estar sempre em dia com o momento vivido para que suas músicas também estejam. E para eles isto é fácil, ou pelo menos tem sido fácil. Tudo tem acontecido de uma forma muito natural e assim tem dado certo.

A harmonia deste grupo é o que de maior transparece. Tudo que a ele se refere, é sempre dentro de muito respeito e de muita sinceridade. E talvez seja a esse clima harmônico que se deve o grande sucesso do "Rádio Táxi", pois segundo Lee Marcucci — "Todos nós temos experiências de outros conjuntos e por isso sabemos que muitos conjuntos terminam por causa da falta de sinceridade, e não é isso que queremos para o nosso". Esta harmonia entre os quatro é muito importante.

Eles não estavam desde o início juntos, como possa parecer. Todos já tocavam há quinze anos, mais ou menos, separados, mas dentro da mesma escola: os bailes — "Para nós a melhor escola foram os bailes" — a afirmação é unânime. Já em 73, Lee integrava o grupo de Rita Lee e em 76 foi a vez de Willye. E durante este tempo, Wander e Gel já estavam juntos participando de muitos conjuntos, como o "Secos e Molhados".

Até que, no grupo da Rita, em 79, os quatro se encontraram. Passaram a conviver, viajar, e o dia-a-dia juntos foi mostrando a cada um o que podia haver entre eles. Todos tinham o mesmo sonho, de ter um conjunto — o do Wander, do Gel, do Willye e do Lee — e não demorou muito para que pudessem realizá-lo.

"A força da Rita e do Roberto de Carvalho foi grande para que nascesse o "Rádio Táxi" — é Lee quem conta sobre a importância desta dupla para seu conjunto. O sonho foi concretizado em 81, quando surgiu a CBS que se interessou pelo trabalho do grupo desde o início e, no princípio de 82, lançou o primeiro LP: "A CBS acreditou na gente desde a estaca zero, e nós damos muito valor a isso" — são Wander e Lee falando de como estão contentes em sua gravadora. Mas quando o primeiro LP foi lançado, uma de suas músicas já havia conquistado as paradas, produzida em compacto: "Garota Dourada", tema do filme "Menino do Rio", com letra em parceria com Nelson Motta, também responsável pelo nome do conjunto.

"Na época, nós já estávamos assinando o contrato com a CBS, a música entrando no filme "Menino do Rio", e o conjunto não tinha nome. Foi então que passamos a idéia para o Nelsinho e ele sugeriu "Rádio Táxi".

Mas por que este nome? É Wander que continua contando: "Todos nós nascemos em cidade grande, tocamos em garagem, então nós queríamos um nome que tivesse a ver com todo este asfalto, este urbanismo, e rádio táxi é uma coisa que só tem em cidade grande, é a primeira coisa que se vê ao sair do Aeroporto". O nome caiu muito bem, e sem dúvida o grupo soube fazer jus a ele. O LP de 82 foi um sucesso com "Garota Dourada", "Coisas de Casal", "Dentro do Coração", "Conversa Fiada", e muitas outras músicas que comprovam até hoje o alto nível de interesse em criar o melhor e mais atual som do panorama nacional, existente dentro do "Rádio Táxi".

Os "shows" também fazem parte do esquema de trabalho do conjunto. "A preocupação e o prazer maior da gente é fazer show" — e não é apenas por estas palavras de Lee que esta vontade de ter maior contato com o público fica evidente. Eles realmente se preocupam com o fato de se apresentarem com o melhor para o público. A preocupação é grande quanto aos ensaios para que nada fique errado e o prazer seja o maior possível. Tudo que possa ser feito com este intento, os membros deste grupo captarão. Assim como aconteceu em relação ao seu equipamento, que depois de percorrer vários palcos do Brasil, o "Rádio Táxi" percebeu que poderia ser mais atual e mais prático. E para isso o grupo foi até Nova York comprar tudo de mais sofisticado que pudesse existir.

Hoje, os quatro estão mais do que nunca preocupados com suas apresentações perante o público, com este contato tão de perto, pois estão pretendendo viajar por todo o Brasil, divulgando o novo LP de 83, que acaba de sair:

"Este está fresquinho e por isso estamos pretendendo viajar fazendo o seu lançamento e colocando junto as músicas do disco anterior, ou seja, fazer um show completo".

Tudo deve correr realmente muito bem, e para isso o que não faltará é muita positividade, muita união e principalmente muita diversificação. O grupo está aberto, sempre, pronto para receber o que pintar. Sejam críticas, elogios ou novos letristas, como aconteceu neste novo LP em que houve a participação de vários parceiros nas letras de "Luna Caliente", "Com o Rádio Ligado", "Mil Beijos" e outras. E é assim que o grupo quer ser, diversificado, unido acima de tudo e de uma "cabeça" muito boa.

"Conjunto é isso, um grupo de pessoas lutando juntas pelo mesmo objetivo e contando com a participação de todos" — é Lee quem os define. "Nós estamos sempre começando, o dia em que nos sentirmos completos, bons, não saberemos o que estamos dizendo, tem que haver sempre algo a mais" — Wander mostra a essência do grupo. E com estas cabeças, estas vontades e força não haverá obstáculo que trave o caminho deste "Rádio Táxi".

Agora uma das mais poderosas forças do Universo ao seu alcance! Uma vida de inacreditáveis riquezas, amores eternos, saúde inabalável e ilimitado Poder:

O Poder Mágico da Bruxaria!

Sim! Tudo o que você precisa ou quer pode ser colocado imediatamente nas suas mãos: Torne-se um (a) bruxo (a) agora! Pela primeira vez nas Américas, está ao seu alcance o livro da Bruxa, escrito em linguagem acessível e prática, pela mais bela e poderosa Bruxa Viva. Este poder secular põe qualquer coisa, material ou espiritual, sobre o seu completo domínio. Em sua própria casa, com fórmulas fáceis de realizar, você terá dinheiro, amor, sexo, felicidade, propriedades, saúde, altas posições, praticamente tudo: Magia para melhorar as relações conjugais, para ser eternamente jovem, contra a inveja e olho grande, para atrair e prender o homem ou a mulher amada, como evitar filhos, como fazer um homem decidir a casar, como fazer para que o homem ou a mulher sejam fiéis.

Preço pelo Reembolso Postal Cr\$ 2.500,00 mais despesas do correio ou Cr\$ 2.000,00 com pagamento anexado ao pedido.



Conheça o seu futuro através das lâminas reais sagradas do autêntico

Baralho da Sorte de São Cipriano O baralho da fortuna

Como ler a sorte pelas cartas sagradas de São Cipriano. Conheça seu futuro pelo único e genuíno Baralho que lhe trará fama, amor e alegria. Para você saber dum negócio, de amores, de demandas, emprego, viagem, compra ou venda e para os grandes acontecimentos da vida.

O Baralho da Sorte de São Cipriano, se tornará uma importante e indispensável fonte de inesgotáveis possibilidades para o consultante Inteligente.

Preço pelo Reembolso Postal Cr\$ 2.500,00 mais despesas de correio ou Cr\$ 2.000,00 com pagamento anexado ao pedido.



O Legítimo Livro dos Sonhos

— Este livro já fez a fortuna de muita gente; pois grupos, dezenas, centenas e milhares tiveram suas interpretações feitas diariamente através dele, ensinando inclusive a maneira correta de interpretar sonhos para apostar na loteria esportiva, na loto e no bicho. Aprenda a analisar corretamente o significado dos sonhos e programe melhor a sua vida, neutralizando os infortúnios e aproveitando a boa sorte.

Preço pelo Reembolso Postal Cr\$ 2.500,00 mais despesas de correio ou Cr\$ 2.000,00 com pagamento anexado ao pedido.



O Legítimo Livro da Cruz de Caravacas

— Livro indispensável a quem deseja salvar-se dos efeitos negativos da magia, do olho grande, das doenças espirituais e físicas. Livro originário das guerras entre cruzados e adoradores de Alá, que lhe auxiliará nas suas lutas diárias contra os males visíveis e invisíveis, e para alcançar todas as graças que necessitar. Proteja-se de qualquer mal aprendendo, com este livro, a invocar corretamente a Sacratíssima Cruz de Caravaca.

Preço pelo Reembolso Postal Cr\$ 2.500,00 mais despesas de correio ou Cr\$ 2.000,00 com pagamento anexado ao pedido.

Preencha o cupom abaixo ou mande seu pedido por carta para EROCENTER LTDA. Caixa Postal 66 — Rio de Janeiro — RJ.



Nome
End.
Cep..... Cidade..... Estado.....
Solicito enviarem os livros abaixo indicados:

- com pagamento anexado a este pedido pelo preço de Cr\$ 2.000,00 cada livro.
 Por Reembolso Postal por Cr\$ 2.500,00 cada livro

BRUXARIA SONHOS BARALHO CRUZ DE CARAVACA.

LIVROS

Henfil descobre a América



Henfil

Não é apenas a descoberta da América por Henfil, que morou nos Estados Unidos por dois anos, em Nova York. "Diário de um Cucaracha", que a Editora Record está lançando, tem mais. É um profissional lutando a duras penas para sobreviver lá e aqui, onde continuava a escrever. Hemofílico, Henfil, precisava de bastante dinheiro para fazer seu tratamento. E enquanto durou sua luta ele não deixou de crescer como ser humano, como artista. Eram cartas e mais cartas que redigia para o Brasil, comentando seu aprendizado, comparando com o sistema brasileiro e o "sistema" que até hoje ainda perdura.

Henfil assistiu, de 73 a 75, o caso Watergate, o golpe do Chile e o Vietnã. A maioria das cartas foram dirigidas para o jornalista Tárik de Souza e José Eduardo Barbosa. No início, o deslumbramento total com a eficiência dos serviços, uma cidade funcionando, comida diferente. Sua passagem pelos hospitais americanos, o encontro com o irmão exilado, e suas histórias distribuídas por um eficiente "Syndicate". No fim a realidade, misturada com a saudade do Brasil. Ele agora torna-se um "cucaracha" consciente, sem maiores traumas. Como se sabe, os americanos nos chamam —

brasileiros e todos os outros povos das Américas Central e do Sul — de "cucarachas" (baratas) pela facilidade que temos em procriar. Ou, talvez, pela docilidade — na opinião deles — que nos deixamos chutar pelos cantos. E quem sabe, depois de tantos "FMI" fazerem o que querem do país, talvez criem o dia nacional dos "cucarachas".

O livro tem duas capas, isto é, pode-se comprar o mesmo livro com uma ou outra capa. Uma tem

uma barata enorme, a cores. Diz o autor que é para homens e mulheres corajosas. A outra, sem barata, só para mulheres, ou homens medrosos. Vale a pena comprar o livro, com qualquer das capas. São 276 páginas de inteligência, por apenas Cr\$ 3.000,00 ou, como estão vendendo, Cr\$ 2.990,00.

NAS LIVRARIAS

ELIZABETH — Recém lançada, a biografia de Elizabeth Taylor já está precisando ser atualizada. Pois o livro de Jitty Kelley, da Editora Francisco Alves, só conta até o sétimo casamento, e a ex-menina de olhos violeta está anunciando seu oitavo enlace matrimonial — se me permitem a expressão — com um advogado mexicano, Victor Gonzalez Luna. O livro é interessante e dá o que pensar quando mostra que ela foi levada para os estúdios de Hollywood aos oito anos, por sua mãe, uma atriz fracassada. Levada e exibida como foram tantas outras meninas como Shirley Temple, Margaret O'Brien e, hoje, Brooke Shields e outras. A autora, que é jornalista tarimbada e já foi secretária do senador Eugene McCarthy, coloca na página 400 algumas das piadas que foram publicadas na imprensa americana quando La Taylor anunciou o fim do seu sétimo casamento: "Já jogaram tanto arroz tantas vezes que ela foi chamada para a pensão do Rio Ben", "Liz já foi 'a noiva' tantas vezes que a Adidas agora lançou o sapato de casamento Liz Taylor", "Liz já se casou tantas vezes que agora mandou marcar suas toalhas com 'Liz' e 'Fulano'".



Liz Taylor

LOUZEIRO — "Acusado de Homicídio" e "O Verão dos Perseguidos" são os livros que a Editora Record está lançando, de José Louzeiro, um dos poucos escritores brasileiros que vive apenas de direitos autorais. A denúncia da escravidão imposta a um repórter de polícia por um esquema que acaba por levá-lo ao desespero e à violência é o tema de "Acusado de Homicídio". Um grupo de rapazes e moças que deixa a cidade em busca da vida selvagem descobriu o Brasil que não conheciam, só imaginavam, errado, é o tema de "O verão dos perseguidos" onde Louzeiro fala do extermínio dos índios, da fauna e flora, rios e peixes.

GRAVIDADE — Uma das mais interessantes coleções da Francisco Alves é a Coleção Astronomia e Astronáutica, que publica agora "Gravidade, Buracos Brancos e o Universo" de Iain Nicolson. A editora publica, na quarta capa, um texto que desperta curiosidade sobre o tema: "Que é gravidade?" Este é uma pergunta que até o próprio Newton teve o cuidado de não tentar responder. Todos nós estamos conscientes da presença da gravidade sobre a Terra; contudo, quando

arrastamos nossos corpos pesados para fora da cama, pela manhã, é difícil para nós nos darmos conta de que a gravitação é a mais fraca das quatro "forças fundamentais" que os físicos conhecem. Não obstante, embora possa ser fraca em escala microscópica, a gravidade é a força dominante quando se trata de grandes massas. É a gravidade que nos mantém sobre a superfície da terra, que acorrenta a Lua em sua órbita ao redor da Terra, a Terra em sua órbita ao redor do Sol e o Sol em sua órbita ao redor do centro do nosso sistema estelar.

PEREIRA-LIRA — O jurista Ricardo César Pereira Lira candidato à Presidência do Instituto dos Advogados, publica "O Moderno Direito de Superfície" — ("Ensaio de Uma Teoria Geral") — onde sugere a implantação imediata do direito de superfície como categoria jurídica relevante do ponto de vista jurídico e social.

GRASS — A Editora Nova Fronteira está lançando "O Linguado" de Gunter Grass. Publicado em 1977, em alemão, o "O Linguado" pode ser interpretado como uma fábula ou conto de fadas contemporâneo. O autor utiliza um apunhado histórico analisando o homem desde o período neolítico até nossos dias e estuda o relacionamento entre homens e mulheres com humor e lirismo.

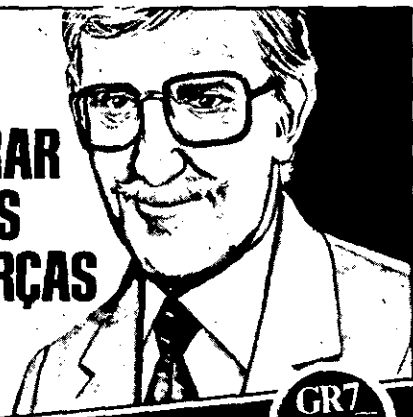
PAULO JACOB — A Editora Nordica publica "A Noite Corria o Rio Caminhando" de Paulo Jacob. É a história de uma família de caboclos, obrigada a emigrar para Manaus em busca de sobrevivência que se tornou impossível no interior. O autor é amazonense onde se formou em direito. Percorreu sua terra como juiz, tem outros livros já publicados como "Chuva Branca" que obteve o 4.º lugar no Prêmio Walmap em 1967.

KONDER — Pela Editora Catedra, "A Bola Encantada" de Marcos Konder Reis. São cinco novelas curtas escritas com precisão mostrando toda uma cultura incorporada a vida do autor.

EUCLIDES — Em terceira edição a Civilização Brasileira publica, de Sylvio Rabello, a biografia de "Euclides da Cunha". É trabalho resultante de longa pesquisa em cartas, diários e documentos, acompanhando a evolução de Euclides sem perder de vista os acontecimentos de que foi parte ou circunstância.

LAWRENCE — Conhecido no mundo inteiro como autor do célebre "O Amante de Lady Chatterley" D. H. Lawrence tem outros livros como "Um Amante Moderno" que a Editora Record está lançando. São treze histórias que falam de amor, mas também outros temas como medo, abuso de autoridade etc.

VOCÊ VAI RESTAURAR TODAS AS SUAS FORÇAS VITAIS.



BIOSEX GR7 H3

Para pessoas de ambos os sexos sujeitas aos desgastes intensos da vida moderna.

BIOSEX GR7-H3 é um RESTAURADOR DAS FORÇAS VITAIS, aumentando a disposição de viver, combatendo os sintomas do "STRESS" e do ENVELHECIMENTO PRECOCE.

BIOSEX GR7-H3 aumenta a capacidade vital, funcionando como eficiente estimulante neuromuscular, equilibrando os minerais necessários ao organismo.

O comportamento e o relacionamento de ambos os sexos é altamente favorecido pela presença da Vitamina "E", que associada de maneira eficaz à Vitamina "H3" (Procaina), em conjunto com as vitaminas do complexo "B", favorecem a ocorrência de reações bioquímicas, que auxiliam as atividades humanas.

Por outro lado, a restauração das forças vitais ocorre pelo perfeito equilíbrio dos componentes que encerram a fórmula de BIOSEX GR7-H3.

BIOSEX GR7-H3 é um produto BIOENERGÉTICO, ajudando a eliminar as dores ósseas articulares e neurológicas decorrentes da diminuição das vitaminas essenciais.

BIOSEX GR7-H3 age no comportamento físico e psíquico.

BIOSEX GR7-H3 reativa a memória, estimulando a circulação sanguínea e, conseqüentemente, combatendo de maneira eficaz o esgotamento nervoso acompanhado de depressões (stress).

Graças ao equilíbrio dos componentes existentes na fórmula de BIOSEX GR7-H3, o produto tem sido empregado com grande sucesso em geriatria. A rigidez muscular tem o seu favorecimento pela presença de sais de potássio, bem como de sais de magnésio, sendo que este último auxilia também a transmissão dos impulsos nervosos.

A presença dos "Ions de sódio" tem uma ação reguladora sobre a hidratação dos tecidos e do equilíbrio ácido, base do organismo.

Nos minerais representados pelo "cálcio" e pelo "fósforo", temos a chave da boa formação óssea, auxiliado pela vitamina "D".

Finalmente, a vitamina "A" auxilia a visão e restaura a pele das pessoas precocemente envelhecidas.

ATENÇÃO:

Não encontrando o produto BIOSEX na farmácia ou drogaria de sua preferência, peça para CHIMICA BARUÊL LTDA — Caixa Postal 11.095 — Rio de Janeiro — juntando Cheque ou Vale Postal de Cr\$ 8.100,00. A remessa será feita com a máxima urgência. Não atendemos pelo Reembolso Postal.





Com Tarcísio Meira, em "Os Gigantes"

JOANA FOMM

A grande paixão pelo ser humano vai levar sua arte para trás das grades

JUSSARA MARTINS

Em "O Homem Perfeito", a próxima novela do horário das 10, da TV Globo, sua personagem chama-se "Helô" e é, principalmente, uma secretária eficiente, do tipo "faz tudo", para atender aos interesses do patrão (no caso, o personagem interpretado por Francisco Cuoco). Uma feminista em potencial, que muitas vezes se mostra bastante abelhuda. Mas as idéias arrojadas ela usa apenas no campo profissional — na realidade, não consegue se realizar sentimentalmente, vivendo tal e qual uma terna prisioneira do sexo.

Enquanto aguarda a estréia no vídeo, a atriz e escritora Joanna Fomm realiza-se de uma maneira muito especial: está quase pronto para ir ao ar um "Caso Verdade" roteirizado por ela, a partir de uma comovente história ocorrida entre dois jovens, que muito se amavam e por longo tempo estiveram separados. Com o título de "Uma História de Amor", o episódio mereceu de Joana Fomm um final diferente e de cunho jornalístico — depois de uma longa e complicada busca empreendida em torno dos dois, a equipe de produção promoveu — no vídeo e na vida real — o reencontro do casal.

Mas a nova função de roteirista na TV Globo não é uma atividade desconhecida: durante sete anos consecutivos, na década de 70, Joana Fomm trabalhou como jornalista, em diversos jornais e revistas de São Paulo, e tanto "batalhou" nos assuntos gerais como escreveu crônicas, poesias e por aí. Em seguida, participou de uma equipe comandada pelo cineasta paulista Roberto Santos, que manteve durante quase três anos um completo e bem apreciado programa sobre cinema, levado ao ar pela TV Cultura.

Outro motivo de grande satisfação pessoal ocorreu recentemente — e pode até ser transformado num projeto original, de grande alcance social. Foi durante a gravação de uma das cenas para a próxima novela da TV Globo, na penitenciária estadual de Niterói. Com qualquer um de nós, Joana chegou ao presídio entre emocionada e apavorada com o convívio que teria de manter com os detidos. Mas, de repente, de uma maneira espontânea, inesperada, o que deveria ser apenas uma rotina de trabalho transformou-se numa "tarde milagrosa", como faz questão de definir o acontecido entre os oitenta presidiários que dela se acercaram, para

um inesquecível encontro poético-musical.

"Nem bem sei como tudo começou — recorda-se, duas semanas depois, ainda bastante emocionada —. Primeiro, queriam me mostrar poesias, contos, pois muitos sabem que além de atriz sou também escritora. Mas, depois, formou-se uma verdadeira orquestra de violão, cavaquinho, pandeiro e muito mais. E eu, inerte, em meio aos oitenta presos, sem saber exatamente se chorava ou explodia em risos. Interessante é que o pessoal da equipe técnica também se integrou ao ambiente e, como não poderia deixar de ser, foi gravado apenas o som do batuque geral."

Um acontecimento dessa natureza não podia se encerrar lá entre as paredes do presídio. De boca em boca, chegou ao conhecimento da cúpula que dirige a emissora, que no momento está examinando com atenção a possibilidade de "atender às inquietações culturais" dos presidiários, não apenas os de Niterói, mas quem sabe os de todos os cantos do País, através de programas musicais realizados dentro das próprias prisões. E, evidentemente, com a eclética e sensível Joana Fomm coordenando o projeto que, de

antemão, se revela fascinante, exatamente por este início tão natural.

"Não tenho intenções de benemerência e também não me julgo capaz de ser mártir de coisa alguma. Mal posso equilibrar a minha cabeça em meio às inquietações que me atormentam. Contudo, foi um encontro tão profundo que me vejo com grandes razões de lhe dar uma finalidade. Depois, todos temos direito a um escape, a uma chance, não é mesmo?"

Além das manifestações artísticas, o que mais emocionou a atriz foi exatamente a condição social dos detidos: à exceção de apenas um — que é um psicanalista profissional condenado ela nem sabe por qual crime — todos são pessoas extremamente pobres, sem qualquer perspectiva de ganhar honestamente a sobrevivência, a partir da própria infância, mal nutridos, marginalizados, boicotados pelo sistema. E é exatamente por isso que ela está se sentindo totalmente inclinada a coordenar um trabalho arrojado e despojado. Nem que seja para levar aos presos um pouco de alegria e relativo bem-estar.

Romântica, sensível e ao mesmo tempo saudavelmente realista — assim é Joana Fomm, uma mulher que atingiu a maturidade profissional e pessoal, através do trabalho de atriz e, posteriormente, como escritora (tem um livro publicado, "Café da Manhã", que reúne alguns contos inéditos e outros selecionados pelos concursos da revista "Status").

A carreira foi consolidada no início da década de 60, com participações destacadas, tanto no teatro como na televisão e também no cinema. Aliás, ela é uma das atrizes mais premiadas no setor — coleciona oito troféus dos filmes que realizou. E só perde para a veterana Ruth de Souza, que tem apenas mais um prêmio que ela. Mas dedica aos diversos veículos de comunicação o mesmo entusiasmo e disciplina profissional, olhando-os apenas como indispensáveis complementos.

A respeito da televisão, à qual está ligada desde a implantação do veículo no Brasil, tem uma visão bastante simples:

"Quando se faz um bom trabalho, seu alcance é enorme e instantâneo e rende ao artista excelentes frutos. Quando acontece o contrário, nem gosto de imaginar, pois o vexame pelo qual se passa é também indescrevível."

Mas, na realidade, jamais experimentou tal frustração — tanto nas novelas como nos programas especiais, costuma dotar suas personagens de uma empatia natural, pois geralmente os desenvolve em clima de muita ação, humor e perspicácia. Não costuma se "encucar" com as composições dos tipos que recebe para interpretar, comportando-se naturalmente, mas obedecendo apenas a este truque.

"Quando estou em cena, tento demonstrar que tenho um grande segredo para contar a alguém que está muito distante. Dessa maneira, suponho conseguir o interesse constante dos que estão me assistindo."

Como se trata de uma pessoa inquieta, muito inteligente e curiosa, Joana Fomm reverte os poucos momentos de folga em função da leitura (é uma devoradora de escritos), do cine-

ma, dos bons espetáculos de teatro, música, dança e, também, de televisão. Não sente problemas de conviver com o público que a admira e sempre lhe pede autógrafos ou mesmo um bate-papo. Mas gosta mesmo é de ficar em casa.

Então, a companhia mais agradável é a do filho, Gabriel, que já está com 9 anos. Ele é, também, a presença mais disputada, pois o menino é, segundo diz, "um inveterado fujão", que tem sempre um longo roteiro a cumprir com os amiguinhos pela cidade onde estão morando definitivamente há mais de seis anos.

Nascida em Minas Gerais (Belo Horizonte) e registrada aqui no Rio de Janeiro, Joanna Fomm diz que é metade carioca e metade paulista, integrando-se naturalmente ao ambiente das duas cidades. Preocupa-se demais com a perspectiva do mundo — não apenas do nosso País. Mas tem um contraponto positivo — sua grande paixão pelo ser humano — o que a faz acreditar sempre em novas soluções de sobrevivência. No mais, é uma pessoa em paz com seus objetivos, pois acredita firmemente que "a vida é um colégio interno, com alguns momentos de recreio". E, desta forma, é e vai sendo feliz.

Além da novela, que já está sendo gravada há mais de um mês, exigindo da atriz grande dedicação, um outro projeto já está acertado para este ano. Vai interpretar um dos personagens do filme "O Cavalinho Azul", que o cineasta Eduardo Escorel vai realizar, a partir de uma adaptação cinematográfica realizada pela atriz-Sura Berditchevsky em torno da peça homônima de Maria Clara Machado. No mais, aguarda o sinal verde da direção da TV Globo para iniciar uma longa trajetória pelas penitenciárias do nosso País. E, neste projeto, pretende continuar, orientada por dois estimados colegas — a atriz Sônia de Paula e o ator-psicólogo Jaime Leibovitch — que também colaboraram na roteirização do "Caso Verdade" que Joanna Fomm realizou.

BIOSEX GRUPO H3
RICE NERCI 1200 - RUA TAIACOMAN DAN FURAN - VITÓRIA
ANALISA OS SINTOMAS E INDICA O TIPO DE CASO
CASOS: NEUROSIS, MENTAL, STRESS, T. PRESSIONAL

A mais eficiente indicação para os casos de:
— SINTOMAS DE CANSAÇO FÍSICO E MENTAL
— IMPOTÊNCIA FUNCIONAL

ATENÇÃO:
Não encontrando o produto BIOSEX na farmácia ou drogaria de sua preferência, peça para CHIMICA BARUÉL LTDA — Caixa Postal 11 095 — Rio de Janeiro — juntando Cheque ou Vale Postal de Cr\$ 8.100,00. A remessa será feita com a máxima urgência. Não atendemos pelo Reembolso Postal.

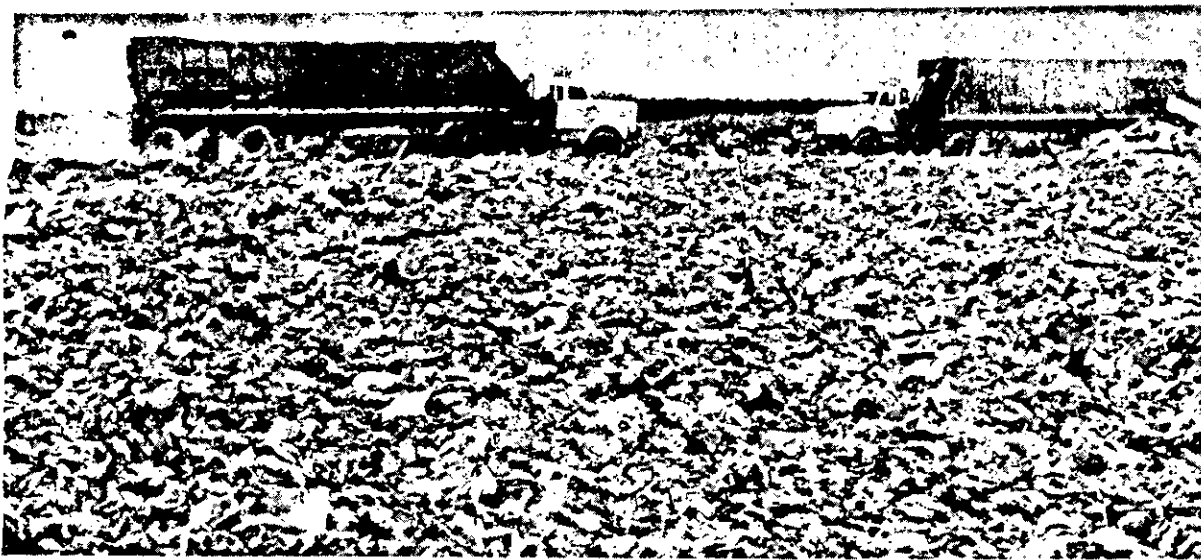
LIXO



PAULO ROBERTO PERES

Os "catadores", uma comunidade que vive de sobras, única beneficiada pelo lixo

Um problema sério que as grandes cidades ainda não conseguiram resolver



Em Gramacho, distrito de Duque de Caxias, Estado do Rio, um "Lixão" de 5 mil toneladas diárias

Nos centros urbanos brasileiros cada habitante produz em média 750 gramas de lixo por dia. Quantidade pequena, se comparada à média das cidades americanas, que produzem 1,4 quilo por dia. Entretanto, quer pelo mau cheiro que exala, quer por acarretar a proliferação de espécies transmissoras de doenças, o lixo está criando problemas nas grandes cidades, devido a falta de locais adequados para depositá-lo.

Para se ter uma idéia, se as sobras de São Paulo, cidade que mais pro-

duz lixo no País, cerca de 9 mil toneladas diárias, fossem amontoadas sobre um campo de futebol, ao fim de um mês elas atingiriam a altura de um prédio de cinquenta andares.

A maioria dos brasileiros pensa que o problema termina quando o lixo é recolhido de suas casas. Todavia, esses restos precisam ser colocados em algum lugar e ninguém gosta de morar perto de um depósito de lixo, exceto pessoas como os 200 catadores de lixo que vivem ao lado do aterro de Jardim Gramacho, em Duque de Ca-

xias, no Estado do Rio de Janeiro, e que ganham a vida vendendo latas, vidros e papel, entre outras sobras.

Até agora — exceto a geração de gás combustível através do lixo, no Rio de Janeiro, e que, segundo o Governador Leonel Brizola trará uma enorme economia para o Estado — todas as alternativas para o reaproveitamento de lixo foram consideradas antieconômicas. Basta dizer que a Usina de Vila Leopoldina, em São Paulo, uma das oito que no Brasil fabricam adubo orgânico, é mais conhecida por

manter um exótico Museu do Lixo do que por seu potencial econômico.

A Usina de Leopoldina recebe 500 toneladas de lixo diariamente e consegue reaproveitar 60 por cento do material recolhido, produzindo 265 toneladas de adubo orgânico, vendidas a Cr\$ 1.300 a tonelada. "Com isso não podemos nem pagar o salário dos 83 funcionários", explica o coordenador da usina, Alexandre Paiva. Já no aterro da Rodovia dos Bandeirantes, também em São Paulo, a situação é bem pior. Construído há quatro anos para gerar gás combustível, e já com 1 milhão de toneladas de lixo soterradas, o aterro ainda não produz energia.

"O Lixo é um caso de polícia", diz o prefeito da Cidade Universitária da USP, a Universidade de São Paulo, o catedrático e arquiteto Lauro Bastos Birkholz. Ele acredita que "só cercando e policiando o campus conseguirá deter a média de oito caminhões que diariamente invadem o local para depositar lixo e entulho nos seus gramados. Enquanto a população não estiver educada para não emporcalhar as ruas, só nos resta apelar para a polícia".

Sem locais apropriados para depositar os restos do que consomem, as metrópoles brasileiras são obrigadas a conviver com a sujeira, uma vez que cada um deposita o lixo onde pode como, por exemplo, o prefeito de Niterói, Waldenir de Bragança, que mandou depositar o lixo de sua cidade em São Gonçalo, ambas municípios do Rio de Janeiro, o que gerou muita briga entre os prefeitos dos dois municípios. Também o lixo e a sujeira de São Paulo foram justificativas para a demissão do Secretário das Administrações Regionais, Sampaio Dória.

Deixando de lado os problemas sociais, econômicos e políticos que o lixo vem causando, não podemos esquecer os benefícios históricos que o lixo origina, uma vez que os arqueólogos consideram o lixo uma ponte segura para se chegar ao passado da humanidade, pois através dele se pode detectar costumes, valores e até mesmo vícios de antigas civilizações. Da mesma maneira, a análise daquilo que as pessoas jogam fora nos dias de hoje pode servir de instrumentos para rastrear seus hábitos de consumo e interesses imediatos.

BRASIL-83

SESI-MG aplica método Piaget no pré-escolar

JUSSARA DAUDT PRIETO

O SESIMINAS, desde 1982, aplica a metodologia de ensino pré-escolar baseada em Piaget, que atende plenamente às necessidades básicas de ensino no SESI. Este método oferece possibilidades ao professor para debater o nível de desenvolvimento da criança, utiliza materiais que não exigem recursos financeiros (podem ser feitos com aproveitamento de sucata) e propõe atividades sistemáticas que desafiam o pensamento infantil, tornando as crianças mais criativas, questionadoras e participantes. O PROEPRE, Programa de Educação Pré-Escolar, criado para aplicação desta metodologia, pode ser trabalhado no ensino de crianças de diversos níveis sócio-econômicos, sem prejuízo dos resultados.

O método Piaget é baseado na concepção de que o conhecimento é construído pela interação e da experiência sensorial. Neste contexto, percepção e aprendizado são igualmente importantes, devendo-se respeitar os estágios de desenvolvimento da criança.

DESAFIO À INTELIGÊNCIA

Alguns aspectos da percepção são inexistentes no período pré-operacional (03 a 06 anos). É nesta etapa que o professor assume o papel desafiador, ou seja, disparador de conflitos que auxiliam a criança a descobrir e construir suas estruturas lógicas. Estas noções seriam adquiridas espontaneamente, mas a escola favorece o processo. Esta postura é reforçada no mundo industrializado, onde a criança não pode aplicar sua curiosidade intrínseca a aparelhos prontos ou a objetos enlatados. Neste contexto, a escola deve cumprir uma tarefa mais ampla do que a alfabetização, a fim de fortalecer o pensamento — base sobre a qual se apoia a aprendizagem de qualquer disciplina particular.

As atividades são realizadas com muita liberdade para os alunos. Para que haja disciplina, as regras são intensamente trabalhadas, não sendo impostas de fora para dentro. São estabelecidas num clima de respeito mútuo

pois, segundo Piaget, não se ensina moral. Ela é construída através da integração da criança com pares e com adultos. É preciso dar oportunidade à criança de acompanhar a transformação das coisas, pois todas as vezes que ensinamos algo que ela poderia ter aprendido por si mesma, estamos bloqueando sua capacidade de inventar e, conseqüentemente, de entender completamente.

O material básico utilizado pelas crianças é bem simples, composto de sementes, conchinhas, folhas, botões, carretéis, bastonetes, aparas de acrílico, caixinhas, retalhos de madeira, etc. Todo este trabalho é realizado num clima de muita alegria, espontaneidade e participação.

TRABALHO INTEGRADO

É neste sentido que se desenvolvem as atividades do Jardim do SESI, no Centro de Atividades "Mariza de Araújo", em Belo Horizonte. Instalado no local há 20 anos, a escola pretende

que a criança não apenas frequente o estabelecimento de estudos, mas que encontre ali um ambiente onde possa ter um crescimento global.

Este trabalho implica uma ação fora da escola, envolvendo também os pais das crianças, o que se realiza através de entrevistas, a fim de obter maiores informações sobre o aluno, com a dupla função de orientação para os pais sobre a necessidade do desenvolvimento integral da criança, inclusive nos aspectos morais.

Uma proposta neste sentido, desvinculada da família, seria infrutífera e incoerente. Para tanto, o SESIMINAS conta com a participação de uma equipe técnica que forma o Serviço de Orientação Educacional, composto por supervisoras/orientadoras, uma vez que o professor regente encontra-se muito envolvido no trabalho de sala, com grande número de atribuições. São elas que, em contatos informais, dão o recado às famílias.

Os técnicos estudam, dis-

cutem as teorias pedagógicas, frequentam cursos, têm liberdade de experimentar, e liberados pela prática, planejam as atividades. Na capital, o SESIMINAS conta com duas supervisoras pedagógicas e duas orientadoras educacionais para atendimento aos 27 cursos distribuídos em dois turnos, em cinco Unidades Operacionais. Mensalmente, a equipe se reúne na Sede, com a Supervisora do Setor-Capital, para o debate de assuntos técnico-administrativos dos grupos, bem como para leitura, análise do material didático, confecção de materiais pedagógicos e outros.

No interior são 56 equipes agrupadas em sete micro-regiões, sob a coordenação da supervisora que, através do projeto "Dinamização das Estratégias de Supervisão", programa reuniões, encontros pedagógicos para as professoras das cidades distantes. A coordenação dos encontros é de uma professora treinada para atuar como elemento multiplicador da metodologia.

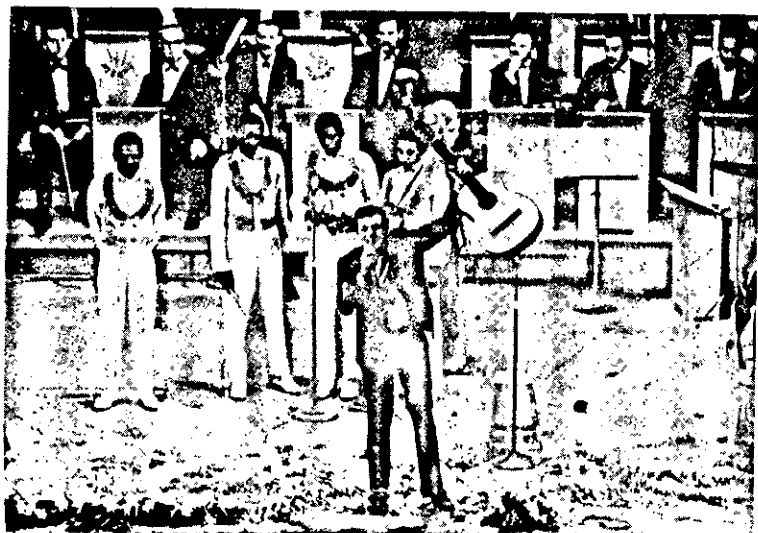
Até o final do ano, aproximadamente 3.000 crianças terão passado pelo ambiente de descontração do Pré-Escolar do SESIMINAS.

As gloriosas vaias do mundo dos festivais



FERNANDO LOBO

Nem os nomes sagrados de Tom e Chico impediram a vaia estrondosa no "Sabiá" da dupla



Primeiro tempo: Sérgio Ricardo apela para o público



Segundo tempo: irritado, quebra o violão



Terceiro tempo: mais irritado ainda atira o violão no auditório, numa atitude que pelo menos rendeu uma grande manchete, do jornal Luta Democrática: "Violada no auditório"

Que diabo de fenômeno é esse que começa num gritinho, vai se avolumando, crescendo e vira uma tempestade, um ruído unísono, que cambaleia qualquer ídolo? Quem começa? Quem segue? Quem organiza essa covarde manifestação de um público compacto, histérico, cheio de ódio, sem razão, sem perdão? A vaia passou a ser uma instituição, um divertimento na seqüência dos festivais.

É como se alguém, por brincadeira de mau gosto, gritasse: fogo! E toda uma multidão espremida num recinto se apavorasse e estourasse, como uma poçada, se matando, se pisando, se dilacerando, para depois saber, que fora, apenas, mera brincadeira, impossível de se saber vinda de onde. A vaia deve começar assim, de um "Ú Ú Ú Ú..." de um moleque qualquer, que achou graça, ou não gostou de um comportamento qualquer do artista, de sua presença, do seu modo de vestir. E daquele ruído a outro ruído, é o estouro...

Lembro — eu era estudante em Recife — havia um concerto do grande Frits Kreisler. Os estudantes queriam ver de perto o gênio do violino. A entrada não era franca e então eles forçaram, derrubaram a porta e, invadindo, como uma cavalaria, o recinto onde, já no palco, o artista começaria o seu espetáculo. Parado, olhos na multidão agitada, olhos fixos nela que, vendendo assim, descobriu algo grotesco no seu modo, na sua postura, nos seus cabelos longos, escorridos, sua casaca de certo desajeitada, seu jeito de Chaplin talvez, e do barulho dos pés, das gargalhadas da vitória por terem transposto a porta proibida, da algazarra, da festa jovem da estudantada, o confronto com o mestre do violino se transformou numa vaia. Ele, Kreisler, baixou a cabeça, braços semi-abertos, esperou que cansassem a garganta. E aos poucos, se fez silêncio. E veio o grande aplauso final.

São muitas as vaias famosas no mundo das artes, a vaia dos críticos a uma infinidade de tra-

balhos ou presenças que o tempo consagrou depois. Um velho garçom me disse, certa vez no "La Rotonde", em Paris, que tinha muitas vezes "varrido" Modigliane, que queria trocar um quadro por uma garrafa de absinto.

Assim, também foi Gershwin, que viu e ouviu a sua ópera "Porgy And Bess" ser estrondosamente vaiada, como sua "Rhapsody in Blue" sofrer as críticas mais medonhas quando Paul Whitman a apresentou.

O tempo é que veio depois, mansamente, dizer da sua beleza e da genialidade daquele jovem judeu norte-americano que abria um caminho novo no mundo da música norte-americana.

O que parece existir em cada um de nós é uma fagulha de inveja que se controla talvez por um comportamento educacional. Essa pequena fagulha pode se incendiar quando há um esconderijo forte para a proteção do agitador. É mais ou menos isso. A mesma multidão que aplaudia Pelé, guardava no peito a espera do erro do grande craque para vaiá-lo. E isso aconteceu, certa vez.

Sem dúvida a grande época dos festivais fomentaram as grandes e históricas vaias desse nosso torrão. São Paulo, sempre com a sua terrível rivalidade com os cariocas, não achou bom de início que os seus primeiros prêmios fossem concedidos a compositores que não eram seus: Edu Lobo, Chico Buarque, Caetano, Gilberto Gil, Sérgio Ricardo, Dori e tantos outros. A formação do time paulista era fraca, não só de compositores como também de intérpretes. E foi na capital paulista que aconteceram as vaias mais famosas. Com o correr do tempo, já se sabia o que se fomentava em termos de derrubadas organizadas. Havia uma mulher — uma loura — que tinha todos os passes livres, para arregimentar "cliques" de aplausos e vaias. E nisso já se envolviam editoras, gravadoras e mesmo emissoras de televisão, já olhando todos para os êxitos comerciais que viessem das colocações primeiras. E logo que essa doença começou a atingir os festivais eles começaram a morrer definitivamente.

A própria palavra "festival" ficou comprometida com essa coisa de vaia e, nas últimas tentativas do espetáculo feitas pela TV Globo, não faltaram a arruaça, os insultos, o desrespeito ao artista em cena. Bola de papel, camisas soltas no ar, uma multidão frenética delirante, droga-

da e suja, formavam a grande platéia dos grandes espetáculos do gênero, nos últimos tempos.

Três grandes vaias ficaram famosas — e de passagem podemos dizer: três grandes e injustas vaias, pois pelo menos algumas das canções, como os intérpretes vaiados, se conservam, no momento, em pontos altos de presença no cenário da música popular brasileira.

Foi gozado vaiar, foi divertido vaiar, foi uma boa, uma curtição, disseram os meninos que encheram o Maracanãzinho naquela noite de Lucinha Lins, que resistiu heroicamente, que espionou com olhos de uma afogada aquela multidão celerada, odiosa, suada e feia que vomitava berros e impropérios. E naqueles olhos um enorme por quê? Se fosse possível indagar de um por um, não teriam resposta convincente... A canção "Sabiá", tão bem cantada pelas moças Cynara e Cybele, foi outro desastre: Chico Buarque e Tom Jobim, presentes, não seguraram aquela multidão alucinada. A canção está aí, inteira e bela, e as moças formando no quarteto de maior harmonia que é o Quarteto em Cy. Aconteceu também à Nana Caymmi, a vaia que se considera um recorde maior ainda que a de Lucinha Lins: Nana, o palco, suas pernas trêmulas, sua voz sumida, abafada pela explosão medonha, lembrando um circo romano, gestos, gritos, acóites atingindo a cabeças novas de Nelsinho Mota e Dori Caymmi. A canção era "Saveiro", já tantas vezes regravada, até no estrangeiro.

De todas as vaias, a mais espetacular, pelo seu grande final, foi sem dúvida a de Sérgio Ricardo. Ele não sabia que naquele festival paulista iria se envolver num redemoinho de "trabalhos feitos", de "grupos organizados" (pela tal loura) e um mundo de armadilhas. Mal pisou o palco para apresentar o seu "Beto Bom de Bola", a vaia explodiu. Não chegou a entender e até apelou para os que não quisessem ouvir a sua canção, que se calassem. Inútil proposta que ateou ainda mais o fogo da gritaria de um público selvagem e mal educado. Então a explosão veio do próprio Sérgio cujos nervos mandaram que ele quebrasse seu violão precioso e o atirasse nas cabeças daquela gente, daquela multidão sem cabeça.

Ainda está para se descobrir a fórmula de resistência à vaia. Como até hoje ninguém pode também apontar o autor do seu começo, que deve ser uma figura pálida, ôca, feia, nua de talento, como sempre se fotografam os grandes canalhas.

Boa atuação

O secretário da Fazenda, Antônio Manoel de Carvalho Dantas continua fazendo magnífico trabalho à frente daquela pasta. Tem conseguido manter um bom relacionamento com a classe empresarial e além disso revela-se uma pes-

soa afável com os funcionários. Mas, por falar em Antônio Manoel, é bom lembrar também a simpatia de Dona Leonora, chefe de gabinete do secretário. Ela está sempre sorridente e atende a todos que ali comparecem da melhor maneira possível.



Dr. Geraldo Barreto e esposa, figuras que pontificam em nossa sociedade.



O Flamengo precisa ganhar, mas só tem perdido nas últimas semanas. Segundo alguns torcedores mais fanáticos o time só vai começar a ganhar quando essa equipe de belas gatas entrar em campo. Se elas sabem fazer gols isso nós não sabemos, mas temos certeza que os jogadores do time adversário não vão ficar chateados se fizerem alguns gols contra sua própria rede. Bota esse time em campo Flamengo.

BOLO DE FEIRA NA PRAÇA

Bem concorrida a apresentação do "Grupo Bolo de Feira" domingo passado na Praça Tobias Barreto. Os músicos sergipanos voltaram a mostrar suas músicas nordestinas que sempre agradam em cheio ao nosso povo. Depois do "Bolo de Feira" foi a vez da dupla de violeiros "Neve Branca" e "Vem Vem do Nordeste" que fizeram suas com as violas e o público gostou. A Promoção foi válida a esperamos que outros grupos e cantores sergipanos sejam convidados para mostrar seus trabalhos naquela beleza de praça que é Tobias Barreto.



Marcia Valois Tavares com seu espontâneo sorriso.

JB João de Barros

Turíbio Santos Uma Maravilhosa Apresentação Na Tiradentes

Maravilhosa a apresentação do violonista Turíbio Santos, domingo passado no teatro Tiradentes. O profissional aproveitou para fazer uma mostra do seu mais recente LP intitulado "Violão Brasil". O espetáculo estava muito bem produzido e quem não compareceu ao Teatro Tiradentes perdeu uma das maiores apresentações feitas por violonistas em nosso Estado.



O presidente em exercício Aureliano Chaves em recente acontecimento com o deputado federal Augusto Franco.

VISITA

O maravilhoso perfil de Ivana Lídia Teixeira Dantas.

Quem esteve ontem, em Aracaju foi o presidente da Embratur, Miguel Colassuono. Aqui ele assinou vários convênios visando a construção de pousadas turísticas, tendo ainda aproveitado para tomar conhecimento sobre o setor turístico sergipano. O Presidente da Emsetur apresentou seus planos de trabalho à frente da Empresa e fez várias outras solicitações no sentido de dinamizar o turismo sergipano.

Magalhães com um bom trabalho

O companheiro Carlos Magalhães continua organizando sua equipe na Subsecretaria de Comunicação e Cultura do Olímpio Campos. Experiante homem de rádio, Magalhães certamente que alcançará sucesso nessa nova tarefa. Segun-

do fonte do Palácio, ainda esta semana aquele subsecretário já deverá anunciar os nomes dos profissionais que vão compor a equipe responsável pela divulgação do trabalho realizado pelo governador João Alves Filho.





SERTÃO DE SERGIPE: A TERRA DO SOL, DA FOME E DA SEDE (I)

Seca é sinônimo de fome, sede, miséria e ela pode ser encontrada com toda sua amplitude nas centenas de quilômetros quadrados que formam o sertão sergipano, onde homens, mulheres e crianças lutam com todas suas forças e esperanças pela sobrevivência. É na fronteira do município de Feira Nova com Nossa Senhora das Dores que a estiagem se torna mais aguda e, a partir daquele ponto até se chegar aos limites dos Estados de Sergipe e Alagoas, é possível sentir na pele a desgraça vivida, diuturnamente, pelos sertanejos, pobres miseráveis que já perderam praticamente tudo, mas que continuam incrustados no solo árido, compondo, com os pés de mandacaru, xique-xique, barreiros secos e esturricados, gado magro e urubus a triste paisagem de miserabilidade.

Nas frentes de trabalho, abertas pelo Governo em todos os municípios assolados pelo frágelo, os sertanejos trabalham das 6 às 15 horas de segunda a sexta, para receber, com atraso de até 15 dias a magra importância de 15 mil cruzeiros. O dinheiro é pouco, reconhecem os flagelados, mas sem ele muitos já teriam morrido de fome. É com essa quantia que um pai de família com até 11 filhos e uma mulher procura sobreviver, comprando na feira mais próxima, alimentos básicos em pequena quantidade que durante todo o mês serve de ração diária para enganar o estômago faminto. Desmaiar de fome e de sede nas frentes de trabalho é um quadro comum e já não sensibiliza muito os outros flagelados, sabedores que mais dia menos dia também cairão por cima da picareta com o mesmo sintoma apresentado pelo companheiro faminto.

O simples barulho de um motor de carro, ou a poeira amarela feita pelos pneus de um veículo, nas grandes retas das estradas que ligam os municípios flagelados, é sinal para alertar os sertanejos nas frentes de trabalho ou as mulheres e crianças nas portas das rudimentares habitações. Eles pensam que é o carro da Codevasf que vem fazer o pagamento pelos 30 dias de trabalho, ou os caminhões-pipas trazem do água para matar a sede sentida por até um dia ou mais. Quando o carro chega e eles reconhecem não ser o da Codevasf ou os caminhões-pipas todos voltam a seus afazeres e só conversam com os recém-chegados quando inquiridos.

Batalhão de Famintos

No município de Nossa Senhora da Glória uma frente de trabalho chega a ter até 200 homens que, sedentos, famintos, sujos e com ferramentas na mão abrindo uma barragem, assemelham-se a um verdadeiro batalhão de flagelados que diariamente escavam o solo como se mais castigassem a terra por sua infertilidade. Enquanto uns cavam o terreno, ou-



A cena da "lata d'água na cabeça lá vai Maria" é comum em qualquer parte do sertão sergipano, onde as mulheres chegam a percorrer distância de até cinco quilômetros para conseguir alguma quantidade de água suja que mesmo assim serve para beber e cozinhar.

tros removem o cascalho que é transportado em banguês, por dois homens, ou duas mulheres, para formar o paredão que vai represar a água quando os céus ficarem bondosos e mandarem as esperadas chuvas fortes.

Quando o sol escaldante, está no meio do céu os flagelados encostam as ferramentas e procuram se proteger nas sombras dos umbuzeiros para descansar um pouco e enganar o estômago com uma mãocheia de farinha seca, uma banana e quando em vez uma "frepá" de carne assada. A cabaça com água amarela está sempre ao lado do flagelado, que, terminada a "bóia", toma

uns goles d'água, acende um cigarro feito com fumo de rolo e descansa até as 14 horas para em seguida voltar ao trabalho. Os fiscais das Frentes não são muitos exigentes, pois sabem que naquelas condições o homem não apresenta muita resistência e qualquer esforço maior pode lhe afastar por vários dias da atividade.

Mas, se a situação em Nossa Senhora da Glória é crítica, no município de Monte Alegre de Sergipe o quadro chega a ser desolador. Há muito tempo que não chove e é raro ainda se encontrar um barreiro com alguma quantidade d'água. Assim mesmo quando se encontra o líquido só pode ser aproveitado

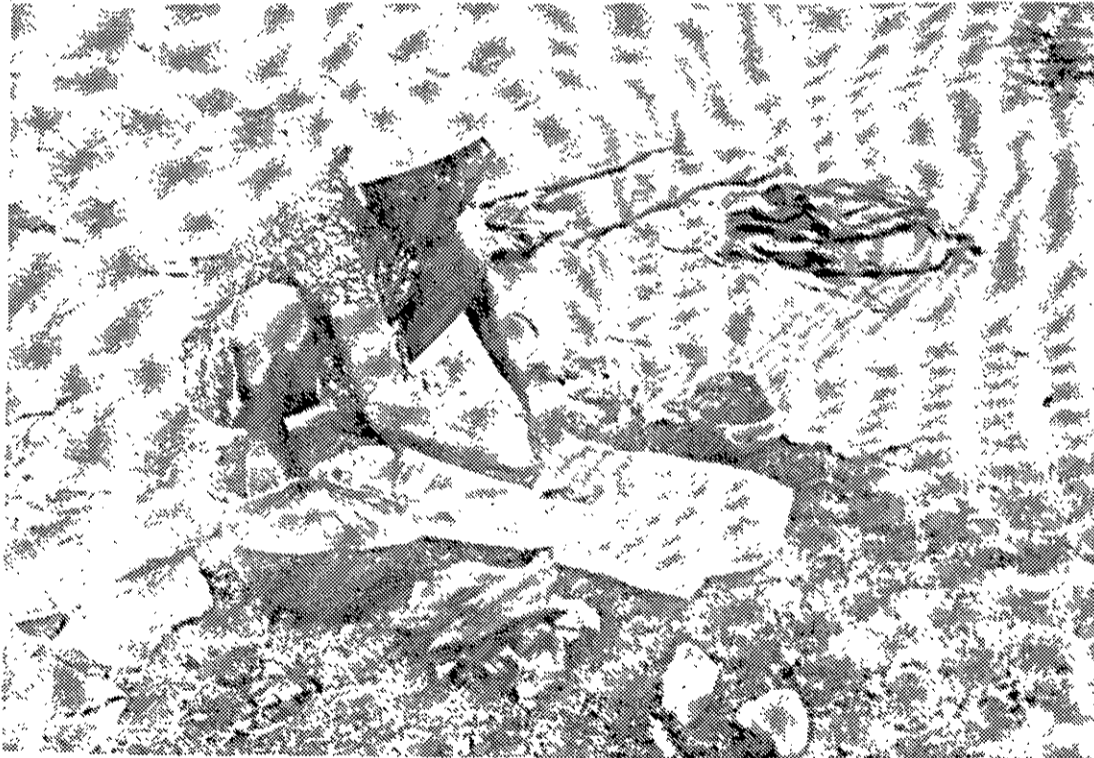
pelo magro rebanho bovino, pois é de péssima qualidade. Ali se passa até uma semana sem tomar banho, como afirmou José Agripino dos Santos. "A água que recebemos dos caminhões-pipas mal dá para beber, quem pensar em usar essa água para se banhar e lavar a roupa vai ficar alguns dias com sede, isso porque o carro não passa todos os dias.

O vice-prefeito de Monte Alegre de Sergipe, Manoel Cavalcante Santos disse que não sabe até por quanto tempo seu povo vai suportar aquela situação de miséria. "Muitos não têm mais condições de enfrentar a Frente de Trabalho e ficam em casa ou saem às ruas para mendigar. Diariamente tomamos conhecimento que famílias inteiras estão sem uma gota d'água dentro de casa e um pó de farinha para comer. Nossa sorte é que o sertanejo é caridoso e quando sabe que um está em situação pior, procura dividir o que tem para não ver seu irmão de sorte morrer de fome e sede". A Prefeitura, segundo o vice-prefeito, não tem mais condições de ajudar o povo, pois parte da verba que recebe foi cortada e a outra mal é suficiente para pagar a farmácia que vende remédios aos flagelados e cobrir a folha do funcionalismo.

Como os salários dos funcionários municipais são baixos, (grande parte recebe 10 mil cruzeiros mensais) muitos optaram pelas frentes de trabalho, onde recebem, embora com atraso, de até 15 dias - 15 mil cruzeiros. As mulheres também estão se alistando nas frentes, onde, fazendo um serviço um pouco mais leve que o homem, também recebem pequena mensalidade que ajuda nas finanças da família. Quando não estão nas frentes, as mulheres cuidam das magras cabeças de gado que restam, ou vão lavar as roupas em barreiros de água salgada e situados há distâncias de até 8 quilômetros.



A grande quantidade de potes, tunês e latas enfileiradas compõem o quadro da seca inclemente que alastra todo o Estado.



As mulheres se deslocam por grandes percursos visando levar as roupas de família. D. Zélia Marinho andou quase 9 quilômetros, no município de Poço Redondo para encontrar uma cacimba com água salgada onde lavou as roupas.

A ÁGUA É VENDIDA

Apesar de quase todos os prefeitos afirmarem que o abastecimento d'água feito pelos caminhões-pipas estão atendendo as expectativas quem viaja de Nossa Senhora da Glória até Canindé do São Francisco percebe perfeitamente que o povo está passando sede, devido a irregularidade na distribuição do precioso líquido. No povoado Sítios Novos, município de Poço Redondo, centenas de vazilhas secas enfileiradas esperavam, sábado passado, a chegada do carro-pipa. Segundo os moradores, a última vez que ocorreu o abastecimento foi na segunda-feira da semana que passou e quem já estava sem água - e era quase todas as famílias do povoado, tinha que comprar uma lata de 40 litros, por 50 cruzeiros.

O mais grave é que esta água está sendo vendida por um tal de Guilherme que por ter um caminhão, conseguiu uma pipa junto ao Governo e ganha do Poder Público

para abastecer aquele povoado. Só que ele leva água para o povo apenas na segunda-feira, e nos demais dias trata de encher uma cisterna de cimento que fez no fundo de sua casa. Quando a água que ele trouxe para o povo na segunda, acaba, chega sua vez de comercializar o precioso líquido por 50 cruzeiros a lata de 40 litros. Segundo os moradores, o tal de Guilherme só volta a colocar água para o povo quando sua cisterna está seca e ele já ganhou o bastante para levar uma vida

bem regrada, embora vivendo ladeado por centenas de sedentos flagelados. A simplicidade do sertanejo é tamanha que muitos, quando inquiridos pelos repórteres sobre essa arbitrariedade, chegaram a elogiar o tal do vendedor de água. "Nossa sorte aqui ainda é o Sr. Guilherme, porque o carro-pipa só vem uma vez na semana e se não fosse ele vendendo água a 50 cruzeiros a lata muita gente já tinha morrido de sede".

REPORTAGEM: ADIBERTO DE SOUZA

COBERTURA FOTOGRÁFICA:
GERALDO SANTOS



Quando não estão nas frentes de trabalho os homens vão buscar água em carroças de boi para abastecimento de suas casas porque os carros-pipas demoram até cinco dias para passar pelo povoado.

NOTAS E COMENTÁRIOS

JURANDYR CAVALCANTI



Por determinação do Secretário da Saúde, Dr. José Alves do Nascimento, instalou-se ontem no Auditório da FEB, a OFICINA DE AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA DA SECRETARIA, em horário de regime integral, no período de 22 a 24 do corrente, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas. Com a participação de profissionais da área de saúde, envolvidos nas Diretorias Regionais, Coordenadorias, Gerências e Supervisores das Regionais, além de técnicos da CORSANE e POLONORDESTE, do Ministério da Saúde, tem a referida OFICINA o objetivo de discutir a situação atual de funcionamento do nível central da SES, com vistas à atualização do Regimento Interno.

VISITA

O Excelentíssimo Senhor Doutor Cloraldino Severo, do Ministério dos Transportes, deverá visitar Aracaju, nos próximos dias. É bom que venha antes de ser considerado pela Assembleia Legislativa, persona non grata, por proposição do Deputado José Ribeiro. Caso a propositura seja aprovada.

ZERBINI

O cientista Jesus Zerbini declarou que o Brasil, no campo da cirurgia do coração, está em pé de igualdade com os maiores centros do mundo. Enfatizou que a cirurgia sofrida pelo Presidente João Figueiredo, em Cleveland, nos EUS, seria realizada, com êxito total, aqui mesmo no Brasil...

HOSPITAL

Já se encontram em fase de conclusão as obras do Hospital da UFS, ex-Hospital Sanatório de Aracaju. Já no próximo ano, os alunos deixarão o tradicional CIRURGIA

AUMENTOS

Dentre os produtos que subirão de preços nos próximos dias, incluem-se o leite e a carne. Como sempre acontece, os responsáveis por esse setor a nível federal, foram a televisão e negaram tais aumentos...já estamos acostumados. Pra quê enganar?

FEIRA

Com absoluto sucesso, a Feira de Artesanato da Praça Tobias Barreto. Uma sugestão aos promotores: o local já não comporta o grande número de pessoas. Por que não se utilizar a Praça da Bandeira?

PARTIDO

O Deputado Luiz Machado (notabilizou-se, durante a campanha pelo apelo do "não me abandone") está lutando com unhas e dentes para formação do Partido Libertador em Sergipe. Já conta com o apoio de fortes lideranças do interior. Será que vinga?

ASSOCIAÇÃO

A Associação Sergipana de Imprensa estará completando meio século de fundação no dia 31 do corrente. A convite do Presidente da ASI, José Rosa de Oliveira Neto, aqui estará, para proferir uma palestra o Professor Barbosa Lima Sobrinho, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

FUNDADOR

Não sabemos se existem outros fundadores da Associação Sergipana de Imprensa vivos. Apenas, com certeza o querido ex-Prefeito Godofredo Diniz é um dos fundadores da Casa do Jornalista.

CÁDMO

Já se encontra nesta cidade a radialista Cadmo Nascimento, Presidente da Fundação Aperipê, que colocou três pontes de safena, com êxito total, em um hospital de São Paulo.

MURO

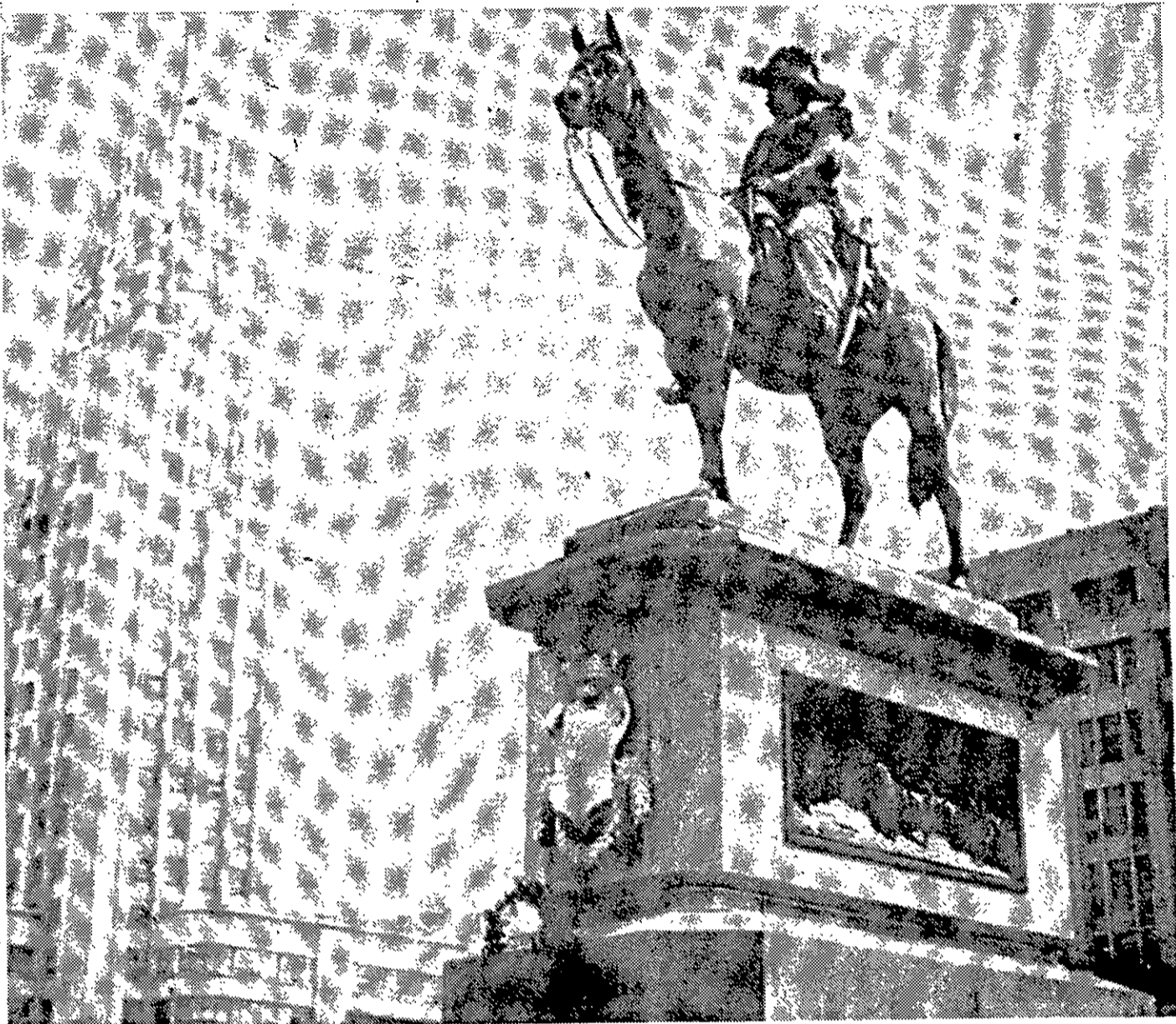
Tudo indica que a Rede Ferroviária Federal irá ganhar a parada do denominado Muro da Vergonha. Argumenta a R.F.F. com justiça, a bem da verdade, que o muro irá proteger a comunidade, em virtude do próximo aumento de viagens de comboios conduzindo produtos de potássio, amônia e uréia.

MEDITAÇÃO

Irmão deixa que CRISTO faça de ti o que ELE quiser. ELE sabe o que te convém. Tu pensas como homem e julgas muitas coisas consoantes te persuade o afeto humano. Lembra-te que está arriscado a cair quem não põe toda confiança em DEUS. Acredita.

JOSET MENDONÇA

Exemplo de bravura



O Panteon de Caxias, em frente ao prédio do Ministério do Exército, no Rio de Janeiro.

No glorioso Exército Brasileiro esta é uma semana de festas, através da figura imortal de Luiz Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, principalmente na data do seu nascimento, que foi a 25 de agosto de 1803. Ingressou logo cedo como praça titular do 1o. Regimento de Infantaria de Linha, cujo comandante era o seu avô, Coronel José Joaquim de Lima e Silva, e mais, servia na mesma época, o seu pai Tenente Francisco de Lima e Silva que exercia o posto de Tenente. Nessa ocasião jamais passaria pela cabeça do jovem militar que seria um dia o Patrono do Exército Brasileiro. É como sempre dizemos. Os destinos dos homens são traçados pelos designios de Deus. Mas foram a disciplina e o cuidado rígido com os seus deveres que o fez ser transferido como Alferes, para a Academia Real Militar, criada em 1814 por D. João VI. Em 2 de janeiro de 1821 Luiz Alves alcançava o posto de Tenente, concluindo o curso de Oficial e incorporando-se ao 1o. Batalhão de Fuzileiros. Pronto assim para os combates e que foram muitos, saindo vitorioso em todos eles. Aos 21 anos de idade ele recebia já como Capitão a Ordem do Cruzeiro — a mais nova e alta honraria brasileira das mãos de D. Pedro I. Não perdia tempo em suas folgas com devaneios, mas estudando novas táticas de guerra. Integrou assim o Batalhão do Imperador, em Cisplatina, e à frente de um Grupo aprisionou um barco armado com 50 homens, do resto que lutava contra a nossa independência. Três vezes citado por ato de bravura, foi promovido no posto de Major e nessa ocasião as comendas da "Ordem de São Bento de Avis e Habito da Rosa". A abdicação de D. Pedro e a posse de D. Pedro II, ofereciam agitações. Nesse meio termo casa-se com dona

Luisa Rosa Carneiro Viana, cuja solenidade religiosa se dera na Igreja da Candelária, e dessa sadia união tiveram sete filhos. Em 1837, já no Posto de Tenente Coronel, recebia a incumbência de seguir para o Rio Grande do Sul, fazendo parte da Comitativa do Ministro da Guerra, cuja missão era combater rebeliões contra o Governo Central. Promovido a Coronel em 2 de dezembro de 1839, foi comandar as forças militares no Estado de Maranhão, sempre com missões espinhosas, e desta vez em São Luiz a sua missão era combater a "Balaçada", que eram revoltosos se opondo também ao Governo. Mas em todos os combates, ele tinha um procedimento humano junto aos seus prisioneiros inimigos. E pela tática de marcha em flanco "com ataques feitos em três colunas", o Coronel Luiz Alves, tomou a cidade de "Caxias" no Estado do Maranhão. A 18 de julho de 1841, estava encerrada a sua missão naquele Estado, e aí promovido a General Brigadeiro apenas com 38 anos de idade. Nessa ocasião rece-

beu o Título de "Barão de Caxias". E em 21 de março de 1842, era ele nomeado Comandante das Armas da Corte e logo em maio, a missão de Comandante-chefe das Forças em operação em São Paulo, onde havia algumas revoltas. Daí foi para Minas Gerais após a paz em São Paulo, e lá em Barbacena — onde havia rebeliões — a luta foi desigual, mas a vitória chegou finalmente, fazendo 300 prisioneiros, inclusive o líder do movimento, Teófilo Ottoni. A guerra dos Farrapos na Província do Rio Grande do Sul já há sete anos exigia do bravo soldado a sua presença e assim foi ele presidir aquela Província. Caxias tudo organizou e pacificou com a sua inteligência e discernimento e tudo retornou a paz. Em 1845, a 2 de abril, era Caxias promovido a Marechal de Campo, com o título de Conde de Caxias e Senador onde ocupou o cargo junto com o seu próprio pai que representava o Rio de Janeiro. Ainda no sul, entrava em guerra com Argentina e Uruguai devido a ambição do Vice Reinado da Prata, e após grandes conflitos, Caxias realiza um feito memorável, fazendo reconhecimento do porto de Buenos Aires, a bordo da fragata Dom Afonso. Houve a batalha decisiva em Monte Casero. Em junho de 1852 recebia no Rio de Janeiro, o título de Marquês, e em 1855 foi nomeado Ministro da Guerra, acumulando a Presidência do Conselho de Ministros. Aprimorou convenientemente o Exército, todas as suas atividades. Proibia o recrutamento forçado e criava a justiça e também as Colônias Militares. Mas a sua glória maior foi quando o Brasil foi invadido pelo Paraguai via Mato Grosso. Segundo a história, as tropas brasileiras tinham dificuldades. Em 11 de junho de 1865 D. Pedro II decidiu comparecer em pessoa ao campo de guerra levando Caxias como conselheiro militar. Mas falece o General Osório em combate, e Caxias assume. Usando todas as estratégias de guerra, o velho Marechal não se contentava com retaguardas e era o primeiro a atacar de peito aberto para animar e encorajar os soldados sob o seu comando e a primeiro de janeiro de 1869, Caxias vencia a Guerra, alcançando a capital do Paraguai. Já aos 66 anos, suas forças regrediam, apesar de sua coragem sempre a toda prova. A 23 de março do mesmo ano recebe o título de Duque. Perdeu a sua esposa e o casamento dos filhos deixaram-no sozinho e retornou ao Rio para sua casa na Tijuca. Mesmo assim D. Pedro II não prescindia do bravo soldado, e nomeou-o Presidente do Conselho de Ministro em junho de 1875. Acumulava o Ministério da Guerra e servia a Princesa Izabel, mas após dois anos, já sentia-se muito doente e foi descansar na Fazenda do genro e no dia 7 de maio de 1880, o Brasil perdia um dos seus mais ilustres e bravos brasileiros. Mas antes desse desfecho pedia que o seu sepultamento fosse sem pompas, apenas com oito soldados mais antigos e de melhor conduta, para conduzir a urna funerária. E se conclui a história: "O Brasil perdia um soldado e ganhava um exemplo".

III Festival da Pipa

No próximo dia 28 do corrente a Coordenadoria de Educação Física e Desportos, pelo Núcleo de Recreação e Lazer, fará realizar o III CAMPEONATO DE PIPAS - será um autêntico festival tendo como local a Praia da Coroa do Meio. As inscrições serão feitas

no Emsetur e no Núcleo de Recreação e Lazer tendo a frente o especializado Fernando Prado - popularíssimo Zebra. Com os sucessos vividos nas temporadas anteriores, espera-se um maior número de inscrições sabendo-se que os prêmios serão valiosos.

Vingança do complô contra Arenaldo

O prócer cotiugibense Gamaliel Machado, incentivado pela máfia existente naquela agremiação - contra o técnico Arenaldo Alves, resolveu dispensá-lo da função de técnico de voleibol.

Tudo não passou das interpretações fajutas do técnico Luciano Prata, que não aceita e nem admite Arenaldo Alves como técnico de voleibol e por detrás do pano com o apoio de Fernando Santos, indica o técnico Aragão para substituí-lo.

Ad entender dos que entendem o "pé do assunto", é muito melhor Arenaldo Alves deixar o Cotiugiba, pois a sua capacidade está muito além e não merece conviver nesta mesquinagem de um esporte que

agora está sendo um dos mais populares do País.

Queiram ou não queiram, aceitem ou não, Arenaldo Alves é o mais competente técnico feminino do voleibol sergipano. Os gatinhos que aí estão, querendo viver na sombra dos pratos dos outros que procurem conseguir os méritos com trabalho, com capacidade e muitas vezes com humildade até.

O esporte sergipano ainda persiste com estas picuinhas, manobras autênticas dos que pensam serem os donos da modalidade. A saída do Arenaldo Alves - é uma represália acintosa perseguindo a que mais mais conhece de técnica de voleibol neste meio.

PAN-AMERICANO SERÁ EM SERGIPE

O 1o. Campeonato Pan-Americano de Handebol Feminino que antes obteve uma excelente receptividade, e logo a seguir havia interesses pelos paulistas, cariocas e paranaenses para a promoção; após um longo estudo por parte da Confederação Brasileira de Handebol e logicamente com o interesse do Presidente desta entidade Prof. Teixeira, radicado no vizinho Estado de Alagoas, eis que a sua visita no último sábado a esta capital foi concretizado o sonho dos dirigentes deste esporte aqui em

Aracaju

Está confirmado para Aracaju o I CAMPEONATO PAN-AMERICANO DE HANDEBOL FEMININO no período de 2 a 11 de dezembro com a participação de vinte seleções internacionais o que por certo demonstrará alto índice promocional com o total apoio das autoridades constituídas.

A Federação Sergipana de Handebol está de parabéns pela indicação do evento, agora mãos à obra pelo sucesso da organização.

VIII Jogos da Primavera

Com muita expectativa iniciará-se no próximo dia 1o. de outubro os VIII JOGOS DA PRIMAVERA - o maior evento desportivo do Estado, uma promoção da Secretaria da Educação e Cultura, organizado pela Coordenadoria de Educação Física e Desportos. Ainda não foram despendidas as portarias que formarão os grupos de trabalho, e somente quando for dado conhecimento, que as atividades oficialmente serão iniciadas.

O Prof. Renivaldo Benigno, que estará à frente da comissão de apoio, que envolveu to

do o processo de inscrições ainda não efetivou a data do início, porém ao que tudo indica será entre 10 a 20 de setembro cabendo para cada categoria três dias.

Serão mantidas as mesmas modalidades dos jogos anteriores, porém uma alteração ficará assegurada: não haverá categoria C nas modalidades de natação e futebol.

Quanto ao desfile de abertura não foi definido se será na Avenida Barão de Maruim, Constandio Vieira ou no Batisão.

BOM SENSO CUSTA MUITO MENOS DO QUE VOCÊ IMAGINA.



**WELLINGTON ELIAS
COMENTA**

Debaixo de flores

Torcedores do ESTANCIANO e galera do CONFIANÇA lavaram a alma no domingo. Enquanto isso os torcedores do SERGIPE saíram do "Batistão" tremendamente chateados com mais uma derrota de um time que nada em dinheiro e vive afogado em mutretas internas que o Presidente Motinha não vê e se vê faz que não enxerga nada. Precisando de um TJD para entrar no Quadrangular, para o C.S.SERGIPE é uma VERGONHA.

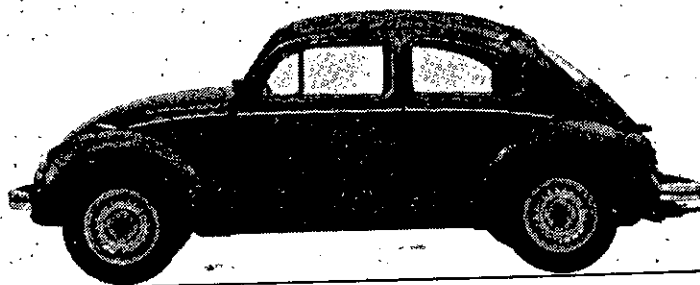
Seria um bom castigo para esse time do SERGIPE ficar fora do Quadrangular. Castigo para um time que ganhou do SANTA CRUZ em sua melhor e ÚNICA boa apresentação e depois ganhou mais uma do COTINGUIBA graças a uma arbitragem, como de resto terminaria ganhando do ESTANCIANO também por obra e graças de um penal inventado. Uma VERGONHA esse time do SERGIPE.

Domingo, eu estava na cabine do "Francão" junto ao Marques quando escutei o grito do gol do CONFIANÇA. Era começo de jogo, praticamente. Aí eu disse ao Marques que o SERGIPE perderia de 1 x 0. E não deu outra pedra. Se querem o PINGUELA fora do clube deviam ser sinceros e não ficarem com essa de perderem, time vaiado, jogador sendo apupado, simplesmente porque querem provar que pior que dispensar Juan Cely foi contratar Pinguela. O CONFIANÇA lavou a alma. BEM EMPREGADO.

No "Francão", mesmo com um policiamento intimidativo o ESTANCIANO conquistou um belo, emocionante e épico triunfo. Um time que recebeu um gol de abertura a 7 minutos de partida, mas que continuou atacando, atacando, perdendo chances às pencas até que alcançou 28 da etapa derradeira, e ali nasceu o golão de CHINA.

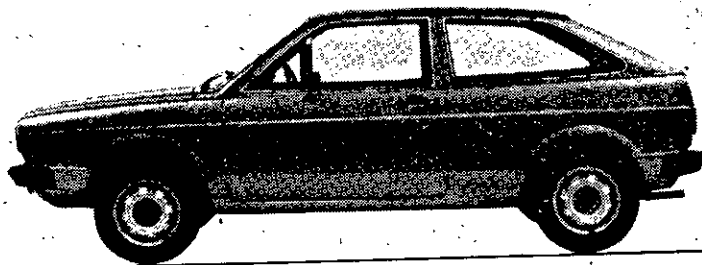
O time do VASCO tentou acordar quando sentiu que o empate não lhe beneficiava em nada. O time vascaíno tentou novamente ser ofensivo mas naquela altura o time do ESTANCIANO estava a todo vapor. A torcida Canarinha estava uma loucura, transmitindo para o time dentro de campo essa "santa loucura" dos times que estão querendo ganhar um título.

O gol da vitória do Canarinho foi o coroamento de um trabalho que uniu a família do ESTANCIANO mais do que nunca depois do drama que tentaram montar no "Francão". Mas o tiro saiu pela culatra. O ESTANCIANO teve ao lado dele a imprensa verdadeiramente independente, deu a volta por cima e recebeu o VASCO debaixo de flores. O VASCO perdeu porque encontrou pela frente um adversário que não queria perder. Além, é claro, do eterno defeito Vascaíno: não saber reconhecer o seu próprio valor. JAIME DE SOUZA LIMA foi outro que lavou a alma no domingo. O ESTANCIANO é de fato e de direito o grande Campeão do 2o turno. BEM EMPREGADO

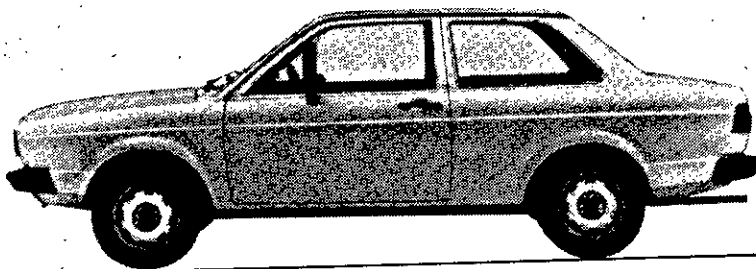


**FUSCA
2.086.848***

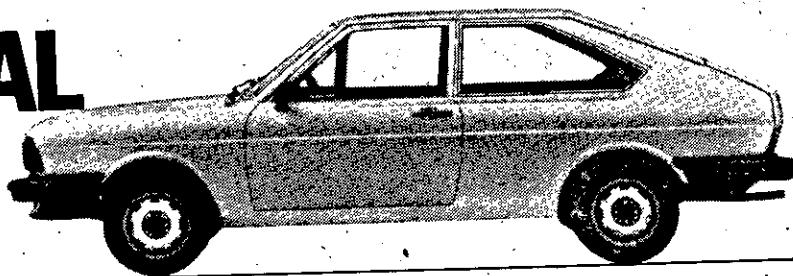
**GOL
2.688.297***



**VOYAGE S
3.597.062***



**PASSAT SPECIAL
3.722.983***



REDE AUTORIZADA VOLKSWAGEN

*Preço posto fábrica - veículos a álcool.

"TAPETÃO" CLASSIFICA O SERGIPE. VASCO RECORRE

Confiança obteve com garra a classificação

Graças ao invejável espírito de luta dos seus jogadores o Confiança conquistou o direito de disputar o quadrangular do segundo turno ao derrotar o Sergipe por 1 x 0, gol de Carlos Roberto aos 11 minutos do primeiro tempo. O clube alvi-azul lutou com unhas e dentes para vencer a partida e acabou logrando êxito em seu objetivo.

Logo no início da partida o Confiança teve as primeiras iniciativas de ataque. Com os seus extremos atuando abertos, o clube alvi-azul foi aos poucos ganhando terreno e chegou ao gol aos 11 minutos. A partir daí o Confiança tratou de segurar a vantagem. No segundo tempo teve algumas oportunidades que não foram aproveitadas pelos seus atacantes. O Sergipe tentou esboçar uma reação mas as jogadas redundaram em nada.

DETALHES

Dirigiu a partida com bom trabalho o árbitro Laerson Ribeiro dos Anjos, auxiliado por Sidrack Marinho e José Ailton Santos. Arrecadação de Cr\$ 2.744.000,00 com 5.836 pagantes.

Equipes:

Confiança — Luizinho, Clodivaldo, Fiscina, Ney e Flávio; Fanta, Carlos Roberto e Joãosinho Carioca (Marcos Costa); Chiquinho, Luiz Carlos e Albertino Técnico — Ribeiro Neto.

Sergipe — João José, Toninho, Itamar, Sérgio Nunes e Paulo Silva; Ruy, Gena e Luiz Carlos (Cícero); Nininho, Valença e Mica (Haroldo). Técnico — João Paulo Pinguela.

LEOPOLDO: MANUCA É UM "FACCIOSO"

Em pronunciamento feito ontem à tarde na Assembleia Legislativa, o Deputado Leopoldo Souza taxou o Presidente da Federação Sergipana de Futebol, Manoel Cardoso Barreto, de "faccioso" ao condenar a atitude do Presidente da FSF em levar um aparato de 40 policiais fortemente armados para garantir uma partida de futebol. Revelou que seis policiais se postaram em frente às cadeiras, armados com gás lacrimogênio, numa atitude que causou revolta ao pacato povo de Estância.

Leopoldo Souza chamou a atenção das autoridades constituídas, "pois a Polícia Militar não pode servir de juguete nas mãos do Sr. Manoel Cardoso Barreto, que procura inverter o resultado das partidas."

Em aparte o Deputado Américo Alves disse que quem solicita o reforço do policiamento é o administrador do Estádio.

As críticas de Leopoldo Souza a Manoel Cardoso Barreto foram em razão dos últimos acontecimentos verificados na cidade de Estância.

SÓCRATES RETORNA



SÃO PAULO (AJB) — Recuperado do estiramento da coxa que o afastou do jogo de estreia da Seleção Brasileira na Copa América e da viagem de ontem para Buenos Aires, Sócrates retorna aos treinamentos no Corinthians esta semana. O atacante diz que "seguiu à risca" o tratamento, feito à base de toalhas quentes e de forno, e agora precisa recuperar a sua melhor condição física. Sócrates, desfalque da Seleção na partida contra o Equador, em Quito, quando a equipe venceu os equatorianos por 1 a 0, lamenta ficar ainda fora do jogo de quarta-feira, contra a Argentina, em Buenos Aires, mas espera participar do retorno da Copa América.

A contusão foi forte e eu sabia que não poderia voltar aos treinamentos antes de no mínimo duas semanas. Agora estou bem e creio que na quarta ou quinta-feira estarei treinando — explicou Sócrates, que acredita na classificação da Seleção Brasileira, argumentando que ela poderá jogar melhor nas partidas que disputará no Brasil.

Sobre a fraca estreia da Seleção na Copa América, Sócrates que viu o jogo pela televisão, além de destacar o problema da altitude de Quito como um fato determinante na queda de rendimento da equipe, considerou importante o espírito de luta do time. Ao contrário da maioria dos torcedores e de grande parte da imprensa, ele não esperava uma vitória por goleada.

O importante é que o Brasil venceu. Jogou de maneira competitiva, aguentou a pressão do adversário. Se houve falhas foi normal, porque o tempo de preparação é pouco para um melhor entrosamento.

Sócrates, como a maioria dos jogadores, acha a partida contra a Argentina, difícil, mas uma vitória do Brasil não será um fato surpreendente. Como a Seleção Brasileira enfrentará o Equador e a Argentina em casa, no retorno da Copa América, tem muita chance de conquistar o título.

Em movimentada reunião que acabou por volta das duas horas da madrugada de hoje, o Tribunal de Justiça da Federação Sergipana de Futebol classificou o Sergipe para as disputas do quadrangular do segundo turno. O julgamento foi feito pela 3a. Câmara do TJJ, constituída pelos advogados Heleno Ávila (Relator), Raimundo Monte e Mallanchanton. Foi aplicada ao Canarinho do Piauí a "pena mínima", ou seja: "multa" de 10 ORTN's, perda de pontos, perda de mando de campo em uma partida (o próximo jogo entre ambos será em Aracaju) e perda de sua parte na renda". A votação foi, portanto, 3 x 0.

Conhecido o resultado, o advogado do Vasco, Jota da Silva, impetrou recurso junto ao Tribunal Pleno e poderá pedir "efeito suspensivo" do campeonato. Laurindo Alves Campos defendeu o Sergipe e Elber Batalha a equipe do Estanciano.

RELATOR

Em seu despacho, o relator do processo, Bel. Heleno Ávila, considerou a torcida do Estanciano a causadora de toda a confusão, e que torcedores e jogadores do Sergipe nela não se envolveram. Raimundo Monte e Mallanchanton seguraram o voto do relator.

Lauro, Misso e Nelson foram

absolvidos pelo Tribunal de Justiça que os considerou "primários". Durante a sessão foram ouvidas várias testemunhas, entre elas o árbitro reserva Antonio Alberto Souza Gomes, o Capitão Lopes que comandava o policiamento e os jogadores Lauro, Misso e Nelson. Diversos árbitros, dirigentes e torcedores assistiram à reunião do Tribunal.

QUADRANGULAR

Caso a tentativa de "efeito suspensivo" que o Vasco pretendia impetrar não logre êxito, o quadrangular do segundo turno deverá começar nesta quinta-feira com jogo na Capital e no interior. Estanciano Sergipe, Confiança e Itabaiana são pela ordem — após o resultado do julgamento — os classificados. Em assim sendo, jogariam Estanciano x Confiança, Sergipe x Itabaiana. Tudo isso fica confirmado esta noite.

LUÍZ CARLOS — O centro-avante Luiz Carlos, do Confiança, foi também julgado ontem à noite. Ele foi absolvido e deverá participar da partida inicial do seu clube no quadrangular do segundo turno.

O Tribunal de Justiça Desportiva iniciou as suas reuniões às 19h30m de ontem e somente terminou os seus trabalhos às duas da madrugada. A Rádio Cultura de Sergipe cobriu o evento até o final com Rosalvo Nogueira e Gilson Roemberg.

Estanciano vence e conquista o título

O Estanciano conquistou de forma espetacular no último domingo o título de campeão do segundo turno ao derrotar o Vasco no "vira-vira" pelo placar de 2 x 1. Leonardo abriu a contagem para os cruzmaltinos no primeiro tempo. Chin empatou e Misso, aos 43 minutos da etapa final, marcou o gol que fez a torcida do Canarinho explodir de contentamento, no Estádio Augusto Franco.

Com o resultado, independente do julgamento realiza-

do pela FSF ontem à noite, o Estanciano garantiu o direito de disputar as finais do campeonato, fato que deixou a sua diretoria e jogadores motivados para as futuras jornadas.

DETALHES

Dirigiu a partida com trabalho muito bom o árbitro José Américo Beata, auxiliado por Jailson Félix e Vivaldo Aparecido Cardoso. Arrecadação de Cr\$ 1.210.600,00, com 3.343 pagantes.

USO DE DOPING NO PAN

Ricardo ganha mais uma Medalha de Ouro

CARACAS, (AP) — O espetacular Campeão Mundial brasileiro Ricardo Prado ganhou ontem sua segunda medalha de ouro no Torneio de Natação dos Jogos Pan-Americanos, vencendo a prova dos 200 medley com um tempo de 2.04.51. A medalha de prata ficou com o norte-americano William Barret, com 2.04.91 e a de bronze com outro norte-americano, Steve Lundquist, que fez 2.06.37.

Jeffrey Kostoff, Estados Unidos, ficou com a medalha de ouro nos 1 mil 500 metros estilo livre ao fazer o tempo de 15.30.67. A medalha de prata ficou com o brasileiro Marcelo Juca, com 15.33.01 e a de bronze foi para o uruguaio Carlos Scanavino, com 15.36.07.

No voleibol feminino o Brasil se impôs ao Canadá por 3 a 0, parciais de 15-7, 15-4 e 15-13, enquanto os Estados Unidos venciam a Argentina igualmente por 3-0, parciais de 15-2, 15-6 e 15-5. No voleibol masculino o Brasil venceu a Venezuela de 3 a 0, com parciais de 15-6, 15-7 e 15-8.

CARACAS, (AP) — Num escândalo que sacudiu o desporto continental, o Comitê Executivo da Organização Desportiva Pan-Americana (ODEPA), despojou, ontem, de suas medalhas de ouro, prata e bronze quatro levantadores de pesos cubanos e canadenses entre eles Daniel Nuñez, que bateu um recorde mundial nos Jogos Pan-Americanos que se desenrolam nesta capital, e anunciou sanções a outros atletas, todos acusados de ingerir substâncias proibidas.

O comunicado foi feito pelo Presidente da ODEPA, Mário Vazquez Rana, o qual disse: "Lamento profundamente ter que anunciar que os punidos recorreram ao uso de 'esterbides anabólicos' antes das competições."

Ao dar a conhecer os nomes dos punidos, o Presidente mexicano da ODEPA disse que o órgão será inflexível em castigar os que violam os regulamentos sobre drogas, e disse que há outros atletas sob observação da Comissão Médica da ODEPA.

Os atletas cubanos que perderam suas medalhas foram Nuñez, que ganhou três de ouro e bateu seu próprio recorde mundial na categoria dos 60 quilos, ao levantar 138 quilos no arranque, e Alberto Branco. O canadense Michael Viau também ficou sem três medalhas de bronze e seu compatriota Guy Greavett sem duas de ouro e uma de prata.

Além desses atletas, como anunciou Vazquez Rana, serão denunciados à Federação Internacional de Levantamento de Pesos, para que esta tome as respectivas sanções, Guillermo Lopez, da Argentina, José Lozada, de Porto Rico, e Dolcey M. Caballero, da Colômbia. Este último foi mandado de volta à Bogotá, segundo anunciou o médico da delegação, Valentim Cabal.

Vazquez Rana disse que a Comissão Médica tinha outros nomes em observação. Anteriormente corria rumores de que o ganhador da medalha de prata na categoria de mais de 110 quilos, o chileno Jacques Oliger, estava entre os suspeitos, porém seu nome não figura na lista entregue pelo Presidente da ODEPA.

JOGOS PAN-AMERICANOS

HOJE 9 DA NOITE AO VIVO BRASIL X URUGUAI
DECISÃO PARA A MEDALHA DE OURO
Vamos Torcer Juntos



TV Atalaia, canal 8.